

CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XXVII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO N.º 681

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 1951

END. TELEGRÁF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NÚMERO 29.124

A GRÉVE DOS TRANSPORTES AFETA PARIS

Estuda o governo francês a adoção de rigorosas medidas para dominar a situação

PARIS, 19 (U. P.) — O governo francês estudou, esta noite, as medidas que deverá tomar para realizar o funcionamento do sistema de transporte da capital, paralisado pela greve, que já atingiu seu quarto dia de duração.

Os parisienses sofreram com as dificuldades para dirigir-se aos seus trabalhos, devido à greve dos trabalhadores dos serviços de trem subterrâneo e de ônibus, promovida pelos comunistas.

Se o governo decidir agir energicamente, poderá "requisitar" as linhas de transporte e ordenar o regresso dos trabalhadores ao trabalho. O presidente do Conselho de Ministros, sr. Henry Queuille, Radical, que formou o governo na semana passada, acentua que não acederá às petições de aumento de salários, enquanto durar a greve.

Os motoristas de carros de praça decidiram não trabalhar hoje, porém não se uniram oficialmente ao movimento paralisador. Hoje, circularam 56 trens subterrâneos, em comparação com apenas 49 corridas ontem. O exército colocou à disposição do público 200 caminhões aos quais foram juntados os 600 ônibus militares e particulares que estão em serviço.

Iminente a ocupação de Chunchon pelas tropas das Nações Unidas

DESESPERADO ESFORÇO DOS COMUNISTAS PARA CONTER A ARREMETIDA DOS EXERCITOS DA ONU

TOKIO, 19 (U. P.) — As forças aliadas marcham sobre Chunchon, cuja ocupação está iminente.

Chunchon é o último bastião defensivo comunista ao sul do paralelo 38.

A 15 quilômetros do paralelo 38

FRENTE DA COREIA, 19 (A. F.) — Pela primeira vez, depois de duas semanas, as cifras de perdas inimigas publicadas diariamente pelo 8.º Exército é muito inferior à média quotidiana de 2 mil, mencionando para o dia de ontem apenas 555. Parece todavia que as forças onuanas chegaram aos postos avançados de uma nova linha de defesa que o inimigo, depois de ter retirado profundamente, estabeleceu a cerca de 15 quilômetros ao sul do paralelo 38.0, e que, estendendo-se pela margem do rio Imjin, passa por Chunchon, desdobrando na costa este a cerca de 15 quilômetros ao norte de Kanghuk. Concentrações de tropas foram observadas em dois pontos, primeiramente a este de Pukhan, em toda a região compreendida entre Jungju e Chunchon, 20 quilômetros ao norte de Seul e Shanggong, 23 quilômetros mais a este, onde o inimigo está bem entrenchado nas elevações. A segunda concentração foi observada a este de Pukhan, na região que se estende ao sul de Chunchon.

DESALOJADOS OS COMUNISTAS DE SUAS POSIÇÕES

TOKIO, 19 (U. P.) — Mediante selvagem ataque a baloneta, forças gregas desalojaram os comunistas de suas posições ao sul de Chunchon.

Os chineses fugiram para o norte, sob violento ataque da aviação e artilharia aliadas, deixando grande quantidade de equipamento no campo de luta.

DESMORONAM-SE AS DEFESAS SINO-NORTISTAS

TOKIO, 19 (U. P.) — Chunchon, abandonada pelos comunistas, está situada a 24 quilômetros a noroeste de Hanchon, onde os comunistas estabeleceram sua última posição de resistência, num desesperado esforço para conter a ofensiva aliada. O feroz ataque à baloneta desfechado pelos gregos, todavia, destruiu o centro das defesas e os comunistas não tiveram outra alternativa senão fugir, como o estão fazendo desde que os aliados iniciaram a última fase da sua ofensiva há dez dias.

A única resistência, verdadeira, foi um disparo de morteiro no setor de Hanchon-Chunchon, onde os comunistas lançaram na sexta-feira passada uma contra-ofensiva para conter, temporariamente, o avanço das forças da ONU.

DEVASTADORA AÇÃO DAS FORÇAS AERÉAS DA ONU

FRENTE DA COREIA, 19 (A. F. P.) — A devastadora ação das esquadilhas aéreas na retaguarda das linhas comunistas parece causar sérios embargos aos meios de comunicação dos chineses e nortistas. Nos últimos dias, notou-se uma sensível redução no tráfego rodoviário por detrás das linhas da frente dos comunistas. São raros os comboios localizados pelos aviões aliados, em constantes incursões além do paralelo 38.

Assinado pelas nações da Europa Ocidental o Plano Schumann que estabelece a comunidade continental do carvão e do aço

Procederá a comissão de parlamentares à imediata intervenção a "La Prensa"

Opinião reinante na imprensa argentina — Do comitê de sindicância já constituído, apenas um deputado não é peronista — Continua "La Nación" criticando a legalidade do ato do Congresso

BUENOS AIRES, 18 (UP) — Os matutinos de hoje veiculam que a comissão mista do Congresso, a ser constituída amanhã, procederá imediatamente à intervenção a "La Prensa" e outras empresas, principalmente as agências de notícias, que mantêm relações comerciais com aquele jornal.

Entretanto, os órgãos governamentais continuam aplaudindo a decisão do Congresso, mas o segundo diário independente da Argentina, "La Nación", salu em defesa de "La Prensa", com energia editorial, discutindo a legalidade dos motivos da decisão parlamentar.

COMPOSTA A COMISSÃO PARLAMENTAR DE PERONISTAS

BUENOS AIRES, 19 (UP) — Foram hoje designados seis deputados para integrar a comissão parlamentar encarregada de intervir e investigar as atividades de "La Prensa" e de ou-

tras empresas relacionadas comercialmente com o referido jornal.

O presidente da Câmara dos Deputados, sr. Hector Camporán, anunciou que a comissão investigadora realizará a sua primeira reunião às 18 horas de hoje.

Os deputados nomeados para integrar a comissão são cinco peronistas, um radical e os três senadores são todos peronistas. São os seguintes os deputados hoje nomeados: Antonio J. Benítez, Victorio Tommasi, Valerio S. Rougier, Carlos A. Diaz, Juan de la Torre e o dr. Arturo Frondizi, este pertencente ao Partido Radical.

Informa-se que o relatório da comissão investigadora deverá estar pronto antes que tenha início o próximo período oficial das sessões do Parlamento, no dia 1.º de maio. Portanto, a comissão, praticamente, tem pouco mais de um mês para realizar a sua incumbência.

APLAUSOS DOS JORNAIS GOVERNAMENTAIS A MEDIDA

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — O órgão governamental "Democracia", em editorial publicado ontem na primeira página sob o título "La Prensa ou Peron", diz que o Congresso teve que intervir porque o conflito com aquele matutino deixou de ser puramente "trabalhista" em consequência da negativa da "direção invasiva de 'La Prensa' (alusão ao capitalismo internacional) em satisfazer as reivindicações dos vendedores de jornais.

"Evidentemente — declara o "Democracia" — convinha aos interesses daqueles que manejam a "imprensa livre" do mundo capitalista manter o caso de 'La Prensa' como foco de infecção internacional. O caso de 'La Prensa' seria permanente para fazer de Peron e seu governo, cujo delicto imperdoável para o "Wall Street" é ter criado no mundo capitalista nova consciência, nova doutrina anti-capitalista como a anti-comunista."

Acrescenta que, como a maioria parlamentar decidiu que o conflito deixou de ser "trabalhista", Conclui na 2.ª pag.)



CONTRA OS COMUNISTAS — HAVANA — Um cidadão examina alguns cartazes colocados num edifício do centro desta capital por uma organização anticomunista cubana. O cartaz mostra uma espada ensanguentada, com o símbolo da foice e do martelo no braço que a empunha, e os dizeres: — "Cubanos! Mobilizai-vos contra os Vermelhos!" (Foto Up-Aeme).

Mais de 4 milhões de homens fazem parte do exercito ativo da Russia

O Ministerio da Guerra britânico denuncia os preparativos militares da U.R.S.S. — Insolita preparação politica dos conscritos contra os anglo-americanos

LONDRES, 19 (AFP) — O Ministerio da Guerra britânico denuncia que as tropas soviéticas, das tres armas (Exército, Marinha e Aviação) e forças auxiliares internas, totalizam mais de quatro milhões de homens.

O Exército soviético, apenas com efetivos de 2.800.000 homens, formando 178 divisões prontas para entrar em linha de combate.

O TEMPO DE SERVIÇO MILITAR

LONDRES, 19 (AFP) — A instrução militar obrigatória na Rússia começa para todos os jovens quando completam 15 anos de idade.

RESGATE DE EMPRESTIMOS INTERNOS COM SOLDOS MILITARES

LONDRES, 19 (AFP) — Os soldados e oficiais russos são obrigados a conceder um ou dois meses de seus soldos mensais, para o serviço de resgate dos empréstimos internos lançados pelo governo russo, salienta o Ministerio da Guerra inglês, em relatório que divulga.

EDUCAÇÃO POLITICA-MILITAR CONTRA OS ANGLIO-AMERICANOS

LONDRES, 19 (AFP) — Na instrução militar dos jovens soldados soviéticos, a educação política é um dos instrumentos principais. Informa o Ministerio da Guerra britânico em seu relatório, que os conscritos são sobretudo alertados sobre os desígnios agressivos dos ingleses e americanos.

COMPLETO SERVIÇO DE EXPURGOS

LONDRES, 19 (AFP) — Completo controle político é exercido sobre as forças armadas soviéticas, no que se refere ao comportamento político dos soldados, anuncia o Ministerio da Guerra.

O menor índice de descontentamento em relação ao regime é severamente punido, bem como as negligências com o material bélico. Duas redes de espies, uma controlando a outra, asseguram um serviço completo de "filtragem" e "expurgo" nas fileiras, denuncia o Ministerio da Guerra britânico.

AS FORÇAS COMUNISTAS CHINESES

LONDRES, 19 (AFP) — O relatório publicado pelo Ministerio da Guerra britânico dá igualmente indicações sobre o Exército chinês. Segundo a denúncia, a China comunista conta com forças regulares de mais de 4 milhões de homens. O Exército regular, com cerca de 2.500.000 homens, repartidos em oito corpos, com capacidade de apoio aéreo, de elementos blindados e de artilharia pesada, compensada pela infiltração na retaguarda.

AS REFERÊNCIAS AO SOLDADO CHINÊS SÃO AS MAIS ABANDONADAS.

CONVOCADOS COM 15 ANOS DE IDADE

LONDRES, 19 (AFP) — O Ministerio da Guerra divulga, em dois documentos entregues aos jornais, certas informações relativas às forças armadas soviéticas e chinesas. Essas informações, baseadas em provas indiretas, constituem, declara uma das notas, as melhores precisões que, por motivo de segurança, torna-se conveniente publicar na hora atual.

A primeira nota, consagrada ao Exército soviético, indica que os efetivos das forças armadas soviéticas, inclusive os do Exército de terra, da marinha e da aviação e tropas do "MUD" (Ministerio do Interior) e "MGB" (Ministerio da Segurança do Estado), alcançaram mais de 4 milhões e oitocentos mil homens, compreendendo cerca de 175 divisões prontas para entrar em combate. (Conclui na 2.ª pag.)

FRANÇA, ALEMANHA OCIDENTAL, ITALIA, BELGICA, LUXEMBURGO E HOLANDA CONCORDARAM EM AGIR CONJUNTAMENTE, QUANTO A EXPLORAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DOS SEUS PRODUTOS SIDERURGICOS E CARBONIFEROS

PARIS, 19 (UP) — Foi assinado, pelos representantes das Nações da Europa Ocidental o tratado que estabelece o "Plano Schumann" de fusão dos recursos siderurgicos e carboniferos.

Esse acordo deverá ainda ser aprovado pelos governos cujos representantes o assinaram e ratificados pelos respectivos parlamentos antes que seja posto em execução o "Plano Schumann". Os países signatários foram a França, Alemanha Ocidental, Italia, Belgica, Luxemburgo e Holanda.

IGUALDADE DE DIREITOS

PARIS, 19 (AFP) — O plano Schumann, hoje assinado em Paris pelos representantes da França, Alemanha, Belgica, Holanda, Italia e Luxemburgo, cria a comunidade europeia do carvão e do aço, baseada num mercado comum, e estabelece igualdade de direitos dos países participantes no acesso às matérias primas e na utilização comum do carvão e do aço.

PODERES SOBRE PREÇOS, PRODUÇÃO E INVESTIMENTOS

PARIS, 19 (AFP) — De acordo com o tratado relativo ao Plano Schumann, prevê a instituição de uma "alta autoridade", independentemente em relação a cada um dos países signatários, dos quais receberá os poderes que dizem em matéria de preços, produção e investimentos, no domínio do carvão e do aço. Como instituições auxiliares, figuram: um comitê consultivo composto de representantes dos produtores, trabalhadores e consumidores, um conselho de ministro, uma assembleia comum nomeada pelos parlamentos dos seis países, e uma corte de Justiça de sete juizes, garantida contra eventual arbítrio da alta autoridade.

SITUAÇÃO DOS TRABALHADORES

PARIS, 19 (A. P.) — Toda a produção do carvão e do aço será posta em comum entre as seis nações participantes do Plano Schumann, cada qual tendo acesso a ela em igualdade de condições. Não mais haverá produções nacionais — preceito o tratado hoje assinado nesta capital. Serão abolidas totalmente, para ambos os produtos as barreiras alfandegárias. Desaparecerão os cartéis, as diferenças de preços e se estabelecerá a melhoria das condições dos trabalhadores bem como o aumento da produção e melhoria da qualidade.

AS BASES DO PLANO

PARIS, 19 (AFP) — O projeto de tratado elaborado pela conferência dos seis países que aderiram à proposta francesa de nove de maio — Alemanha, Belgica, França, Holanda, Italia e Luxemburgo — apresenta-se sob a forma de um documento de 95 artigos. Além do projeto de convenção relativo às disposições transitorias, prevê as medidas necessárias para o funcionamento das instituições e adaptação progressiva dos produtores às condições novas do mercado comum. Com este tratado, fica constituída a Comunidade Europeia do Carvão e do Aço, fundada num mercado comum, com objetivos comuns e instruções comuns.

1. Instituições: a) Alta Autoridade. E' constituída de numero reduzido de membros, escolhidos em virtude de sua competência. Seu caracter principal é não ter nenhuma ligação ou obrigação em relação a cada qual dos Estados membros em particular, mas apenas com referência ao conjunto da comunidade. Os seis países dão a essa Alta Autoridade os poderes necessários para a realização dos objetivos comuns.

(Conclui na 2.ª pagina)

Novas experiencias atômicas serão efetuadas no Pacífico

O "ATTOL" DE ENIWETOK SERA O LOCAL ESCOLHIDO — NAO SERÁ EXPERIMENTADA A SUPER-BOMBA DE HIDROGENIO

WASHINGTON, 18 (AFP) — O governo prepara novas experiências atômicas no "Attol" de Eniwetok, no Pacífico. Não será experimentada a super-bomba de hidrogenio, acrescenta-se.

WASHINGTON, 18 (AFP) — Concluiu-se que essas experiências atômicas serão realizadas na primavera, no Pacífico. Cita-se que o presidente da Comissão de Energia Atômica, Gordon Dean, afirmou, com efeito, que tais experiências não seriam realizadas com muita demora. Acrescenta-se, portanto, que a partir do fim de março e até o começo de agosto, tais experiências serão promovidas no campo permanente de Eniwetok, em razão das excelentes condições atmosféricas que

nesse período reinam em toda a região das Ilhas Marshall.

Parece que as experiências serão feitas apenas com a bomba atômica e não com a super-bomba de hidrogenio. A fabricação desta ultima bomba es. ria atrasada, visto ser ainda muito fraca a produção de tritium.

Atentado terrorista causa 17 mortes

ROMA, 19 (U. P.) — "Il Popolo" informa que foi proclamado o estado de emergência na Albania, depois da exploração de uma bomba de ação retardada colocada debaixo da tribuna de onde funcionários russos e albaneses assistiam a um desfile militar.

Acrescenta "Il Popolo" que 17 pessoas, inclusive alguns policiais, morreram vítimas do atentado.

Os funcionários russos e albaneses, segundo ainda "Il Popolo", haviam abandonado a tribuna quando explodiu a bomba.

Afirma o jornal que 40 pessoas foram imediatamente detidas e executadas sumariamente e que outras trez mil pessoas foram lançadas ou enviadas para campos de trabalho forçado.

"Il Popolo" cita como fonte de sua informação fugitivos que conseguiram escapar recentemente da Albania.

Novo incidente de fronteira entre Israel e a Jordania

JERUSALEM, 19 (A. F. P.) — Assinalou-se novo incidente de fronteira entre Israel e a Jordania, na região de Biet Djir, no Neguev setentrional. Um grupo numeroso de árabes armados penetrou durante o fim da semana em território judeu. As autoridades de Israel pediram imediatas providências à Comissão da ONU, para a Palestina, que destacou um observador para fazer um inquerito "in-joco".

O PLANO SCHUMANN

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

BRUXELAS — Superficialmente, há debilidades institucionais no Plano Schumann. Normalmente, os tribunais de recursos não se destacam pela rapidez de decisão. No caso de crise econômica, quando o tribunal Schumann terá mais utilidade, se necessárias decisões rápidas e delicadas. Quando um governo — ou, no Plano Schumann, a Alta Autoridade — toma decisões de caráter econômico, em geral age tardiamente. Se surge, então, uma disputa entre a autoridade e os digamos, um Estado membro, poderá ocorrer, nos casos extremos, toda a diferença entre uma decisão satisfatória e uma outra desastrosa. Será o sistema demasiadamente lento?

Também a Assembleia Comum é uma instituição que pode ser criticada. Sua constituição é a de uma assembleia de acionistas de uma sociedade anônima. Mas, quando os acionistas votam — e se trata de votar de confiança no relatório anual da Alta Autoridade — têm no coração o interesse de seus negócios. E' natural que o mesmo não se dê numa reunião "representativa" de políticos.

Há dificuldades mais profundas. Por exemplo: verificou-se ser impossível colocar-se num mesmo nível as estruturas de salários das indústrias de siderurgia e a mineração de carvão de todos os países filiares. As perturbações que seriam acarretadas se se procurasse alcançar um nível comum, digamos, entre a Bélgica e a Alemanha, seriam demasiadamente sensíveis para serem enfrentadas num período muito curto. Argumentam os alemães que, se os salários dos mineiros e metalúrgicos forem aumentados,

os, provocar-se-á a inflação, com todas as suas desagradáveis consequências.

Também as diferenças geográficas acarretam grandes dificuldades. Todas as partes reconhecem que a Bélgica não pode abandonar suas minas de carvão, mas ninguém consegue equiparar o custo da produção na Bélgica e no Ruhr.

As estruturas de salário e geográficas são os fatores responsáveis pela maior parte das diferenças entre as indústrias da Europa e a resistência das mesmas em face da mudança é particularmente encarnizada. Como o dr. Hallstein salientou, a vagarosa adaptação das várias economias nacionais a um único mercado não pode ser alcançada unicamente por intermédio do Plano Schumann. Torna-se necessária uma série mais ampla de acordos, abrangendo os transportes, agricultura, mercados e, gradualmente, todos os aspectos das economias nacionais. Muitos especialistas consideram que o Plano Schumann terá de levar a Europa a Unidade ou ao malograr. E' um dilema.

O caso do carvão belga dá uma boa ideia das dificuldades. E' o mais caro da Europa, talvez do mundo. De um modo geral, o custo da produção de uma tonelada de carvão é de 700 francos belgas na Bélgica, 500 na França, 425 na Alemanha e 370 na Holanda. O custo da mão de obra é, respectivamente, de 430, 293, 193 e 150. Essas disparidades representam, em parte, os salários e seguros sociais mais elevados na Bélgica, em comparação com seus vizinhos, depois de 1945, os equipamentos obsoletos e a po-

breza das minas. A montagem de equipamentos modernos afeta no máximo de 15 a 20 por cento do custo de produção. Ficou demonstrado que, se fosse fechada a metade mais dispendiosa das minas belgas, a produção restante ainda custaria 600 francos belgas por tonelada.

O problema do carvão belga deveria ser enfrentado com ou sem a formação de um único mercado. Os perigos belgas, contudo, reconhecem que, em circunstâncias mais favoráveis — isto é, se o reequipamento de minas fosse bem sucedido, se fossem eliminados alguns dos produtores mais ineficientes e concentrada a produção nas minas mais produtivas e se o nível dos salários na Alemanha fosse elevado ao mesmo nível da Bélgica, ainda assim o nível dos salários na Bélgica, em 1951, seria de 600 francos a tonelada em comparação com 400 francos na Alemanha (em vista do aumento da produtividade) seria apenas de 340 francos belgas por tonelada. A grande diferença continuaria.

A solução do Plano Schumann consiste em financiar a produção do carvão belga com o "fundo comum", em escala decrescente, na mesma extensão com que o governo belga financia o reequipamento e reorganização da indústria. Ao mesmo tempo, seriam fechadas algumas minas, em número muito reduzido. De ano para ano, a produção belga sofreria a redução de um milhão de toneladas, a partir do nível atual de produção de 28 milhões até chegar a 23 milhões de toneladas. Um segundo fundo Schumann deveria assegurar que a indústria siderúrgica belga receba seus fornecimentos de coque e a preços compensadores. — (APLA).

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 19 (Asapress) — Desapareceram das bancas da cidade as publicações obscenas, tanto nacionais quanto estrangeiras que, entretanto, foram conservadas discretamente em arquivos das mesmas. O leitor, portanto, não podendo, entretanto, vir a revista próxima à banca.

SALVADOR, 19 (Asapress) — O governador Raimundo Sales, chefe do setor Sul da Hidroelétrica do Estado, informou que em 1932 as obras de aproveitamento do potencial hidroelétrico da Cachoeira de Paulo Afonso estavam concluídas. Alguns meses antes, porém, já se poderia obter os resultados da grande usina, uma vez que os trabalhos estão sendo concluídos normalmente, com o material chegando a tempo.

BELEM, 19 (Asapress) — Os índios caçadores trucidaram mais de 200 caçadores e respectivas famílias na região do Xingu. A população do Xingu apelou para o governo brasileiro, no sentido de que haja junto às autoridades federais, de vez que o Serviço de Proteção aos Índios parece impossível.

PACIFICADO O MARANHÃO

RIO, 19 (Asapress) — Falando à imprensa, ao regressar do Maranhão, o deputado estadual Nery Moreira declarou que com a saída do sr. Raimundo de Barros para o governo do sr. Celso Alexandre Azevedo, presidente da Assembleia Estadual, voltou ao seu lar a família maranhense. Esta somente será perturbada pelo sr. Raimundo de Barros não tiver discernimento preciso para verificar que sua volta para o governo é inteiramente impossível e que o povo está preparado para repelir qualquer tentativa sua nesse sentido.

PROTEÇÃO OFICIAL DO DR. NAPOLEÃO LAUREANO

Submetido a tratamento especial no Serviço Nacional do Câncer — Oferece-lhe auxílio o governo uruguaio

RIO, 19 (Asapress) — O dr. Napoleão Laureano acha-se sob proteção do Estado e já começou a ser objeto de tratamento especial no Serviço Nacional do Câncer, muito embora não haja possibilidade de salvamento. Essa providência destina-se unicamente a aliviar-lhe os sofrimentos e prolongar-lhe a vida o mais possível.

EXAMINADO

RIO, 19 (Asapress) — O médico-apóstolo Napoleão Rodrigues Laureano, foi recebido hoje, pelo Serviço Nacional do Câncer onde foi demoradamente examinado pelos cientistas brasileiros. Segundo o sr. Raimundo de Barros, diretor do S.N.C., o estado de saúde em que se encontra o dr. Laureano, com o tratamento metódico sem despendimento de energias, poderá ainda prolongar a vida do facultativo por três meses.

OFERECE-LHE AUXÍLIO O GOVERNO URUGUAIO

RIO, 19 (Asapress) — O dr. Napoleão Laureano visitou, ontem, no hospital em que se acha o sr. padre Antonio Pinto, que lhe deu a benção. Interpelado pela reportagem sobre se experimentara alguma sensação de melhora, após o seu contato com o famoso sacerdote de Urucânia, o médico respondeu afirmativamente. "Sentindo, realmente, uma forte reação no organismo", disse o dr. Laureano. "Progo a Deus que me dê forças para levar até o fim a campanha pró-fundação do 'Centro de Câncer da Paraíba' e tenho mesmo esperanças de que alcance esta graça".

Informado de que o presidente da República aconselharia a aceitar o oferecimento do presidente do Uruguai para realizar uma operação de cura na clínica especializada de câncer de Montevideo, o médico parabaibense respondeu: "No momento não posso decidir. Mas, desde já, confesso-me profundamente grato ao governo da minha pátria. Quero, também, exprimir meus agradecimentos ao sr. padre Antonio Pinto, que me deu a benção".

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERIO BARROSO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA
Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

REUNIÕES ORDINÁRIAS
As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 20 horas.

EXPEDIENTE
Das 9.30 às 11.30 e das 15 às 17 horas, e, dado o expediente pelo sr. Celso Alexandre Azevedo, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã.

As tardes depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIA NACIONAL
Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

SOFRERÁ O BRASIL ESTE ANO UM "DEFICIT" DE 310.300 TONELADAS DE BORRACHA

IMPRESINDIVEL A IMPORTAÇÃO DO PRODUTO — REUNIAO DOS INDUSTRIAIS DA BORRACHA NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

RIO, 19 (Correio) — No gabinete do ministro da Agricultura realizou-se hoje uma reunião, com o objetivo de tratar dos problemas referentes à produção da borracha em nosso país. Os trabalhos foram presididos pelo sr. João Cleofas, titular da pasta da Agricultura, tendo participado da mesma os deputados Lameira Bitencourt, Epitácio de Campos e José Guimaraes e os srs. Casio Fonseca, vice-presidente da Comissão Executiva da Defesa da Borracha; Gabriel Hermes Filho, presidente do Banco de Crédito da Amazônia; G. E. Portis, diretor gerente da Firestone; W. I. Luvier, assistente da Firestone; E. E. Lons, presidente da Good Year; Manoel Garcia Filho, diretor da Good Year; Valério Pinheiro, diretor da Pneu Brasil; Edmundo Kessler, diretor da Pirelli; B. Bianchini, da Pirelli; Otávio Costa, seringueiro de Mato Grosso; Carlos Eduardo de Azevedo, presidente do Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha de São Paulo; Luiz Gonzaga Nascimento, diretor da Cia. de Pneu Brasil; Djalma Duarte, assistente da Comissão de Defesa da Borracha; Luiz Oliveira Teixeira, secretário do presidente do Banco de Crédito da Amazônia; Páxy Nunes, representante do governo do Amapá; Pierre Server, representante da F. A. O.; Aníbal Porto, membro da C. E. B. e José Eurico diretor do D. N. P. V.

Iniciando a reunião, fez uso da palavra o sr. João Cleofas, que expôs a situação em que se encontra a produção da borracha no país, com reflexo na produção da indústria brasileira de artefatos de borracha e nos interesses da segurança nacional.

Logo a seguir, acentuou a posição de inferioridade em que o Brasil se encontra relativamente ao cultivo da seringueira no mundo, dando os seguintes dados das regiões cultivadoras de látex: Ásia, com 3.574.145 hectares; África, com 196.500 hectares; América do Sul, com 7.712 hectares e a América Central com 3.966 hectares. Sendo o Brasil o maior produtor de látex do mundo, com um total de 6.981 hectares. O resultado do extrativismo do látex para o Brasil, em 1951, um "deficit" de 310.300 toneladas de borracha. Em consequência, será necessária a importação de borracha e pneumáticos em face destas impressionantes circunstâncias. Urge cuidar da estrutura em sólidas bases econômicas, da nossa produção gomífera, inclusive de retornar a nossa posição histórica de exportadora da preciosa matéria prima.

Continuando a sua palestra — disse o titular da Agricultura — além da região amazônica, há no sul da Bahia condições das mais favoráveis para a cultura da seringueira, conforme parecer dos técnicos especializados, confirmam a existência de 1 milhão de seringueiras de excelente qualidade. O aproveitamento dos seringueiros já em idade de corte, necessita importância de Cr\$ 500.000,00.

Repatriamento dos mortos da F. E. B.

RIO, 19 (Asapress) — O sr. Raimundo de Barros, ministro da Guerra, cuidando do repatriamento dos restos mortais dos nossos prisioneiros sacrificados no último conflito mundial, que se encontram sepultados no cemitério de Pistoia, na Itália. Ao mesmo tempo, o sr. Raimundo de Barros, ministro da Guerra, entregou ao ministro da Guerra suas sugestões para a proteção social das famílias dos ex-combatentes.

Inovações nos exames de habilitação de motoristas

RIO, 19 (Correio) — O diretor do Serviço do Tráfego do Estado Federal reafirma que irá introduzir inovações nos exames de habilitação de motoristas. "Os acidentes no tráfego são a preocupação constante das autoridades e do público das cidades modernas — disse o maior Geraldo Cortes. Quando há um acidente — acrescentou — algo está errado e uma ou várias são as causas. E não se evitam acidentes com adoção de medida expostas, mas através de uma planificação da via pública e do motorista".

O sr. Alfredo Roldenberg, venenoso eleito para o governo do Rio de Janeiro, não se dá ao trabalho de se apresentar ao sr. Celso Alexandre Azevedo, presidente da Assembleia Estadual, para o cargo de governador do Estado.

Desvio de dinheiros da Comiss. de Guerra

RIO, 19 (Asapress) — Na próxima 4.ª feira vai prosseguir, no Supremo Tribunal Militar, o processo do desvio de 2 milhões de cruzeiros da extinta Contabilidade de Guerra. Como responsáveis figuram altas personalidades da Marinha, do Exército e bancários.

Desvio de dinheiros da Comiss. de Guerra

QUINTA-FEIRA SEGUIRÃO OS DELEGADOS A CONFERENCIA DOS CHANCELERES

RIO, 19 (Asapress) — A bordo do "Strato Cruiser" — "Presidente", seguirão na próxima quinta-feira para Washington os membros da delegação brasileira à IV Reunião de Consultas, que será chefiada pelo embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores.

O embarque dar-se-á às 14.30 horas, no aeroporto Santos Dumont.

OITO ESTADOS DO NORDESTE FLAGELADOS PELA SECA

CASOS DE PESTE BUONICA NO CEARÁ

RIO, 19 (Correio) — É impressionante o número de estados do Nordeste brasileiro que estão sendo assolados pela seca. Nada menos de oito unidades da Federação — Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia — se acham localizadas no raio de ação do fragor e ameaçadas de suas graves consequências. Notícias de que o presidente da U. D. N. do Ceará endereçou um vemente apelo ao presidente da República no sentido de mobilizar desde já os recursos necessários para a manutenção dos suprimentos a que se vão expondo aquelas populações.

"Pedimos a este brasileiro que está com os destinos da Pátria nas mãos que seja o mesmo homem que ajudou o Ceará a enfrentar a calamidade de 1932, conjuado pelo ministro José Americo, merecendo ambos dos cearenses inesquecível gratidão" — transmitiu do seu Estado o deputado udenista Gentil Parreira.

PROVIDÊNCIAS DO GOVERNO

PORTALEZA, 19 (ASAPRESS) — A seca que assolou o território cearense está preocupando seriamente o governo do Estado. A situação das populações do interior do Ceará é cada vez mais alarmante.

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

Presidência da Comissão de Justiça

UMA ESTRANHA COINCIDENCIA

O problema que apresenta, no momento, características delicadas na Assembleia Legislativa, refere-se, como dissemos na última edição, à direção das comissões permanentes. O problema surgiu porque a banca da presidência, que durante toda a legislatura anterior defendeu e viu vitorioso o ponto de vista de que a presidência da Comissão de Constituição e Justiça deveria caber ao sr. Salles Filho. Devemos frisar, porém, que o sr. Salles Filho foi eleito presidente da Comissão de Constituição e Justiça contra o voto de 10 deputados e 10 senadores.

VOLTAM OS PROFESSORES A PLEITEAR O REAJUSTAMENTO DE VENCIMENTOS DA CLASSE

Salário inicial de Cr\$ 2.900,00 para os professores primários — Comissão composta de representantes de todas as entidades de ensino para estudar o assunto — Declarações do sr. Arnaldo Laurindo

Voltam os professores de São Paulo a se movimentar para que sejam melhorados os vencimentos da numerosa classe, num amplo trabalho visando concretizar aquelas pretensões. Aliás, os seus constantes contatos com os representantes da imprensa, tem mostrado sua simpatia para que sejam dados aos professores, principalmente os primários, uma remuneração mais condigna.

Ainda recentemente estiveram com o prof. Lino de Moraes, secretário da Educação, os professores Mario Marques de Oliveira, da Associação dos Professores do Estado de São Paulo, e Arnaldo Laurindo, do Centro do Professorado Paulista, e Clemente Segundo Pinho, da Associação dos Docentes do Ensino Comercial e Agrícola, a fim de informar o titular daquela pasta que aquelas associações se fariam representar nos estudos para o reajustamento de vencimentos do magistério público do Estado.

A esse propósito o sr. Arnaldo Laurindo prestou aos jornalistas as seguintes informações: — Não é de hoje que o professor em geral vem pugnando pelo reajustamento de seus vencimentos, estando ainda viva na memória de todos as reivindicações feitas em época oportuna e que redundaram no projeto 209, quando se pleiteava o aumento de duas letras nos ordenados. Pela atual proposta, a ser apresentada, o vencimento inicial do professorado primário seria de 2.900 cruzeiros, com promoções de cinco em cinco anos. O secundário passaria a receber 3.600, também com promoções em idênticos períodos. Este seria o ponto inicial de partida, com a melhoria fundamental dos vencimentos dos professores primários, daí prosseguindo-se para os demais cargos como professores secundários, diretores, delegados e técnicos. Vamos fazer um estudo em conjunto, ao contrário do que se tem feito até agora, para que cada uma das associações de professores, em vez de se moverem isoladamente, possam passar de paradas infelizes e promissoras, absolutamente contra indicadas, para uma situação de equilíbrio e de justiça.

Composição das Comissões da Câmara Federal

RIO, 19 (Asapress) — Aproveitando as férias da Semana Santa os líderes parlamentares trabalham na composição das Comissões da Câmara dos Deputados. Irineu de A. U. N. S. três presidências de ordens: a saber: Diplomacia e Tratados, Vale do São Francisco e Economia, para as quais seriam indicados os srs. Lima Cavalcanti e Leopoldo Mello. Ficando a última entre os srs. Almeida e Sá. Já o sr. Almeida Sá, informando que a U. N. S. insiste em obter a presidência da Comissão de Constituição e Justiça em lugar da de Economia, indicando para aquela função o sr. Afonso Arinos. Ao P. T. B. caberia, provavelmente, as presidências das Comissões de Legislação Social e dos Transportes, ocupando-as os srs. Segadas Vianna e Edson Passos. O P. S. D. dá os presidentes para as Comissões de Finanças, sr. Israel Pinheiro; Justiça, sr. Samuel Duarte; e todas as outras presidências. Há ainda dificuldades quanto à composição dessas ordens, com grande número de candidatos.

Desvio de dinheiros da Comiss. de Guerra

RIO, 19 (Asapress) — Na próxima 4.ª feira vai prosseguir, no Supremo Tribunal Militar, o processo do desvio de 2 milhões de cruzeiros da extinta Contabilidade de Guerra. Como responsáveis figuram altas personalidades da Marinha, do Exército e bancários.

Desvio de dinheiros da Comiss. de Guerra

QUINTA-FEIRA SEGUIRÃO OS DELEGADOS A CONFERENCIA DOS CHANCELERES

RIO, 19 (Asapress) — A bordo do "Strato Cruiser" — "Presidente", seguirão na próxima quinta-feira para Washington os membros da delegação brasileira à IV Reunião de Consultas, que será chefiada pelo embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores.

O embarque dar-se-á às 14.30 horas, no aeroporto Santos Dumont.

Desvio de dinheiros da Comiss. de Guerra

QUINTA-FEIRA SEGUIRÃO OS DELEGADOS A CONFERENCIA DOS CHANCELERES

RIO, 19 (Asapress) — A bordo do "Strato Cruiser" — "Presidente", seguirão na próxima quinta-feira para Washington os membros da delegação brasileira à IV Reunião de Consultas, que será chefiada pelo embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores.

O embarque dar-se-á às 14.30 horas, no aeroporto Santos Dumont.

Desvio de dinheiros da Comiss. de Guerra

QUINTA-FEIRA SEGUIRÃO OS DELEGADOS A CONFERENCIA DOS CHANCELERES

RIO, 19 (Asapress) — Na próxima 4.ª feira vai prosseguir, no Supremo Tribunal Militar, o processo do desvio de 2 milhões de cruzeiros da extinta Contabilidade de Guerra. Como responsáveis figuram altas personalidades da Marinha, do Exército e bancários.

Desvio de dinheiros da Comiss. de Guerra

QUINTA-FEIRA SEGUIRÃO OS DELEGADOS A CONFERENCIA DOS CHANCELERES

RIO, 19 (Asapress) — Na próxima 4.ª feira vai prosseguir, no Supremo Tribunal Militar, o processo do desvio de 2 milhões de cruzeiros da extinta Contabilidade de Guerra. Como responsáveis figuram altas personalidades da Marinha, do Exército e bancários.

Desvio de dinheiros da Comiss. de Guerra

COLCHA DE RETALHOS

FRANCISCO PATI

Churchill usava bigodes na modicidade.

Um dia, durante um almoço político, uma jovem entendida do dialeto: "Não gosto nem das suas bigodes nem do seu bigode". Churchill respondeu-lhe, suavemente:

— Não tenho medo, porque a senhora não entrará em contato nem com umas nem com o outro.

Quando lhe anunciaram que o Duque de Windsor estava escrevendo as suas "Memórias", o ex-primeiro britânico observou: "Eduardo VIII tem todas as qualidades que é preciso para não se fazer um rei".

Os leitores conhecem a minha opinião sobre essas "boutades". Apesar de atribuídas aos grandes homens, são, na maioria dos casos, invenções dos cronistas, quando não pelo povo. Durante muitos anos descorregava-se tudo nas costas de Bernard Shaw. E o caso de Emilio de Menezes no Brasil. Durante muitos anos atribuíam-se ao poeta de "Marcha fúnebre" todo trocadilho em circulação na praça. Atribuíam a Emilio a paternidade dos trocadilhos impunha-se aos ouvintes a obrigação de rir, de achar graça, etc. No fim de certo tempo a gente acha graça por obrigação, quase por uma questão de solidariedade ao morto.

As revistas e os jornais do mundo inteiro costumam reservar muito espaço para essas coisas. Já se me ofereceu o ensino de ver a mesma piada atribuída, no mesmo periódico, a três ou quatro indivíduos.

O maestro holandês Willem Mengelberg encontrou, durante um passeio, um dos músicos da sua orquestra.

— Você está com um ar de grandes possibilidades! — exclamou o regente, cumprimentando-o. — Como se explica isso?

O músico explicou:

— E que eu sou um sujeito muito ocupado. Quando não toco na sua orquestra, toco num quarteto, no rádio, dou lições...

— E quando é que você dorme?

O músico também explicou:

— Durante os ensaios.

Um livro londrino expôs à venda uma nova edição da Bíblia. Os cartazes à porta da livraria diziam o seguinte: "A Sagrada Escritura — palavras divinas encadernadas em couro — preço 1 shilling e 6

pence — Saton trem de medo ao ver a Bíblia vendida por preço tão ridículo".

Um tal sr. Fillon, autor de uma porção de críticas e de livros sobre geografia de Jerusalém e da Sinaia, sobre a Judéia e a Galiléia, resolve, aos setenta anos de idade, tomar parte numa excursão à Palestina. Ao desembarcar na "terra santa" e ao ver o Hermion, os montanhões de Moab, de Emaús, o homem soltou uma exclamação:

— Ué, é exatamente como está nos meus livros!

Conta a esse respeito a revista "Les Annales", que um dia, ao mostrar a Paul Valéry as maravilhas de uma paisagem alpina, Georges Duhamel ouviu a mesma resposta. E comenta: "Os homens eminentes que vivem somente com os olhos do espírito".

A propósito de Paul Valéry conto mais esta.

Paul Valéry estava passeando pelas ruas de Florença, ao lado de Giovanni Papini, autor da "Storia di Cristo". Papini disse a Valéry que na Itália existia um poeta chamado Ungaretti conhecido como sendo "o Paul Valéry italiano". Valéry respondeu imediatamente:

— Poço encarecidamente que não me chamo "o Ungaretti francês".

Papini considerava-o, a julgar pelas fotografias, parece que tem razão) um dos homens mais felizes do mundo: "Sócrates e eu — costumava dizer o poeta de "Glória di festa" — somos os homens mais felizes do mundo". No "Journai" de André Gide, no entanto, encontramos, em data de 2 de janeiro de 1907, este apontamento: "Visita de Giovanni Papini, diretor da 'Revista di Leonardo'. É mais jovem do que eu pensava e tem uma fisionomia expressiva, quase bela".

Ao ler notícia de que Mistinguett está escrevendo as suas memórias, comentou o sr. Henry Torrès:

— As grandes artistas são como os grandes generais: costumam virar vezes a mesma batalha.

Henry Torrès não é desconhecido em São Paulo.

Aqui esteve, durante a guerra, fugitivo à ocupação da França pelos alemães. E um dos maiores oradores forenses da atualidade. Deixou várias obras de seu talento de orador, realizando conferências nesta capital.

PARA O BEM DES. PAULO

A visita da Comissão Diretora do Partido Republicano ao sr. governador de São Paulo, professor Nogueira Garcez, e os discursos proferidos pelo sr. dr. Raul da Rocha Medeiros e pelo chefe do governo, respectivamente, constituíram um dos fatos culminantes da política paulista, na semana passada.

Como os leitores não ignoram e como lealmente o relembrou o sr. presidente do Partido Republicano, o sr. Nogueira Garcez não foi, nas eleições de 3 de outubro do ano findo, o candidato da velha agremiação bandeirante. De tal maneira, porém, se houve o novo governador de São Paulo, a partir da sua vitória eleitoral, com tanta discrição e eficiência vem se exa, conduzindo, a partir de 31 de janeiro, os destinos do Estado, que aos chefes e militantes do tradicional partido paulista se impôs a simpática atitude de apoio agora noticiada. O Partido Republicano, herdeiro e continuador dos convencionais de 1873 em Itu, quer o bem de São Paulo. Cumpra-lhe, por isso, estender a mão, num gesto de lealdade, a quantos se coloquem a serviço de tão patriótico objetivo.

Foi, sem dúvida, das mais renhidas a campanha política do ano findo. Poucas vezes terá havido em nossa terra maior agitação eleitoral. Terminada, no entanto, a refrega, viu o povo paulista, com satisfação e tranquilidade, o candidato vitorioso manifestar, não por palavras e sim por atos, propósitos de compreensão e harmonia. Uma de suas primeiras visitas, já na qualidade de governador eleito, foi ao Partido Republicano. O sr. professor Nogueira Garcez quis acentuar a distinção dessa visita com a declaração de que não lhe era possível esquecer os serviços que ao Estado e à República tem prestado o grande partido político de São Paulo.

Respondendo à saudação do sr. presidente Raul da Rocha Medeiros, declarou o sr. governador de São Paulo que o Partido Republicano é escola de estadistas.

A observação tem sentido histórico. O Partido Republicano é o maior responsável pela implantação da República no Brasil. Ao estudar a evolução do fenômeno político brasileiro desde a guerra do Paraguai até à deposição de Ouro Preto não se mostra o sr. Oliveira Viana muito amigo do Partido Republicano Brasileiro. Abre, no entanto, exceção para o de São Paulo. Escreve textualmente o historiador do "Ocaso do Império": "O único ponto do país em que ele afetava uma estrutura menos rudimentar era São Paulo: ali o progresso agregativo havia adiantado sensivelmente a sua evolução e os pequenos núcleos

de interessados aguardando pagamento de dívidas do Estado, entre fornecedores, funcionários ativos e inativos e portadores de títulos ou vencedores de ações judiciais contra a Fazenda. Uma parte desses débitos está sendo solvida agora, conforme listas de pagamento publicadas no jornal oficial. Seria interessante saber a quanto montam essas dívidas, a maior parte das quais continua na dependência de abertura de créditos, arrolados que foram em "Exercícios findos" e "Restos a pagar".

Houve a respeito, por sinal, um equívoco qualquer no processamento de pedidos de créditos especiais referentes a tais débitos nos exercícios de 1949 e 1950, tendo sido votada e concedida autorização para pagamento de um rol mais recente, ficando outros mais antigos engavetados, não se podendo prever até quando deverão as partes esperar a regularização do assunto.

Os compromissos decorrentes das concessões de 6 a parte dos vencimentos aos funcionários que contavam mais de 25 anos de serviço, matéria regida pela Constituição do Estado, assim como os relativos ao art. 30 das Disposições Constitucionais Transitórias, também em favor do funcionalismo, foram parcialmente incluídos no arrolamento dos "Restos a pagar" e até ao fim do governo passado não se fez no sentido de sua liquidação, sob o pretexto de que "não havia dinheiro".

E de crer que ainda agora esse dinheiro não seja bastante para uma liquidação total dos débitos em apreço. Convém lembrar, entretanto, que muito dinheiro foi distribuído em créditos especiais C. auxílios e subvenções, nem todos urgentes ou imperiosos.

Detalhe curioso é o fato desses débitos ficarem congelados por tempo indeterminado sem que os credores sejam pagos juros, em oposição à exigência administrativa quando o credor é o Tesouro. Mesmo assim, dão-se por felizes os funcionários que conseguem receber os atrasados, ainda que a prestação... E diante dessa benevolente atitude dos interessados, é lícito admitir que os novos dirigentes de São Paulo darão preferência aos processos de pagamento dessa espécie na liquidação

das dívidas em boa hora incluída e que constitua, como dissemos, medida acertada no sentido do saneamento das finanças e atuais e do fortalecimento do crédito, necessários à consolidação da nossa economia.

A Secretaria da Fazenda está publicando, diariamente, no "Diário Oficial" do Estado, as relações dos pagamentos autorizados, relativos aos exercícios de 1946, 1947 e 1948, cuja liquidação já foi iniciada.

SEMANA SANTA

A propósito da Semana Santa, que hoje se inicia, o sr. vereador José de Moura, do P. R., em discurso na Câmara Municipal, sugeriu a censura das peças sobre "A Paixão de Cristo", muito em voga nestes dias do ano.

Segundo o esforçado edil, as peças representadas em São Paulo são o que há de mais inferior, quer sob o ponto de vista literário, quer sob o ponto de vista da religião e da moral. Basta dizer que alguns "artistas", querendo provocar hilaridade, empregam termos da gíria e usam até obscenidades. Isso, na opinião do vereador-jornalista, não está certo. Cumpria à Prefeitura, pelo seu Departamento de Cultura, fiscalizar e censurar tais "dramas", evitando os atentados contra o bom gosto. Não é possível deixar impunes o mau gosto e a cretinice.

O circo de cavallinhos, como os leitores sabem, tomou conta do assunto. Não há um deles onde não esteja sendo representada, a partir deste domingo, "A Paixão de Cristo". Além da velha peça de Garrido, existem adaptações e inovações. As adaptações é que são perigosas. Tanto no picaresco como nos estudos radiofônicos a preocupação máxima de certos "programadores" é fazer o povo rir. Imaginem, então, os nossos leitores, o que é a "Semana Santa" na boca dos pladistas profissionais. "A Velhice do Padre Eterno", de Guerra Junqueiro, tem, pelo menos, "excusez du peu!" — a vantagem de possuir citações de genio. Pode ser uma sátira. Não é, entretanto, uma pichuchada.

No "Sermão de Dia de Ramos", pregado no Maranhão em 1656, ensina o padre Vieira como de-

vemos comportar-nos na semana que ora se inicia, e que se inicia com um farfalhar de palmas nas ruas:

"A alma nestes santos dias — disse o notável pregador — há de fazer do coração um monte Calvario, levantar nele um Cristo crucificado, e pôr-se desta maneira a contemplar suas dores. Oh que pudera explicar-se agora com o pensamento e falar com o silêncio! Quando os amigos de Job foram visitar nos seus trabalhos, diz a Escritura Sagrada que estiveram uma semana inteira olhando para ele sem falarem palavra. Assim o há de fazer nossas almas, esta semana, se são amigos de Jesus: — olhar, calar e passar. Oh que vista! Oh que silêncio! Oh que admiração! Oh que pasmo!"

Falemos com o silêncio, conforme determina Vieira.

Estiveram no gabinete do dr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em conferência com s. excel. os srs. desembargadores Alcides Ferrari, presidente do Tribunal de Justiça do Estado; dr. Diogenes de Lima, presidente da Assembleia Legislativa; e dr. Abrahão Ribeiro, ex-prefeito da capital.

Aplicação do fundo sindical

RIO, 19 (Aspreza) — Relativamente ao processo que lhe foi enviado pelo ministro do Trabalho, o presidente da República mandou que prosseguisse trabalhando, para apurar as aplicações que tiveram os fundos provenientes da arrecadação do imposto sindical.

Estiveram no gabinete do dr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em conferência com s. excel. os srs. desembargadores Alcides Ferrari, presidente do Tribunal de Justiça do Estado; dr. Diogenes de Lima, presidente da Assembleia Legislativa; e dr. Abrahão Ribeiro, ex-prefeito da capital.

Aplicação do fundo sindical

RIO, 19 (Aspreza) — Relativamente ao processo que lhe foi enviado pelo ministro do Trabalho, o presidente da República mandou que prosseguisse trabalhando, para apurar as aplicações que tiveram os fundos provenientes da arrecadação do imposto sindical.

Estiveram no gabinete do dr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em conferência com s. excel. os srs. desembargadores Alcides Ferrari, presidente do Tribunal de Justiça do Estado; dr. Diogenes de Lima, presidente da Assembleia Legislativa; e dr. Abrahão Ribeiro, ex-prefeito da capital.

Aplicação do fundo sindical

RIO, 19 (Aspreza) — Relativamente ao processo que lhe foi enviado pelo ministro do Trabalho, o presidente da República mandou que prosseguisse trabalhando, para apurar as aplicações que tiveram os fundos provenientes da arrecadação do imposto sindical.

Estiveram no gabinete do dr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, em conferência com s. excel. os srs. desembargadores Alcides Ferrari, presidente do Tribunal de Justiça do Estado; dr. Diogenes de Lima, presidente da Assembleia Legislativa; e dr. Abrahão Ribeiro, ex-prefeito da capital.

Aplicação do fundo sindical

RIO, 19 (Aspreza) — Relativamente ao processo que lhe foi enviado pelo ministro do Trabalho, o presidente da República mandou que prosseguisse trabalhando, para apurar as aplicações que tiveram os fundos provenientes da arrecadação do imposto sindical.

municipais, 48, ao todo, se federavam sob um diretorio comum, com centro na capital paulista, e onde figuravam nomes que haveriam de encher mais tarde um largo período da historia republicana.

Isso fez questão de afirmar o sr. governador Nogueira Garcez desde o dia do primeiro contato com os atuais dirigentes do PR em São Paulo. Isso é o que se sabe.

Do seio do Partido Republicano têm saído os elementos de maior prestigio da politica democratica no Brasil. Poder-se-ia, com absoluta fidelidade historica, dizer que pertencem ao Partido Republicano todos os grandes partidos surgidos depois de 30. São, em verdade, galhos novos da arvore velha. A arvore velha, quase secular, sente remogar-se no entusiasmo dos que, filhos dos que a plantaram, continuam a defender intransigentemente, através de varias administracoes, o imperio das liberdades fundamentais. O Partido Republicano, de onde saíram, segundo Oliveira Viana, "nomes que haveriam de encher mais tarde um largo periodo da historia republicana", é uma tradiçao nacional, sobre constituir um patrimonio comum a todos os paulistas.

O sr. professor Nogueira Garcez está se conduzindo no governo do Estado como um autentico representante da velha estirpe de estadistas republicanos, isto é, com sabedoria e prudencia, dentro de uma linha impecavel de honestidade administrativa. Só o fato de não querer pactuar com o vicio revela em s. exa. extraordinaria formaçao moral. Não se teria o direito de esperar tanta coragem, tanta energia, tanta severidade de principios, em tão verdes anos. Apesar de ser um dos valores mais novos da politica paulista, sentem-se no atual titular do governo do Estado orientaçao, vontade e idealismo. Esse moço sabe o que quer. Sua administração, ainda que apenas no começo, anuncia-se relevante e serena.

Em nome do Partido Republicano, destacou o sr. presidente Raul da Rocha Medeiros o alto espirito publico do ilustre titular. A vocaçao do bem publico, eis, em verdade, a marca predominante da sua jovem personalidade, a qual se manifesta pela "nobre preocupação de combater os males sociais onde quer que eles se manifestem — nos desajustamentos, nas malversações, na jogatina ou na obscenidade, uma vontade, enfim, inflexível de engrandecer, de enobrecer sua terra e sua gente".

A visita do Partido Republicano ao chefe do governo paulista assume as proporções de um acontecimento historico.

DE CANAROTE

Distinção absurda

DESPEJANDO-SE da Câmara Municipal de São Paulo, por ter sido eleito deputado estadual, o sr. Yukishigue Tamura aproveitou a ocasião para proferir longo discurso, no qual abordou assunto que escapam ao âmbito da Edilidade mas que, certamente, afinam com o espirito do orador.

No modo de entender do jovem parlamentar, o Brasil não possui uma unidade racial, mas tem (ainda bem!) unidade espiritual. Segundo o orador, que é, como se sabe, descendente de nipônicos, deve o nosso país estimular as vocações políticas dos filhos dos imigrantes. E por que — pergunto, cordialmente, ao sr. Tamura — estimular apenas tais vocações, esquecendo os filhos dos nacionais?

Segundo o pensamento do ilustre deputado, os descendentes de brasileiros natos devem ser afastados da administração... A política só para o filho do imigrante. Os países de comando só para o filho do trabalhador que veio de longe! Distinção absurda.

Justificando sua idéa, o sr. Yukishigue enumera, uma a uma, as colônias estrangeiras, salientando a contribuição delas no nosso progresso: a italiana, a sirio-libanesa, a espanhola, a alemã, e, por fim, a japonesa.

Silêncio quanto à corrente portuguesa, cuja participação na formação do povo brasileiro foi decisiva. Nem uma palavra sequer para exaltar a obra lusitana em nossa patria!

A seguir, o talentoso legislador confessa que se fez politico militante para lutar pela unidade espiritual dos seus ascendentes e pela sua integração na comunhão social do povo brasileiro.

A preocupação do sr. Tamura, como se vê, é a colonia nipônica, o bem estar de seus irmãos do Império do Sol Nascente. O sr. Tamura fala como um verdadeiro deputado japonês... Natural que coloque em segundo plano os interesses da coletividade nacional... só defendendo os filhos de imigrantes, numa criminoso tentativa de divisão dos brasileiros em duas categorias.

Os japoneses dificilmente se deixariam assimilar. Há vinte anos que venho afirmando essa verdade e ainda não tive motivos para mudar de idéia.

Oliveira Viana disse, com espirito, que o japonês é como o azeite: não se mistura nunca.

Silêncio quanto à corrente portuguesa, cuja participação na formação do povo brasileiro foi decisiva. Nem uma palavra sequer para exaltar a obra lusitana em nossa patria!

A seguir, o talentoso legislador confessa que se fez politico militante para lutar pela unidade espiritual dos seus ascendentes e pela sua integração na comunhão social do povo brasileiro.

A preocupação do sr. Tamura, como se vê, é a colonia nipônica, o bem estar de seus irmãos do Império do Sol Nascente. O sr. Tamura fala como um verdadeiro deputado japonês... Natural que coloque em segundo plano os interesses da coletividade nacional... só defendendo os filhos de imigrantes, numa criminoso tentativa de divisão dos brasileiros em duas categorias.

Os japoneses dificilmente se deixariam assimilar. Há vinte anos que venho afirmando essa verdade e ainda não tive motivos para mudar de idéia.

Oliveira Viana disse, com espirito, que o japonês é como o azeite: não se mistura nunca.

Silêncio quanto à corrente portuguesa, cuja participação na formação do povo brasileiro foi decisiva. Nem uma palavra sequer para exaltar a obra lusitana em nossa patria!

A seguir, o talentoso legislador confessa que se fez politico militante para lutar pela unidade espiritual dos seus ascendentes e pela sua integração na comunhão social do povo brasileiro.

A preocupação do sr. Tamura, como se vê, é a colonia nipônica, o bem estar de seus irmãos do Império do Sol Nascente. O sr. Tamura fala como um verdadeiro deputado japonês... Natural que coloque em segundo plano os interesses da coletividade nacional... só defendendo os filhos de imigrantes, numa criminoso tentativa de divisão dos brasileiros em duas categorias.

Os japoneses dificilmente se deixariam assimilar. Há vinte anos que venho afirmando essa verdade e ainda não tive motivos para mudar de idéia.

Oliveira Viana disse, com espirito, que o japonês é como o azeite: não se mistura nunca.

Silêncio quanto à corrente portuguesa, cuja participação na formação do povo brasileiro foi decisiva. Nem uma palavra sequer para exaltar a obra lusitana em nossa patria!

A seguir, o talentoso legislador confessa que se fez politico militante para lutar pela unidade espiritual dos seus ascendentes e pela sua integração na comunhão social do povo brasileiro.

A preocupação do sr. Tamura, como se vê, é a colonia nipônica, o bem estar de seus irmãos do Império do Sol Nascente. O sr. Tamura fala como um verdadeiro deputado japonês... Natural que coloque em segundo plano os interesses da coletividade nacional... só defendendo os filhos de imigrantes, numa criminoso tentativa de divisão dos brasileiros em duas categorias.

Os japoneses dificilmente se deixariam assimilar. Há vinte anos que venho afirmando essa verdade e ainda não tive motivos para mudar de idéia.

Oliveira Viana disse, com espirito, que o japonês é como o azeite: não se mistura nunca.

Silêncio quanto à corrente portuguesa, cuja participação na formação do povo brasileiro foi decisiva. Nem uma palavra sequer para exaltar a obra lusitana em nossa patria!

A seguir, o talentoso legislador confessa que se fez politico militante para lutar pela unidade espiritual dos seus ascendentes e pela sua integração na comunhão social do povo brasileiro.

RESPIGOS E RECORTES

O CASO DE "LA PRENSA"

O Sindicato Argentino de Imprensa — escreve o "Correio da Manhã" — pediu ao general Perón, seu patrão, que expropriasse "La Prensa". Os deputados peronistas, controladores do Congresso, pediram também ao chefe do governo que os convocasse para decidir o "conflito" entre o Sindicato dos Vendedores de Jornais, Revistas e Afins e o grande órgão amadorado. A Confederação Geral do Trabalho, suprema instância do "sindicalismo" peronico, deu ordem para que "La Prensa" fosse boicoteada. O boicote praticamente não tem sentido, pois o jornal não pode sair. Na realidade, não se trata de boicote, mas de perseguição que vai ao extremo de não transmitir serviços de notícias das agências para a redação do órgão dirigido pelo dr. Gaiña Paz. O governo mobiliza, como se vê, todas as suas forças para fechar "La Prensa" e suprimi-la de vez.

Em contraste com a subversão dos bonzos sindicais do país amigo, vemos nos países de real democracia proletrária os organismos mais representativos dos trabalhadores levantarem seu protesto contra o ato libertário que se está praticando na Argentina fria e demoradamente em nome do poder incontrolado e discricionário. Na Inglaterra o Sindicato de Jornalistas já cumpriu o seu dever. Já se anuncia também brevemente o Conselho das Trades Unions tomará conhecimento do atentado. Em França, os organismos mais autênticos do sindicalismo livre vieram a público para denunciar a violação totalitária da liberdade de trabalho. Nos Estados Unidos, o Sindicato dos Jornalistas Americanos, que representa de fato, e não ficticiamente, como o daqui, a maioria da classe, interveio expressamente para solicitar à grande central de que é filiado, a C. I. O. (Comitê das Organizações Industriais), uma resolução condenando o governo Perón pela atitude assumida no caso. A resolução da C. I. O. não tardou em vir. Sua Comissão Executiva acaba de aprovar um documento de grande coragem. Depois de deplorar o fechamento de "La Prensa", a grande central, que fala legitimamente em nome de mais de 8 milhões de trabalhadores americanos, das principais indústrias, põe em relevo o processo totalitário que se desenrola em Buenos Aires. A ditadura de Perón, afirma, segue uma política que os trabalhadores conhecem bem. Primeiro, suprime-se o sindicalismo livre, expulsando-se do seu seio os adversários políticos. Depois, eliminam-se, uma a uma, as instituições democráticas. Já foi dado o golpe final. "La Prensa" está fechada e o Sindicato de Vendedores de Jornais de Buenos Aires é um instrumento enfarcado do governo de Perón.

Na Argentina, as federações sindicais são organizações políticas disfarçadas em associações claudicantes. Quando o governo tenta agir contra qualquer adversário, as Confederações, Federações e Sindicatos ditos trabalhistas ou operários saem a campo, como matilha bem treinada. Não interessa a esses pseudos organismos sindicais os desejos reais das massas trabalhadoras, sobre as que atuam. Os operários de "La Prensa" estão solidários.

PROVAVEL EQUIVOCO

A nova rodovia Rio-São Paulo, trecho da auto-estrada Paulo Dutra, foi considerada na legislação presidencial, lida há pouco, no Congresso, — advertiu o "Jornal" — como obra unitária. Quer-nos parecer que tenha sido, na redação do importante documento um ligeiro equívoco quanto ao emprego do adjetivo que ocorre, aliás, com frequência na elaboração de matérias, como essa, que passa por tantos olhos até a sua impressão definitiva.

"Por obra unitária, entendendo obra de luxo. Pode parecer, caso em apreço, que a rodovia Rio-S. Paulo seja obra de luxo, mas não é. É obra de necessidade, de uma necessidade que não chega sequer, em termos da sua extensão, a ser um auto-estrada completa e perfeita. Se no seu planejamento e execução há erros de ordem técnica, econômica e jurídica, nem mesmo a reparação de tais erros daria o cunho de obra unitária. Uma estrada aberta segundo as diretrizes do DNER, perfeitamente entrosada no sistema rodoviário do país, não pode, de modo algum, ser considerada obra de luxo, pois "nenhum outro meio de transporte — e é a própria mensagem presidencial que o diz — é mais penetrante e interessante fundamentalmente o homem do campo".

"Deve ter havido, pois, um equívoco, provavelmente na redação, quanto ao emprego do adjetivo aplicado à nova estrada Rio-S. Paulo. Precisamos de muitas e boas rodovias que concorram para a fixação do homem rural, que sirvam para estimular as atividades agro-pecuárias, combater o pauperismo, nos campos, e a concentração, nos grandes centros urbanos, de braços indispensáveis à lavoura.

"Tão indispensável é a estrada, a estrada de rodagem, que de nenhuma maneira, pode ser considerada obra de luxo. A menos, — repitamo-lo ainda — que ela seja aberta com picaretas de ouro e calçada de diamantes, como a ruazinha da canção popular nordestina. Não está nesse caso a rodovia Rio-S. Paulo. Nenhuma outra, aliás. Ora unitária...". Foi, sem dúvida, um equívoco.

Pelo governador do Estado foi nomeado o engenheiro Joaquim Alcides Vals para exercer o cargo de prefeito municipal de Santos.

O governador do Estado assinou o decreto n. 20.382, aprovando o orçamento da Caixa Beneficente da Guarda Civil de São Paulo, para o exercício de 1951.

O sr. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, resolveu declarar facultativo o ponto nas repartições públicas do Estado, nos dias 22, 23 e 24 de corrente, quinta e sexta-feira santas e sábado de Aleluia.

Roubado o carro da Embaixada argentina

RIO, 19 (Aspreza) — O motorista da embaixada argentina, sediada na praia de Botafogo, 356, queixou-se às autoridades policiais do 3.º Distrito que os ladrões roubaram o automóvel daquela repartição, bem como um rádio avaliado em 5.000 cruzeiros. A polícia abriu inquérito a respeito.

Desde de domingo último entrou em São Paulo o sr. José Estevão Rodrigues, secretário de Viação do Estado de Minas Gerais, que ontem fez uma visita oficial ao Palácio do Governo, sendo atendido pelo chefe da Casa Civil do governador, sr. Romeu Ferraz, dada a ausência do engenheiro Lucas Nogueira Garcez.

Fretando o ilustre visitante entrou em contato com a administração pública paulista e manter entendimentos com o governador do nosso Estado sobre os problemas de interesse dos dois Estados. Deixando o Palácio dos Campos Eliseos, dirigiu-se à Secretaria da Viação e Obras Públicas.

Pelo sr. José Pessoa de Queiroz, presidente da Cooperativa de Usineiros de Pernambuco, foi enviado ao governador Lucas Nogueira Garcez um telegrama solicitando os bons ofícios do chefe do governo do São Paulo no sentido de obter, junto às autoridades federais, praza para carretéis destinados ao transporte de açúcar para o nosso Estado, visando que os estoques se avolumem e não há notícias sobre a ida de vapores a aquele grande centro de produção.

Imediatamente, o E. transmitiu ao ministro da Viação e Obras Públicas e a Cooperativa dos Usineiros pernambucos, solicitando praza para a Comissão de M. Mercante.

Por portaria do sr. Armando de Arruda Pereira, prefeito de São Paulo, foi declarado ponto facultativo nas repartições públicas municipais, nos próximos dias 22, 23 e 24, quinta e sexta-feira santas e sábado de Aleluia.

NOTAS E COMENTARIOS

HABITAÇÕES COLETIVAS

É verdadeiramente impressionante a estatística de distribuição de pessoas, na capital paulista, segundo o numero de comedouros ocupados por família.

O "Boletim Mensal", publicado pela Divisão Municipal de Estatísticas, sob a direção do sr. Oscar Egídio Araújo, traz o resultado de pesquisas realizadas em 1.762 famílias, num total de 8.899 pessoas. A média de pessoas por família é 5,05, a de pessoas por comedouro, 4,08. Comentando esses dados observa o "Boletim" que o problema da falta de moradias adequadas para a classe menos favorecida da fortuna assume proporções da maior gravidade: — "Esse problema — escreve — tende a apresentar-se com maior gravidade, em face do crescimento hipergeométrico da população da capital".

Em casas de um só quarto moram 1.414 famílias, num total de 6.545 pessoas, dando a média de 4,63 pessoas por quarto.

Como se vê, não pode ser maior a promiscuidade. Pais e filhos morando no mesmo comedouro não constituem um exemplo a imitar. Não é só a higiene que padece. Padece principalmente a moral.

A higiene sofre em verdade agravos tremendos, porque em regras esses comedouros que abrigam quase cinco pessoas são pequenos. Além das camas (quando existem camas), há outros móveis da família. Não raro, o comedouro serve à noite para dormir e durante o dia é, a um tempo, sala de visita, sala de jantar, sala de trabalho, cozinha, etc. Ocorrendo um caso de moléstia contagiosa não sobra ninguém para contar a história.

Foram pesquisadas casas de 1, 2, 3, 4 e 5 comedouros. Colheram-se os seguintes resultados: — 1.414 famílias ocupando casas de um só quarto, num total de 6.545 pessoas, sendo 4,63 pessoas por quarto; 291 famílias com 1.906 pessoas ocupando casas de dois quartos, com a média de 3,27 pessoas por quarto; 45 famílias com 343 membros ocupando casas de três comedouros, com a média de 7,61 pessoas por quarto; 8 famílias ocupando casas de quatro comedouros, num total de 74 membros com a média 2,31 pessoas por quarto; 3 famílias ocupando casas de cinco comedouros, num total de 15 membros e com a média de 3 pessoas por quarto.

Observamos — diz o "Boletim" — que à medida que o numero de comedouros aumenta, por moradia, diminui o numero de famílias e pessoas; diminui também a média de pessoas por comedouro e aumenta concomitantemente a média de pessoas por família. É uma conjuntura logica porque, embora se trate de famílias pobres, habitando cortijos e favelas, por força da ordem natural das coisas, sendo numerosa demais a família, procurará ela acomodar-se em moradias de mais de um comedouro.

A construção de casas populares é portanto um problema digno de ser examinado e desfraldado

DIVIDAS DO ESTADO

O novo governo bandeirante, iniciado num ambiente de simpatia expectativa, dados os bons propósitos com que se apresentou o chefe do Executivo, mostra-se disposto a sanear suas finanças, de modo a elevar o crédito de S. Paulo e fortalecer a confiança no futuro do Estado, que, apesar dos pesares, sempre foi considerado o líder da Federação brasileira. A compressão das despesas, em primeiro lugar, constitui acertado passo para a consecução de tão louvável objetivo; compressão que precisa ser exercida através do bloqueio do quadro do funcionalismo, da supressão de encargos superfluos ou adviduais, da suspensão de favores que importem em gastos para o Tesouro, da poupança nos carros oficiais, na representação e no material de expediente, assim como de uma remodelação do serviço publico, para que lhe sejam dadas normas racionais, removendo os entraves burocráticos que tudo empenham e encarecem.

Em segundo lugar, a satisfação dos compromissos atrasados do Tesouro. Sabe-se que há milha-

pelos governos brasileiros. A luta contra os cortijos é uma imposição da higiene e da moral.

Boletim da tesouraria da Secretaria da Fazenda: entradas — saldo anterior, Cr\$ 584.554.200,90; Movimento do dia, Cr\$ 9.524.848,30. Total do mês, Cr\$ 594.079.049,20.

Saídas — Saldo anterior, Cr\$ 495.402.994,90; Movimento do dia, Cr\$ 17.883.560,50. Total do mês, Cr\$ 513.286.555,40.

"CORREIO" AEREO

GRANDE FESTA AVIATORIA ASSINALARA O REINICIO DAS ATIVIDADES DO AERoclube DA CIDADE DE TATUI

Está marcada para o dia 8 de maio o grandioso festival de aviação e paraquedismo, com o Aeroclube de Tatuí reiniciando suas atividades aeronáuticas.

Para tal festa, tem contado o Aeroclube de Tatuí com o apoio das autoridades aeronáuticas e de nossa imprensa especializada em assuntos de aviação, bem como a Força Aérea Brasileira, a União Brasileira de Aviação Civil, o Aeroclube de São Paulo, o Clube Politécnico de Aviação, a Escola de Aeronáutica de São Paulo e outras entidades aeronáuticas, estando envidando seus melhores esforços para abri-la e assegurar o êxito das festividades em Tatuí.

As 12 horas — Recepção aos pilotos das aeronaves presentes e autoridades civis e militares.

As 13 horas — Chegada da Força Aérea, procedente de Itapetininga, com a imagem de N. S. Loreto, protetora dos aviadores.

As 14 horas — Exibições com um helicóptero.

As 14,30 horas — Saltos de paraquedistas por três equipes paradas por três enfermeiras paradas do Aeroclube de São Paulo, que serão efetuados de 600 metros de altura.

As 15 horas — Evoluções de um planador do C.P.P.

As 15,30 horas — Acrobacias aéreas, com a participação de pilotos do Aeroclube de São Paulo, do Rio Claro e Força Aérea Brasileira. O piloto Euclides de Azevedo fará também arrojadas acrobacias, pilotando um "Paulinha".

As 16,30 horas — Saltos realizados de paraquedistas, de uma altura de 1.500 metros, nas condições de paraquedismo primário o salto com os paraquedistas fechados, abrindo-os a pouca altura do solo.

A partir das 9 horas, serão realizados vãos de passeio a todos os interessados.

Foram instituídos prêmios, assim distribuídos: um troféu ao piloto que vier da localidade mais afastada e outro ao aeroclube que concorrer com o maior número de aeronaves; medalhas aos pilotos de acrobacia aérea e aos paraquedistas vencedores das provas de aproximação de círculo e precisão de manobras no ar.

PRIMEIRO BOMBARDEIRO A JACTO PARA A R.A.F.

LONDRES (B.N.S.) — O primeiro



LOS ANGELES — Os mecânicos fazem alguns ajustes num avião F-86E da Força Aérea, o último da série Sabre, que se parece com uma "cauda voadora". Diz-se que esse caça a jacto é o mais rápido do mundo. (Foto Up-Acme).

meio ministro da Austrália, Mr. R. G. Menzies, batizará o "Canberra", da English Electric, o primeiro bombardeiro a jacto da R.A.F., agora em produção de grande escala. A cerimônia terá lugar a 19 do corrente. A seguir será realizada uma demonstração com o bombardeiro, pelo chefe dos pilotos de provas da "English Electric".

Os primeiros "Canberra" deverão ser comissionados na R.A.F. ainda este ano.

O VÔO AUSTRALIA-CHILE
LONDRES (B.N.S.) — Este ano será realizado um vôo de experimen-

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

TENTOU MATAR A COMPANHEIRA E EM SEGUIDA SUICIDOU-SE

SANTOS, 19 (Da Sucursal)

— Camilo Ramos, de 41 anos de idade, português, ex-encadernador de café, travara relações amorosas, há cerca de um ano, com Isabel França, de 28 anos, casada, moradora à rua Columbia, 44, em São Paulo. Ultimamente Camilo começou a sentir alucinados ciúmes pela sua companheira e resolveu mata-la e suicidar-se. Para concretizar o plano tenebroso, convidou-a a ir passear em Santos, hospedando-se ambos no "Cidade Hotel", à rua João Pessoa, 149. Em dado momento, após ligeira discussão, sacou de um revólver e disparou dois tiros contra a companheira que, embora não tendo sido atingida, se atirou da janela do 1.º andar ao solo. Supondo ter morrido Isabel, Camilo voltou a arma contra si e disparou um tiro no ouvido direito, morrendo instantaneamente. Cartas que foram encontradas, dirigidas a amigos de Camilo, davam conta do plano deste de matar a amante e suicidar-se, pedindo que os enterrassem aos dois na mesma cova.

O corpo de Camilo foi removido para o necrotério do São João, e o de Isabel para o Pronto Socorro, foi internada na Santa Casa, encontrando-se livre de perigo.

e Samba. Entre este ponto de parada e a ilha de Páscoa, o Catalina escalara em Tahiti e Manarua para inspecionar umas ilhas britânicas de sabidas e ver se podem ser utilizadas como base aérea.

OFERECER A PAA UM NOVO SERVIÇO A RODEO DOS CLIPPERS

A Pan American World Airways está agora oferecendo novas comodidades aos passageiros que se utilizam de seus clippers, entre elas a facilidade de se mesmos poderem escrever às suas famílias e pessoas amigas durante a viagem.

Proporciona essa empresa, para uso de seus passageiros, cartões postais, papel de carta e envelopes para correspondência aérea, assim como mandou imprimir cartões postais especiais que podem ser utilizados como recordação da viagem.

A comissária de vôo se encarregará de coletar essa correspondência entregando-a ao pessoal da Pan American no primeiro ponto da escala, de onde será encaminhada e despachada por conta da PAA. Este serviço inclui a correspondência registrada.

PROMOVIDO A CONTRA-ALMIRANTE

Foi recebida com geral satisfação nesta cidade a notícia da promoção, a contra-almirante, do capitão de mar e guerra José Espindola, que até o presente exercera as funções de capitão dos portos do Estado de São Paulo, conquistando entre seu vasto círculo de amigos e admiradores.

POSSANTES LOCOMOTIVAS ADQUIRIDAS PELA CIA. PAULISTA

Estão chegando ao porto possantes locomotivas adquiridas pela Cia. Paulista de Estradas de Ferro, nos Estados Unidos.

Trata-se de uma encomenda feita a General Electric pelo governo russo e cuja entrega foi suspensa devido ao agravamento das relações entre Washington e Moscou. Depois de uma ligeira modificação, referente à diferença de bitolas, foram entregues cinco dessas grandes locomotivas à Paulista.

Já se encontram três delas em nosso porto. Duas foram descarregadas do vapor "Mormacpenn", uma está a bordo do "Mormacpenn", e outras duas estão sendo embarcadas no "Mormacpenn", que brevemente partirá rumo a Santos.

Trata-se dos maiores e mais pesados volumes já descarregados em portos brasileiros. A operação foi realizada com eficiência pela cabra "Sansão", da Cia. Docas. Retiradas as cabines de bordo do navio, que estava atracado em frente ao armazém 23, foram depositadas no pátio da curva do Frigorífico.

TRANSPORTE PARA JUNDIAÍ

Naquele local, serão elas ainda desmontadas, com a retirada dos motores auxiliares, para lhes diminuir o peso, e em seguida montadas sobre trucks especiais, única maneira de contornar o excessivo peso e a altura para passar sob os túneis da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Nas oficinas da Cia. Paulista, em Jundiaí, serão elas então definitivamente montadas, para entrarem em serviço o mais rapidamente possível.

Vicé a Santos, para dirigir os trabalhos de descarga o Sr. Floriano Ferreira de Camargo, do Departamento de Engenharia Mecânica, da Cia. Paulista, sendo a operação assistida também pelos srs. J. V. O. Donzel, gerente, capitão J. T. Baltazar, e Eduardo Valente, da Mormacpenn Line, e srs. Viana e Marques, respectivamente chefe do Tráfego e chefe da 4.ª Seção do Tráfego da Cia. Docas.

CAPÃO BONITO

Capão Bonito, 10 — COLETO-RIA FEDERAL. — Tendo assumido o cargo para o qual foi nomeado, foi, novamente, removido para Santa Cruz das Palmeiras o sr. Alvaro Medina, escrivão da coletoria federal desta cidade.

SANTAS MISSÕES — Com grande animação, decorreram as Santas Missões pregadas pelos sacerdotes passionistas frei Marcos Fernando e Ildefonso, realizadas na igreja matriz desta cidade, de 14 a 25 de fevereiro.

Foram feitas milhares de comunhões e legalizados diversos casamentos. No dia 26, regressaram, frei Ildefonso e Marcos para São Paulo e Fernando, para Curitiba.

POSTO DE PUERICULTURA — Foi removido para Itapetininga, o dr. Cid de Melo Almada, médico do Posto de Puericultura Encontra-se acefalo o Posto de Puericultura.

ANIVERSÁRIOS — Fizeram anos: no dia 7 de fevereiro, o sr. Aziz Isaac, encarcerado nesta praça; no dia 8, o sr. José de Queiroz Vieira; no dia 14, o sr. José de Lima Guimarães; no dia 15, o sr. Salomão Isaac; no dia 18, o sr. Isaac Salomão e no dia 20, o menino Antônio Carlos filho do sr. Amelio Roque de Vasconcelos e sua esposa sr. Rosalia de Vasconcelos.

INTERVENÇÃO CIRÚRGICA

— A fim de submeter-se a delicada intervenção cirúrgica, encontra-se em São Paulo, o sr. Beltrmino de Freitas, do alto comércio desta praça, e veredor à Câmara Municipal.

ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO — No dia 28 do mês findo, ocorreu um acidente de automóvel na estrada de rodagem estadual, desta cidade a Itapetininga, o sr. Salvador Nicácio Mendes, dirigindo o automóvel de chapa P-20-54, de sua propriedade, com destino a Itapetininga, viajando no mesmo 3 pessoas, e tentando desviar de um caminhão que vinha no sentido contrário foi chocar-se com um outro caminhão do Serviço Rodoviário da Estrada de Ferro Sorocabana, ficando o seu automóvel seriamente danificado. Tanto o motorista como os ocupantes do carro, ficaram feridos.

VIDA JURDICA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Sessões realizadas ontem:

SEGUNDA CAMARA CRIMINAL

Presidência do sr. desembargador Luiz da Silva. Secretários: juiz de sessão sr. Carlos G. de Almeida.

A hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Paulo Costa, Costa Mano, Catilano de Almeida e convocados, Samuel Mourão e Jairo Bezerra, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata anterior.

APÊLOS — 30.998 — Tietê — Ape. Silvio de Faria Cotrim. Ape. a Justiça. Deram provimento em parte.

30.431 — Parahyba — Ape. Benedito Pereira da Silva e José Benedito e Felipe de Melo. Ape. a Justiça. Deram provimento nas apelações de Benedito Pereira e José Benedito, para os autos aver e negaram provimento a apelação do dr. Felipe de Melo.

32.130 — Itapira — Ape. a Justiça. Hilário de Queiroz Campos. Anularam o processo desde o sorteio dos juízes do Tribunal Especial de Imprensa.

31.378 — Itapetitinga — Requerente Gunderico Martins. Deferiram.

32.801 — Santos — Requerente, Antonio Campos Junior. Deferiram.

APÊLOS — 31.920 — Santos — Ape. Wilson Bezerra da Cunha. Ape. a Justiça. Negaram provimento.

30.994 — Santos — Ape. Valdemar Lopes Vaz. Ape. a Justiça. Converteram o julgamento em diligência.

31.290 — Juiz — Ape. Ferruccio Mascioni. Ape. a Justiça. Negaram provimento.

32.535 — Catanduva — Ape. Gilvito Guedes da Silva. Ape. a Justiça. Deram provimento em parte.

31.952 — São Carlos — Ape. Osvaldo Dias. Ape. a Justiça. Negaram provimento.

30.593 — Dois Córregos — Ape. Vicente Zucato. Ape. a Justiça. Negaram provimento.

31.779 — Santos — Ape. Osvaldo da Silva Borges. Ape. a Justiça. Deram provimento.

32.662 — Santos — Ape. a Justiça. Ape. Lauro Teixeira. Negaram provimento.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR FURTO E FURTO DE COISAS — O juiz da 2.ª vara criminal, dr. Roberto Maldonado Loureiro, condenou José Ferrari, por furto, a 1 ano de reclusão e multa de Cr\$ 500,00 e Jacob dos Santos, por furtos leves, a 4 meses de detenção.

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 2.ª vara criminal absolviu da culpa João Guilherme, processado por furto.

DENÚNCIAS PELOS 2.º E 7.º PROMOTORES PÚBLICOS — O 2.º promotor público dr. Candido Dias Castilho, denunciou: Julio Neri da Silva e Joel Feitosa Lopes por furtos leves; Antonio Denegari, por furtos culposos e Sebastião Pereira Gomes, por crime contra os costumes.

— Pelo 7.º promotor público dr. Quatim Filho, foram denunciados: José Miranda de Almeida, Elias dos Anjos e Manoel da Costa, por furtos

A coisa "está preta"



para éte!

Zé Barbadão vendo o back Agressivo e alucinado, Se viu de cara quebrada, Na ambulância carregado.

Nas rédes, o Barba Feito Com Gillette encançado, Defendia qualquer bola E era muito ovacionado!

mas...

TUDO AZUL!

para os que usam

Gillette AZUL

14-027

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 479

HORIZONTAIS: 1 — Aquil; 2 — prefixo, indica separação; 3 — avaria; 4 — agourar; 5 — andará a roda; 6 — terminação verbal; 7 — demônio entre os tibetanos; donativo que o marido fazia às noivas no dia de nupcias; 8 — prefixo, dá idéia de po-

VERTICAIS: I — envergadura (pl.); II — espada, om; III — fôrma; outra coisa; IV — agita; V — raridade (pls.); VI — arara preta.

mentos leves, Francisco de Melo e Francisco Cimino por ferimentos graves.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. Múrio de Mattos Faria, promotor público dr. Hamilton Dragomiroff Franco e escrivão sr. Inácio Lucas. Entrou em debate o processo movido contra o rei Benedito de Melo, acusado de haver no dia 26 de dezembro de 1949, por volta

das 9 horas, no bairro da Bela Vista, em Itapetitinga, assassinado a tiros, Dural Francisco das C.

ga, por questões fúti. Defendeu-o dr. Mario Zangari e o Conselho de Justiça ficou assim constituído: dr. Armando do Vale Pereira, Antonio Corrêa, Francisco de Paula Neve, J. me de Sousa Dantas, Osvaldo de A.

ruda Macedo, Pedro Moacir de Amal Cruz e Tirso Borja Vita. P. 4 votos foi o réu condenado a seis anos de reclusão.

das 9 horas, no bairro da Bela Vista, em Itapetitinga, assassinado a tiros, Dural Francisco das C.

ga, por questões fúti. Defendeu-o dr. Mario Zangari e o Conselho de Justiça ficou assim constituído: dr. Armando do Vale Pereira, Antonio Corrêa, Francisco de Paula Neve, J. me de Sousa Dantas, Osvaldo de A.

ruda Macedo, Pedro Moacir de Amal Cruz e Tirso Borja Vita. P. 4 votos foi o réu condenado a seis anos de reclusão.

das 9 horas, no bairro da Bela Vista, em Itapetitinga, assassinado a tiros, Dural Francisco das C.

ga, por questões fúti. Defendeu-o dr. Mario Zangari e o Conselho de Justiça ficou assim constituído: dr. Armando do Vale Pereira, Antonio Corrêa, Francisco de Paula Neve, J. me de Sousa Dantas, Osvaldo de A.

ruda Macedo, Pedro Moacir de Amal Cruz e Tirso Borja Vita. P. 4 votos foi o réu condenado a seis anos de reclusão.

das 9 horas, no bairro da Bela Vista, em Itapetitinga, assassinado a tiros, Dural Francisco das C.

ga, por questões fúti. Defendeu-o dr. Mario Zangari e o Conselho de Justiça ficou assim constituído: dr. Armando do Vale Pereira, Antonio Corrêa, Francisco de Paula Neve, J. me de Sousa Dantas, Osvaldo de A.

ruda Macedo, Pedro Moacir de Amal Cruz e Tirso Borja Vita. P. 4 votos foi o réu condenado a seis anos de reclusão.

das 9 horas, no bairro da Bela Vista, em Itapetitinga, assassinado a tiros, Dural Francisco das C.

ga, por questões fúti. Defendeu-o dr. Mario Zangari e o Conselho de Justiça ficou assim constituído: dr. Armando do Vale Pereira, Antonio Corrêa, Francisco de Paula Neve, J. me de Sousa Dantas, Osvaldo de A.

ruda Macedo, Pedro Moacir de Amal Cruz e Tirso Borja Vita. P. 4 votos foi o réu condenado a seis anos de reclusão.

das 9 horas, no bairro da Bela Vista, em Itapetitinga, assassinado a tiros, Dural Francisco das C.

ga, por questões fúti. Defendeu-o dr. Mario Zangari e o Conselho de Justiça ficou assim constituído: dr. Armando do Vale Pereira, Antonio Corrêa, Francisco de Paula Neve, J. me de Sousa Dantas, Osvaldo de A.

ruda Macedo, Pedro Moacir de Amal Cruz e Tirso Borja Vita. P. 4 votos foi o réu condenado a seis anos de reclusão.

das 9 horas, no bairro da Bela Vista, em Itapetitinga, assassinado a tiros, Dural Francisco das C.

ga, por questões fúti. Defendeu-o dr. Mario Zangari e o Conselho de Justiça ficou assim constituído: dr. Armando do Vale Pereira, Antonio Corrêa, Francisco de Paula Neve, J. me de Sousa Dantas, Osvaldo de A.

LIQUIDAÇÃO ANUAL

20% DE DESCONTO

NAS MERCADORIAS NÃO REMARCADAS

A SECÇÃO DE ALFAIATARIA FINA PARA SENHORAS ESTÁ ACEITANDO FEITO DE TAILLEURS E MANTEAUX POR PREÇOS EXCEPCIONAIS.

SECÇÃO ROUPAS FEITAS

Capas impermeáveis plásticas, de 320,00 por 240,00

Costume tropical, de 1.000,00 por 800,00

Costume de linho, fio belga, de 1.000,00 por 800,00

Capas de shantung, 2 faces, de 650,00 por 520,00

SECÇÃO DE CAMISARIA

Weston seda mista, de 430,00 por 199,00

Cinto vidro elastico "Hickok", de 44,00 por 19,00

Camisa tricoline branca, 2 col., de 130,00 por 100,00

SECÇÃO DE CRIANÇAS

Blusas de lã p/ meninos de 6 a 12 anos de 135,00 por 108,00

Pijamas de popeline, de 110,00 por 88,00

Costume de tropical, de 6 a 10 anos, de 420,00 por 290,00

Costume de cas., calça curta, 16 anos, de 400,00 por 245,00

SECÇÃO DE MODAS PARA SENHORAS

Capas shantung, de 600,00 por 480,00

Manteaux de lã, novas criações de 600,00 por 390,00

Echarpes de gaze, varias cores, de 110,00 por 88,00

Capas, materia plastica, varias cores, a 150,00

SECÇÃO CAMA E MESA

Pano xadrez, para copa, 1/2 duz., de 42,00 por 33,00

Guarnição para chá, de 80,00 por 64,00

As segundas e sextas-feiras a nossa loja estará aberta até às 22 horas.



PREÇO FIXO

RUA DIXITA 210-254
RUA DA GUATANDA 137
RUA GIGAL, AMARAL

TEATROS

COMUNICADOS

GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS EROS VOLUSIA-MESQUITINHA

— A Grande Companhia de Revistas Eros Volusia-Mesquitinha, organizada pela Empresa do Teatro João Castilho apresentará hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Saniatana, a peça em dois atos do revistógrafo patrio Luiz Iglesias, "O Pudim de Ouro".

Quinta e sexta-feira subirá a cena os autos "Pão de Crisito" e "Milagre das Rosas".

WALTER PINTO VEM AO COM OSCARITO, GRANDE OTULO E VIRGINIA LANE — A notícia de grande sensação, ontem, nos nossos meios teatrais, foi a de que Walter Pinto, o maior produtor de Teatro Musical do Brasil, vem a São Paulo, com sua grande companhia de Revistas, estrelando dia 20, no Otelo, com a famosa Revista-Félicie "Mistério Macho, sim Sinho". Do elenco fazem parte Oscarito, o maior comico da atualidade, e Grande Otelo.

PIRANDELLO HOJE NO T.B.C. — Hoje, às 21 horas será apresentada no Teatro Brasileiro de Comedia a famosa peça de Pirandello "Seis personagens à procura de autor".

"FUGIR, CASAR OU MORRER" — NO TEATRO DE CULTURA ARTISTICA — Hoje, às 21 horas, Fernando de Barros apresentará no pequeno auditorio do Teatro de Cultura Artística a comedia de Raimundo Magalhães Junior, "Fugir, casar ou morrer".

PALMERIM SILVA — Palmerim Silva apresentará hoje, às 20 e 22 horas, no Royal a peça "O guarda da Alfindanga".

"OS PICOLLI DE PODRECCA" — NO MUNICIPAL — Hoje, às 18 e 21 horas, no Teatro Municipal apresentará, "Os Picolli de Podrecca" companhia comico-irônica, marionetista, destacando-se o quadro "Preleção da semana Santa em Sevilha".

"O IMPACTO" — NO TEATRO DE CULTURA ARTISTICA — Silveira Sampaio apresentará hoje, às 21 horas, no grande auditorio do Teatro de Cultura Artística, a peça "O Impacto", de sua autoria e da escritora paulista Cló Prado.

EROS VOLUSIA

QUINTA E SEXTA-FEIRA SANTAS
Em Vespertal às 16 horas e à noite, às 20 e 22 horas.
Bilhetes à venda.

"O PÃO DE CRISTO"
UM MILAGRE DE FE' NA NOITE DE NATAL

— NO —
SANTANA

"MILAGRE DAS ROSAS"
Um poema de humanidade, de amor, Deus e milagre

10 GRANDES CARTAZES NUM SÓ ELENCO

RETIRO SEUS INGRESSOS COM ANTECEDENCIA

A reyleta "O Pudim de Ouro" será apresentada com quadros selecionados proprios para os dias de fé cristã e os quadros sacros.

"ANO SANTO"
UMA ADVERTENCIA AO MUNDO EM GUERRA

COMPANHIA DE REVISTAS EROS VOLUSIA - MESQUITINHA

CONTINUA O SUCESSO ESPETACULAR DE "O PUDIM DE OURO"
De Luiz Iglesias — imp. até 18 anos

COMPANHIA DE REVISTAS EROS VOLUSIA - MESQUITINHA

BANCO MUNDIAL E O FUNDO MONETARIO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Em face do rearranjo, da inflação e da escassez industrial, o destino do Banco Internacional e do Fundo Monetário Internacional torna-se menos importante. Mas, se não houver guerra, os problemas do comércio e da inversão internacional de capitais em breve chamarão novamente nossa atenção. A crise, que se resolveu, em 1949, pela variação de condições de desvalorização, talvez tenha sido apenas adida.

Por tudo isso, é muito interessante a leitura do estudo publicado sobre as duas instituições de Bretton Woods no último número da revista do Middle East Bank. O autor conclui que chegou a ocasião de uma revisão dos planos que foram elaborados em circunstâncias diferentes das atuais, logo depois do fim da guerra. É uma ideia realmente boa.

A mais controversa das duas instituições é o Fundo Monetário. Não resta dúvida de que é um impedimento para o governo britânico e muitos outros governos. Resta saber se esses impedimentos são também nocivos ou, ao contrário, trazem algum benefício. A brecha que separa o ideal da convertibilidade monetária e o comércio multilateral, para cuja promoção foi criado o Fundo Monetário Internacional, e a prática mundial de restrições diminuiu consideravelmente no ano passado. Pode-se argumentar que isso não se deve aos esforços do Fundo Monetário, mas à mudança radical ocorrida na balança de pagamentos dos Estados Unidos. Mas essa mudança, por sua vez, foi fortemente influenciada, sendo provocada pela desvalorização de moedas fora da área do dólar, que estava inteiramente de acordo com os princípios do Fundo.

Resta ainda, contudo, um núcleo irreductível de conflito, que se fez sentir, com alguma violência, na reação inglesa a opinião manifestada pelo Fundo na conferência de Toronto, em novembro do ano passado, de que as reservas monetárias da Grã-Bretanha e de alguns outros países da área do esterlino justificavam o relaxamento das restrições sobre as importações pagas em dólar. Em resumo, o conflito é entre o ponto de vista do Fundo Monetário Internacional de que os controles e recursos em comum de grupos, como a área do esterlino ou a União Europeia de Pagamentos, constituem questões apenas temporárias, que devem ser dissolvidas o mais cedo possível, e a opinião de que tais medidas têm um caráter praticamente permanente. — (APLA).

CARÊ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 125,50, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 125,50, para o tipo 4, Duro e Cr\$ 125,50, para o tipo 1, de bebida R.O.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi arrematado; para o Contrato "C" firme, com 4.226 sacas de vendas, para o Contrato "D" foi firme, registrando 2.500 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e na 2ª Intermédia com alta de 40 a 60 pontos; o Contrato "S" abriu com alta de 19 a 110 pontos e na 2ª Intermédia com alta de 42 a 60 pontos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico, de hoje: Passaram 9.938 sacas, entraram 1.307, foram embarcadas 13.327 e despachadas 12.702 sacas. Ficaram em estoque 1.771.303 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, do dia 17, segundo o Sindicato dos Corretores de Café foram de 7.120 sacas, somando, desde 1.º de mês até 17.02.22 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes bases:

Períodos	Fech. de hoje	Comp. Vend	Cr\$	Cr\$
Março	205,30	205,00		
Abril-Junho	205,30	205,00		
Julho-dezembro	205,30	205,00		
Janeiro-Junho 1952	205,30	205,00		
Julho-dez. de 1952	205,30	205,00		

Períodos	Fech. anterior	Comp. Vend	Cr\$	Cr\$
Março	205,30	205,00		
Abril-Junho	205,30	205,00		
Julho-dezembro	205,30	205,00		
Janeiro-Junho 1952	205,30	205,00		
Julho-dez. de 1952	205,30	205,00		

CONTRATO "RIO" — Os dados sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes bases:

Períodos	Fech. de hoje	Comp. Vend	Cr\$	Cr\$
Março	195,30	195,00		
Abril-Junho	195,30	195,00		
Julho-dezembro	195,30	195,00		
Janeiro-Junho 1952	195,30	195,00		
Julho-dez. de 1952	195,30	195,00		

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes bases:

Períodos	Fech. de hoje	Comp. Vend	Cr\$	Cr\$
Março	205,30	205,00		
Abril-Junho	205,30	205,00		
Julho-dezembro	205,30	205,00		
Janeiro-Junho 1952	205,30	205,00		
Julho-dez. de 1952	205,30	205,00		

CONTRATO "D" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes bases:

Períodos	Fech. de hoje	Comp. Vend	Cr\$	Cr\$
Março	205,30	205,00		
Abril-Junho	205,30	205,00		
Julho-dezembro	205,30	205,00		
Janeiro-Junho 1952	205,30	205,00		
Julho-dez. de 1952	205,30	205,00		

CONTRATO "E" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes bases:

Períodos	Fech. de hoje	Comp. Vend	Cr\$	Cr\$
Março	205,30	205,00		
Abril-Junho	205,30	205,00		
Julho-dezembro	205,30	205,00		
Janeiro-Junho 1952	205,30	205,00		
Julho-dez. de 1952	205,30	205,00		

CONTRATO "F" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes bases:

Períodos	Fech. de hoje	Comp. Vend	Cr\$	Cr\$
Março	205,30	205,00		
Abril-Junho	205,30	205,00		
Julho-dezembro	205,30	205,00		
Janeiro-Junho 1952	205,30	205,00		
Julho-dez. de 1952	205,30	205,00		

CONTRATO "G" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes bases:

Períodos	Fech. de hoje	Comp. Vend	Cr\$	Cr\$
Março	205,30	205,00		
Abril-Junho	205,30	205,00		
Julho-dezembro	205,30	205,00		
Janeiro-Junho 1952	205,30	205,00		
Julho-dez. de 1952	205,30	205,00		

CONTRATO "H" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes bases:

Períodos	Fech. de hoje	Comp. Vend	Cr\$	Cr\$
Março	205,30	205,00		
Abril-Junho	205,30	205,00		
Julho-dezembro	205,30	205,00		
Janeiro-Junho 1952	205,30	205,00		
Julho-dez. de 1952	205,30	205,00		

CONTRATO "I" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes bases:

Períodos	Fech. de hoje	Comp. Vend	Cr\$	Cr\$
Março	205,30	205,00		
Abril-Junho	205,30	205,00		
Julho-dezembro	205,30	205,00		
Janeiro-Junho 1952	205,30	205,00		
Julho-dez. de 1952	205,30	205,00		

COMPRADORES — S/ Nova York, 8/ vista, Cr\$ 18,38; Londres, 51,46,40; Montevideo, 9,01,00; Buenos Aires (peso), 1,30,77; Copenhague (coroa), 2,63,63; Stockholm (coroa), 3,55,51; Bruxelas (franco), 0,36,42; Paris (franco), 0,05,25; Amsterdam, 4,83,21; Berna, 4,25,87; Lisboa, 0,63,34.

VENDEDORES — S/ Nova York, 18,72; Londres, 52,41,00; La Paz (peso), 0,31,20; Buenos Aires (peso), 1,33,18; Montevideo, 9,38,35; Madrid, 1,70,95; Copenhague (coroa), 2,73,58; Stockholm (coroa), 3,62,09; Bruxelas (franco), 0,38,78; Paris (franco), 0,05,35; Amsterdam, 4,92,15; Berna, 4,37,29.

PRECIO DO OURO — Para compradores Cr\$ 20,81,76 a grama.

CURSO OFICIAL FIXADO ONTEM, PELA BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO:

(Mercado Livre)

Estados Unidos	Taxas
Inglaterra	52,41,63
Uruguai	9,29,03
Suica	4,36,80
Holanda	4,92,34
Francia	0,05,35
Dinamarca	2,73,53
Espanha	1,70,95
Portugal	0,65,72
Belgica	0,37,78
Argentina	—

Taxa média da libra no mês de fevereiro: 52,41,60.

MOVIMENTO DO DIA 19.

OBRA: Vend. Comp.

Federais:	Vend.	Comp.
Guerra	3.740,00	3.730,00
5.000,00	73,00	73,00
1.000,00	336,00	336,00
500,00	144,00	144,00
100,00	72,00	72,00

Estaduais:

Populares	Vend.	Comp.
Rodov.	208,00	207,00
Unifor. nom.	83,00	83,00
Unif.	65,00	65,00
Ferrov.	740,00	730,00

Outros Estados:

Estado:	630,00	650,00
Populares	203,00	207,00
Rodov.	—	733,00
Unifor. nom.	925,00	893,00
Unif.	650,00	640,00
Ferrov.	740,00	733,00

Municipais:

"1913"	Vend.	Comp.
"1929"	90,00	85,00
"1932"	900,00	900,00
"1937"	930,00	940,00
"1938"	950,00	—

Letras:

América	Vend.	Comp.
Bras. Desc.	293,00	300,00
Bras. pAm.	300,00	—
do Sul	235,00	190,00
Cent. S. P.	190,00	420,00
Com. Ind. de S. Paulo	430,00	—

S. Paulo	Vend.	Comp.
idem c. 75%	372,00	370,00
Cruz do Sul	370,00	300,00
E. S. P. e. ou	300,00	—
seguradora	165,00	160,00
Ind. S. P.	200,00	200,00
Merc. S. P.	300,00	—
Mor. Sales	275,00	—
Ind. S. P.	105,00	—

N. Cid. S. P.	Vend.	Comp.
Nor. S. P.	100,00	70,00
S. Paulo	910,00	130,00
Sul A. Brasil	230,00	100,00
Ind. c. 50%	100,00	215,00
Nac. Imob.	218,00	200,00
Band. Com.	205,00	200,00
V. do Paraíba	220,00	—
F. Munhoz	200,00	—

Casa Anglo-

Ind. Bras. de	Vend.	Comp.
Meias, ord.	570,00	—
Idem, pref.	200,00	—
M. Santista	175,00	170,00
P. Mat. de F.	163,00	160,00
Idem, port.	170,00	—

Mog. Estrada

dem. pref.	—	205,00	3
Santista	175,00	170,00	1
Est. de F.	—	—	Q
nom.	163,00	160,00	
dem. port.	—	170,00	

DEBENTURES

ALGODÃO

SÃO PAULO

O termo americano de algodão abriu com o mercado estável, apresentando uma baixa parcial de 1 a 3 pontos tendo

melhorado no fechamento cujo mercado esteve firme com alta parcial de 1 a 6 pontos. O disponível manteve-se inalterado.

O termo da Bolsa de Mercadorias funcionou ontem muito calmo com negócios de 7.000 arrobas apenas; os preços registraram uma baixa parcial de 400 a 250, o disponível fechou calmo sem modificação de preços.

COTACÕES DO TERMO

Contrato "C"	Abert.	Fech.
Presente	424,00	436,00
Maio	412,00	411,00
Julho	408,50	407,50
Outubro	402,00	402,00
Dezembro	404,00	404,50
Janeiro	—	401,00

SERIES ENTREGUES

A serem faturadas em 20-3	—
Total	20

**RESUMO DOS NEGOCIOS
REALIZADOS**

Total

RESUMO DOS NEGOCIOS REALIZADOS

Abertura	Arrobas
1.ª Intermédia	1.000
2.ª Intermédia	1.000
Fechamento	500

Total do dia

COTACÕES DO DISPONIVEL

6.7	..	..	..	..	..	404,00
7	..	..	..	..	..	401,00
8	..	..	..	..	..	397,00
9	..	..	..	..	..	393,00

NOTA: — As cotações do disponível, tem como base os negócios cujas ofertas de compradores.

ALGODÃO DO NORTE

Cotações por 15 quilos CIF Santos

EMBARQUE DE MARÇO A

MAIO

Tipos (x) Ceará R.G. Para

SERIDO

Fibras

SERTÃO

Fibras

MATAS

Fibras

Do atac. para o varejo

Do atac. para o varejo

Do atac. para o varejo

Do atac. para o varejo

Do atac. para o varejo

Do atac. para o varejo

Do atac. para o varejo

Do atac. para o varejo

Do atac. para o varejo

Do atac. para o varejo

Do atac. para o varejo

Do atac. para o varejo

Do atac. para o varejo

Do atac. para o varejo

Do atac. para o varejo

Do atac. para o varejo

Do atac. para o varejo

Do atac. para o varejo

Do atac. para o varejo

Do atac. para o varejo

Do atac. para o varejo

Do atac. para o varejo

Do atac. para o varejo

Do atac. para o varejo

Do atac. para o varejo

Do atac. para o varejo

Do atac. para o varejo

Do atac. para o varejo

Do atac. para o varejo

Do atac. para o varejo

Do atac. para o varejo

Do atac. para o varejo

Do atac. para o varejo

Srs. Acionistas:

Em cumprimento do que dispõe os Estatutos Sociais, e de conformidade com a exigência legal, a Diretoria tem a honra de apresentar aos seus acionistas, para o necessário exame e competente deliberação, o Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado, em 31 de Dezembro de 1950.

Para quaisquer esclarecimentos sobre os referidos documentos e respectivos comprovantes, que se acham na sede social, esta Diretoria fica inteiramente à vossa disposição.

SEBASTIAO PIMENTEL
Diretor-Presidente.

ROLANDO MARIO RAMACCIOTTI
Diretor-Superintendente.

JAIME PIMENTEL
Diretor-Gerente.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950.

GARÇA GALIA DUARTINA

ATIVO

DISPONIVEL

1 Dinheiro em Caixa e Bancos

2 Títulos a Receber

3 Clientes

4 Mercadorias

5 Contas Correntes Empregados

6 Contas Correntes Fornecedores

IMOBILIZADO

7 Reserva da Cia. Financiadora

8 Obrigações de Guerra

9 Banco do Brasil S. A., Depósito Compulsório

EM SANTA RITA DO PASSA QUATRO

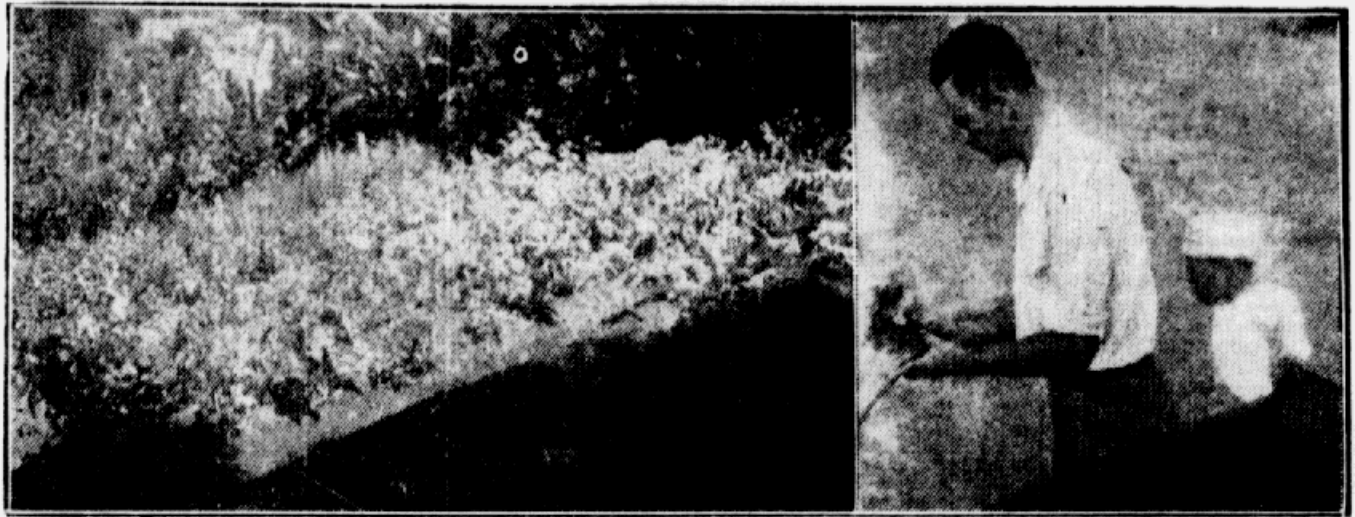
A ASSISTENCIA AGRO-MEDICA SANITARIA RURAL MODIFICARA O PANORAMA ECONOMICO DO ESTADO

Governo e particulares empenhados numa nova modalidade de serviço publico — Equipes móveis levam ao campo os benefícios da medicina, da odontologia, da educação sanitária e da agricultura — Reerguimento econômico do campo — Onze mil pessoas atendidas num ano de serviços — Chega à gleba a assistência sanitária — A tarefa realizada pela Divisão do Serviço do Interior e pela AIA — Planos para o futuro

da de ha muito se vem afirmando que a assistência medic-sanitaria do Estado, no que tange ao interior, mal se projeta além do perímetro urbano das cidades onde se localizam os Centros de Saúde e os Postos de Assistência Médico-Sanitaria. As várias reformas que, em vinte anos, foram realizadas no Departamento de Saúde do Estado, não conseguiram solucionar o problema, pois o homem do campo raramente vem à cidade em busca de medicamentos, e a assistência medic-sanitaria raramente pode se locomover até sua moradia.

Doente, semi-alfabetizado, o homem da gleba não possui,

Texto e fotos de Francisco Guimarães do Nascimento



da horta-viveiro, plantada nos fundos da Cia. Nestlé, em Santa Rita, saem as mudas para a distribuição que o agrônomo Marcos Pereira faz, todas as manhãs, nos pontos de concentração.

de regra, capacidade de assimilação que lhe permita compreender e pôr em prática os ensinamentos que os agrônomos tentam ensinar-lhe. Sua capacidade de produção, em virtude de doenças endêmicas, das más condições de habitação e da má nutrição, é baixa. Acresce notar que sua má nutrição e má fruição da ignorância em matéria de alimentação do que, por consequência, da miséria econômica.

RECUPERAÇÃO

Na época da Grande Guerra — 1914 a 1918 — a Fundação Rockefeller levou a efeito, em nosso Estado, uma campanha de grande envergadura contra a ver-



a pulverização do gado com modernos inseticidas, é realizada sob a assistência direta do agrônomo da AIA; vemos, ao lado, um dos meninos da localidade, cuja recuperação vem sendo feita intensivamente pela DSI e pela AIA.

minose: grupos de médicos percorriam o interior de São Paulo, medicando e curando nossos cabanos. Resultou nula a campanha, e perdido o trabalho, eis que, apenas curado, recaía o homem do campo no mesmo "mal de sempre", contaminando-se novamente.

Firmou-se o conceito de que para a recuperação do homem da gleba, não bastava apenas medicar e curar as doenças endêmicas que o afligiam; tornava-se necessário ensiná-lo a conservar a saúde, por meio de uma política de melhoria de ambiente doméstico e pelo aumento no valor nutritivo da alimentação. Como, entretanto, é necessário melhor nível econômico para alcançar melhor padrão de vida, tornou-se imperativo ensinar o homem do campo a conseguir maior rendimento da terra.

A EXPERIENCIA

Quando a "American International Association for Economic and Social Development" (AIA) estudou suas atividades a São Paulo, foi escolhido para dirigir-lhe o Sr. John Griffing, ex-diretor da Junta Agrícola de Vitoria e renomado professor de agronomia.

Griffing, ao assumir, elaborou um plano de assistência técnica rural, a ser levado a efeito, inicialmente, no município de Santa Rita do Passa Quatro, para reerguimento de sua produção agrícola e melhoria de sua pecuária, pois o município é grande produtor de leite. Entre os itens daquele plano figuravam: a distribuição de sementes de milho híbrido, demonstrações de novas técnicas de plantio e trato das diversas culturas, recuperação das terras

de combate ao berne e ao carrapato e a inseminação artificial — que constavam do plano original da AIA — vêm sendo disseminados aos criadores do município, conseguindo-se, desse modo, a melhoria do rebanho local.

EXPERIENCIA VITORIOSA

O autor desta reportagem acompanhou os trabalhos desenvolvidos pela equipe medic-sanitaria e pelo agrônomo de Santa Rita do Passa Quatro. As sete horas e trinta minutos da manhã, diariamente, parte do Posto de Assistência Médico Sanitaria local o fúrgão, com os funcionários Miguel Belo, médico, Reginaldo Alves dos Santos, dentista e a enfermeira Joana Soares, achava-se atualmente em Belo Horizonte, realizando um curso de especialização em dietética, acompanhado da caminhonete do agrônomo da AIA, Marcos C. Pereira, carregada de mudas provenientes das hortas-viveiros.

No dia em que acompanhamos a equipe, dirigiu-se a mesma, inicialmente, à Fazenda Itatiaia, onde, de 15 em 15 dias, aquela mesma hora, está a postos para atender os que a procuram. A equipe desloca-se sempre dentro de um raio de 4 a 5 quilômetros, atingindo 14 pontos de contato.

IMPRENSA E POLITICA

(AULA INAUGURAL DA ESCOLA DE JORNALISMO "CASPER LIBERO", PARA O ANO LETIVO DE 1951)

ALTINO ARANTES

Nós que nascemos sob o signo liberal, que informamos a nossa mentalidade de povo soberano nas canções modeladas por esse valeroso pugilo de homens de imprensa que se chamaram Hipólito da Costa, Gonçalves Ledo, Evaristo da Veiga, frei Francisco Sampaio e Januário da Cunha Barbosa; nós que subimos a regis sempre, e vitoriosamente, contra todos quantos, com mão sacrilega, ousaram perturbar ou ferir esse órgão nobilíssimo da respiração da nacionalidade; nós devemos recitar a cada momento, o credo de Walter William, decano da Escola Americana de Jornalismo: "Creio na profissão de jornalista. Creio que o jornalista exerce, na sociedade, uma função de alta importância; creio que todos quantos trabalham na imprensa são, na medida de suas responsabilidades, mandatários do povo; creio que fazer da imprensa serviço inferior ou contrário ao bem do público, é trair a missão de jornalista".

A Escola de Jornalismo "Casper Libero", cujas classes estão frequentando os ideais agora frequentar, esta filiada à Pontifícia Universidade Católica de São Paulo — essa "pulcherrima comus", Acropole augusta do Espírito, instituto de educação integral que nas suas aulas, nos seus laboratórios e nos seus anfiteatros largamente iluminados pelas claridades divinas do Evangelho — vai abrindo as novas gerações as portas de estudar e de aprender, vasto e esplendoroso campo de cultura moral, literária e científica.

Patenteia-se assim, mais uma vez, que a Igreja não é incompatível com a imprensa, nem lhe é indiferente ou infensa; ao contrário, ela vê, aplaude e abençoa no jornal um cooperador prestimoso e eficiente da sua missão de paz, de progresso e de civilização para a humanidade. Tão necessário e de tal relevância se lhe afigura esse postulado, que monsenhor Kattler, arcebispo de Mogúncia, conjecturou, com plausíveis argumentos, que, se o Apostolo das Gentes, São Paulo, voltasse ao mundo de nossos dias, se alistaria certamente entre os jornalistas militantes. E outro arcebispo, celebrando como missionário na África e como precursor da política do *railement* em França, o cardeal Lagrerie, Metropolita de Cartago, não recebeu escandalizar os devotos, sobrepondo, como preexcelente, a fundação de um bom jornal à construção de uma escola ou de uma igreja (4).

Por essa elevada craveira, portanto, senhores alunos, é que habeis de medir e de avaliar os vossos direitos, de vossos deveres e de vossas responsabilidades na carreira para a qual aqui vos estais preparando.

Na introdução aos seus "Portraits littéraires", Léon Gautier consagrou esta página brilhante à exposição dos deveres dos jornalistas católicos: "Dever de ciência e de verdade: fatos provados e doutrinas definidas. Dever de sinceridade absoluta e imparcial: nada afirmar do que é falso, nada negar do que é verdadeiro, seja a nosso favor, seja contra nós. Dever de isenção de espírito e de coração nas suas apreciações; julgar do alto, mais alto do que os odios de escola, as rivalidades de pessoas, as premissas e os interesses da profissão. Dever de caridade: caridade para com os amigos e para com os inimigos; caridade para com as suas obras e para com as suas almas; caridade para com o século que é preciso amar para melhor servi-lo. Em suma, concluiu: A Ciência, a Sinceridade, a Isenção e a Caridade nos parecem as quatro virtudes cardiais do publicista cristão. E, se fosse preciso condensar em duas linhas o programa que desceríamos ver adotado por toda imprensa católica, propor-lhe-íamos o seguinte: "Conciliar com as doutrinas romanas mais puras com a obediência mais restrita a todos os dogmas, decretos, rescritos e decretos pontificais com tudo o que houver de legítimo nas tendências e nas aspirações dos tempos atuais".

Nem preciso dizer mais aos que hoje escutam este curso jornalístico ou vão prosseguir nele, nos bancos desta Escola Superior, que já se acredita como autêntico padrão de cultura paulista.

Aqui teréis o ensinamento, que melhanes, agindo em vários pontos do Estado, poderão dar assistência adequada ao nosso homem rural, possibilitando o aumento da produção, com o melhor produto agrícola — como no caso do milho híbrido na mesma hora hoje utilizada. As indispensáveis noções sobre a moderna agricultura serão dadas pelo agrônomo, e a educação dos adultos se operará pelo método de "reversão", é, através das crianças dos clubes agrícolas.

MAIS DEZ MUNICIPIOS

Pretende a Divisão do Serviço do Interior, estender, ainda este ano, os benefícios da Assistência Agro-Médica-Sanitaria Rural a mais dez municípios do Estado. Após entendimentos preliminares com os prefeitos locais e com proprietários rurais, será criado um Conselho para administração do numerário a ser arrecadado. Compõem-se esse Conselho do Prefeito, do chefe da Unidade Sanitaria local e de representantes dos contribuintes da Assistência.

Em novembro último iniciou-se a Assistência no município de S. José do Rio Preto, nos mesmos moldes do de Sta. Rita, atualmente já em franca atividade.

(Conclusão)

é preciso, e o exemplo, que vale mais ainda, de mestres zelosos e competentes — esclarecidos e fortalecidos todos pela consciência católica a qual — conforme se inscreveu no epitáfio do cardeal Newman, caminha das trevas e das aparências ambíguas para a verdade eterna: "ex tenebris et imaginibus ad veritatem".

Com as lições de fé, de ciência e de técnica que aqui aprendestes e que — estou certo — sabereis respeitar e praticar, em todo o decurso de vossa vida cívica e profissional, estareis aparelhados para superar todas as dificuldades e resolver todos os problemas de ordem intelectual ou industrial que se anteponham aos vossos passos.

De mim, de minha longa experiência, peço que deis apenas este singelo conselho:

"O jornalismo católico não pode ser apenas um ofício; é uma vocação. E quem diz vocação, diz sacerdócio, diz

apostolado. Mas o sacerdócio e apostolado exigem dos seus ministros crença e caráter, comprou, o de dever e sentimento de responsabilidade. A vossa pena deverá ser sempre e indefectivamente, instrumento de cultura e de educação, gládio da verdade e da justiça".

Ides trilhar um caminho escuro e alcantilado sob um céu sombrio e tempestuoso.

Chega-vos de bem perto aos ouvidos o rumor da tormenta que se aproxima. As violências inauditas que agora mesmo, nas montanhas do Prata, se estendem perpetuando contra "La Prensa" um dos mais antigos e mais prestigiosos órgãos da imprensa sul-americana — denunciam a presença e fazem temer o contágio da praga "descamisada" — revivescência serodica, mais flagrante, desses processos bárbaros de servidão e de desordem. Dessa subversão ecopólica, a "gauchocrá-

cia", que — na frase lapidária de Rui Barbosa — requinta a anarquia até a demência, exalta a crueldade até o delírio, produz a masorca e o caudilho, e, com a superação de um militarismo selvagem, com os costumes de um partidário atroz, divide a sociedade em verdugos e proscritos, classifica os cidadãos em patriotas e traidores, entroniza no poder os mandões sanguessugos e erma o país de espíritos cultos condenando-os ao desterro" (5).

Que a procela não vos amedronte, nem vos abata o ânimo. Marchai decididos, serenos e invictos, que a vitória vos está assegurada. Tendes Deus por vos. E nas vossas mãos juvenis e intemeratas, desfilada-se aos ventos fauleiros do futuro, magnífica e triunfal, a bandeira da Patria.

(4) — Mons. Baunard, "Un siècle de l'Eglise de France", pgs. 399-405.

(5) — Batista Pereira, "Diretrizes de Rui Barbosa", pgs. 172-173.

nova e sensacional ligação aérea!

Rapidez sem precedentes
a qualquer ponto dos
Estados Unidos, via Panair-
Pangra, pela costa do
Pacífico. Combinação
Constellation/DC-6
para lhe dar serviço e
conforto nunca vistos!

RIO DE JANEIRO
LIMA
ESTADOS UNIDOS

RIO MIAMI
VIA LIMA APENAS
19HS. 15 MIN.

RESERVE SUA PASSAGEM DIRETAMENTE EM NOSSOS
ESCRITÓRIOS OU EM QUALQUER AGÊNCIA DE VIAGENS

PANAIR DO BRASIL

MAIS DE 20 ANOS DE EXPERIÊNCIA A SEU SERVIÇO

NOTAS DE ARTE

UMA EXPOSIÇÃO DE ARTE FOTOGRAFICA

Não é de hoje a competição entre a máquina fotográfica e o pincel do pintor. É interessante notar, todavia, que, enquanto o pintor, isto é, o pintor academico, procura aproximar-se o mais possível do "trompe l'oeil", aquele, o fotógrafo, tenta justapor-se a certas escolas artisticas-plásticas que jogam da realidade objetiva. Realmente, nada prende mais um admirador da arte fotografica do que a verdadeira temperamento artístico do que fixar certos aspectos menos corriqueiros da realidade. Um raio de sol coando-se entre a ramegem do arvoredo, o disco solar se pondo atrás de nuvens escuras, um telhado apanhado de certo angulo, a fisionomia pitoresca de um velho, o riso de uma criança, eis aí alguns motivos que de certa forma já se tornaram rotina nas exposições de fotografia.

São o que podemos chamar de "ecadensismos" da fotografia. Seus seguidores trabalham da maneira o mais facil possível, tem pouca imaginação e nenhuma fantasia. No lado oposto, há os que se preocupam justamente com os aspectos menos comuns da realidade. O jovem Gerardo de Barros, que ultimamente expôs no Museu de Arte de São Paulo, pode ser contado neste numero, mesmo quando suas "fotografias" não passam de cadeiras, muros retilhos e escabelos em ruínas.

Agora, temos outra exposição de fotografias no Museu de Arte de São Paulo. Trata-se da

Visitará São Paulo o embaixador belga

O Consulado da Bélgica comunica: "Tendo o embaixador da Bélgica no Rio de Janeiro chegado ao fim de sua missão no Brasil, despedir-se-á de São Paulo, no decorrer de uma visita oficial, que fará à capital bandeirante, em companhia da sra. baronesa Kervyn de Meerendré, de 23 e 31 do corrente.

O conselheiro da Embaixada e a sra. Maurice Weckx convidam a colônia belga de São Paulo, para um "cocktail" de despedida, que terá lugar no dia 30 de março, às 18 horas, no salão do Clube Suíço, à rua Caio Prado, 193.

Por essa ocasião, a diretoria da Câmara de Comércio Belgo-Brasileira de São Paulo organizará um almoço no dia 29, às 12 horas, na Sociedade Harmonia de Tennis, à rua Canadá, 658.

As inscrições para esse almoço são recebidas no Banco Itaú, Belga, à rua Alvimar Penteado, 195, telefone 32-5141."

Federação das Indústrias do Estado de S. Paulo

Realiza-se hoje, às 17 horas, salão nobre "Roberto Simonsen", a 15 de março, 24. Federação e do Centro das Indústrias, uma reunião semanal da Diretoria.

e as contorções das mãos do pintor; grandes assuntos por uma grande amador da arte fotografica.

IBIAPABA.

ANNEMARIE HEINRICH — Acha-se instalada no Museu de Arte de São Paulo, à rua Sete de Abril, 213, uma exposição de trabalhos da Artista-fotógrafa argentina Annemarie Heinrich.

CONCURSO DE FOTOGRAFIA — Realiza-se de 22 a 25 horas, o prazo das inscrições para o concurso de fotografias, promovido pelo Foto-Clube Clube Bandeirante.

O Palmeiras deu mais um passo decisivo em direção ao título Rio-São Paulo

O BANGU' FOI INAPELAVELMENTE BATIDO PELO CAMPEÃO PAULISTA POR QUATRO A DOIS — OS CARIOCAS USARAM E ABUSARAM DO JOGO VIOLENTO — ATUAÇÃO DAS EQUIPES — OUTROS PORMENORES*

O Palmeiras deu mais um passo decisivo em direção ao título de campeão do Torneio Rio-São Paulo, ao bater, de forma categórica, o Bangu, pela contagem de quatro a dois, depois de uma partida em que evidenciou melhor disposição do que o adversário, preocupado em distribuir "bolas" a todo o corpo. Este em último recurso, tocou a mão na bola, limitando a prosseguir na jogada, atirando para assinalar mais um tento do Palmeiras.

3.º — Palmeiras — Quando eram decorridos 43 minutos de jogo, o Palmeiras organizou um perigoso ataque, cedendo a bola em magníficas condições a Canhotinho, que não teve dificuldades em marcar.

4.º — Bangu — 15 minutos do segundo período. Zizinho, num dos seus habituais "ruas" pela área adversária, abre excelente brecha para Joel, que acerta espetacular "virada", marcando o primeiro ponto para seu clube.

5.º — Palmeiras — Rodrigues aos 32 minutos, correu em direção à meta, tendo finalizado francamente Jorge Rebato, deixando que a bola fosse ter novamente aos pés de Rodrigues, que acertou um petardo indelével.

6.º — Bangu — Aos 38 minutos de jogo o ataque banguense organizou uma investida pela sua ala-direita. Zizinho, de posse da bola, tentou o chute, mas fraco Oberdan, todavia, bisonhamente deixa que a bola o vença. Estava encerrado o placar do jogo.

QUADROS

Os dois quadros jogaram assim formados:

PALEMEIRAS — Oberdan; Salvador e Palante; Piume, Luiz Villa e Sarno; Lima, Aquiles, Lúminha, Canhotinho e Rodrigues.

BANGU — Jorge; Rafagnelli e Mendonça; Eliel, Irani e Pinguir depois Bueno, Decio (Djalma); Menezes, Zizinho, Jôel (Mozama) e Mario (Teixeira).

ARBITRO

O sr. Dante Rossi, árbitro da partida, teve atuação fraca. Tentou de um arbitro incapaz de reprimir o jogo violento, razão porque tivemos diversos lances condenáveis durante a partida. Na marcação das faltas, também deixou algo a desejar. Em suma, um trabalho fraco.

RENDIA

O encontro despertou bastante interesse, o que permitiu a arrecadação de Cr\$ 784.805,00.

PRELIMINAR

Na preliminar os amadores do Palmeiras foram derrotados pela A. A. Matarazzo, pela contagem de cinco a dois.

OS TENTOS

Os tentos surgiram na seguinte ordem:

1.º — Palmeiras — Logo no primeiro minuto de jogo, Aquiles cortou uma defesa de Canhotinho, servindo Lúminha em profundidade. O centro-avante depois de correr com a bola nos pés, devolveu-a a Aquiles em condições excepcionais. O tiro deu-se indelével.

2.º — Palmeiras — Aos 29 minutos, decorria uma ação palmeir-

Amistosos disputados domingo por clubes da divisão principal

O Jabaquara foi derrotado em Bauru — O Juventus empatou em Lins — O XV de Novembro "goleou" o Velo Rioclaense — Outros resultados

Conforme foi amplamente divulgado, os chamados "pequenos" clubes estiveram em ação no domingo, realizando diversos encontros pelo interior do Estado, a fim de fazer face a sérias compromissos de ordem financeira.

VITÓRIA DO XV DE NOVEMBRO

O XV de Novembro recebeu em seus domínios a visita do Velo Rioclaense, com o qual disputou uma interessante partida amistosa.

Fazendo prevalecer sua melhor classe, os "quintistas" não encontraram dificuldades em "golear" o adversário, marcando sete tentos contra um do Velo.

O JUVENTUS EMPATOU

Atuando em Lins, contra o forte conjunto do Linense, o Juventus empatou por dois tentos, depois da partida sofrer diversas alterações no marcador.

O resultado foi dos mais justos, pois, durante os noventa minutos de jogo, as ações se sucederam nos dois campos, o que deu ao jogo visível equilíbrio, combinando aliás com os dois a dois que prevaleceram no marcador.

DERROTADO O JABAQUARA

O Jabaquara não teve melhor sorte, pois, exibindo-se em Bauru contra o clube que leva o nome daquela cidade, não escapou de um sério revés pela contagem de 5 a 1, resultado que bem reflete a superioridade do conjunto do "hinterland" sobre o quadro santista.

A PONTE PRETA ABATEU O MOGIANA POR 2x1

CAMPINAS, 19 (Asprez) Em prosseguimento ao Torneio da Taça "Cidade de Campinas" jogaram ontem, no estádio da Ponte Preta, o Mogiana e o Bauru.

NOTAS CAMPINEIRAS

EM PRIMEIRO LUGAR — O notável e jovem cestobolista Egon Zink, revelado pelo Colegiado Estadual "Culto à Ciência", e ex-integrante da seleção campineira de Ponte Preta, agora jogando pelo Vasco da Gama, foi aprovado em primeiro lugar na Escola de Educação Física do Rio de Janeiro. Egon assinou inscrição como jogador do Botafogo de Futebol e Regatas.

NA GUANABARA — O ex-presidente da Ponte Preta, dr. Alton José do Couto, encontra-se no Distrito Federal, onde está providenciando a vinda dos jogadores Ipojuca e Lima, ambos do Vasco da Gama, para a Ponte Preta.

NÃO APARECE MAIS — Não faz muito tempo, o Guarani apresentava sua turma de cestobol, formada por elementos do Campeonato de Regatas, para um certame na cidade. Para surpresa geral, os elementos que ficaram no Regatas, quase todos de segunda categoria, venceram os do Guarani, sagrando-se campeões, fato suficiente para fazer desaparecer do alívio-verde da Ponte São Paulo o cestobol.

LUIZ BORRACHA — Tudo acertado para a vinda de Luiz Borracha para o Guarani. Faltava somente o Bangu conseguir o concurso de Osvaldo, do Ipiranga, para que o destacado arquirival guanabarrino venha para Campinas, como grande aquisição.

PARTICIPARÃO — Guarani, Mogiana e Ponte Preta participarão do Campeonato Brasileiro de Futebol Infantil, anunciado para breve.

AVIAO PARA A "TORCIDA" — Para seu jogo com o Ferroviário, de Curitiba, dia 25, a Ponte Preta fretou um avião, que levará seus "torcedores". A adesão à caravana ficará em 800 cruzeiros.

Campeão de Portugal

LIBROA, 19 (AFP) — O Sporting sagrou-se campeão português de futebol. O campeonato está terminado.

Os resultados da última rodada, ontem disputada, foram os seguintes: Setúbal x Oriental, 2x1; Estoril x Porto, 2x0; Belenense x Covilhã, 2x1; Boavista x Avelãs, 1x1; Benfica x Académica, 3x0; Sporting x Ilhense, 4x0; Guimarães x Braga, 1x1.

A classificação final é a seguinte: 1.º Sporting, 45 pontos; 2.º Porto, 34; 3.º Benfica e Atlético, 30; 4.º Oriental, 27; 5.º Braga, 25; 6.º Académica, Covilhã e Belenense, 24; 7.º Boavista, 23; 8.º Estoril, 21; 9.º Setúbal, 20; 10.º Guimarães, 18; 11.º Olinhense, 17.

O Olinhense jogará na próxima temporada na segunda divisão.

E. C. ARAGUAYA

Hoje, às 20 horas, serão inauguradas as novas instalações na sede social e os retratos dos sócios beneméritos.

sr. Antonio Chivoni e Alfredo Geminiani, o sr. Julio Geminiani, orador oficial falará sobre as personalidades dos homenageados. Precederá a solenidade o encerramento do Campeonato Interno de Bola ao Cesto, com entrega dos prêmios aos campeões e medalhas aos classificados, seguindo-se uma festa de confraternização na Quadra Imprensa Paulista.

Campeão de Portugal

LIBROA, 19 (AFP) — O Sporting sagrou-se campeão português de futebol. O campeonato está terminado.

Os resultados da última rodada, ontem disputada, foram os seguintes: Setúbal x Oriental, 2x1; Estoril x Porto, 2x0; Belenense x Covilhã, 2x1; Boavista x Avelãs, 1x1; Benfica x Académica, 3x0; Sporting x Ilhense, 4x0; Guimarães x Braga, 1x1.

A classificação final é a seguinte: 1.º Sporting, 45 pontos; 2.º Porto, 34; 3.º Benfica e Atlético, 30; 4.º Oriental, 27; 5.º Braga, 25; 6.º Académica, Covilhã e Belenense, 24; 7.º Boavista, 23; 8.º Estoril, 21; 9.º Setúbal, 20; 10.º Guimarães, 18; 11.º Olinhense, 17.

O Olinhense jogará na próxima temporada na segunda divisão.

O Flamengo impôs nova derrota ao São Paulo

O CLUBE DA GAVEA VENCEU POR QUATRO A DOIS — A VANGUARDA DO TRICOLOR VOLTOU A CLAUDICAR — MARIO DEIXOU PASSAR DUAS BOLAS DEFENSÁVEIS

RIO, 19 (Asprez) — Deftando-se ontem à tarde, no Estádio da Maracanã, contra o Flamengo, o São Paulo F. C. conseguiu mais um revés na disputa do Torneio Rio-São Paulo, capitulando pela contagem de 4 a 2. Muito embora se acredite em uma reabilitação do tricolor paulista, no momento atravessa uma de suas fases mais obscuras, tal não aconteceu, pois as falhas já apontadas na equipe sampaúna voltaram a ocasionar, hoje, a sua derrota. A vanguarda continua não se entendendo e, apesar de lutar muito bem no meio do campo e até

à entrada da grande área, não consegue finalizar com êxito ou concluir satisfatoriamente suas avançadas.

A defesa, se bem que ontem se apresentou mais eficaz, não foi feliz com o goleiro Mario, que em tarde adversa deixou passar duas bolas perfeitamente defensáveis, principalmente o gol assinalado por Walter, no primeiro tempo.

O Flamengo apresentou suas novas aquisições, tais como Pavaio, Nestor e Índio, sendo muito feliz em todas elas. Os estreantes demonstraram boas qualidades e vieram emprestar mais segurança à

retaguarda e mais agressividade à vanguarda.

A vitória do rubro-negro foi merecida e justa, uma vez que seu quadro esteve mais positivo e teve maior presença em campo.

Na primeira fase, o Flamengo conseguiu estabelecer um escore de 3 tentos a 0, pontos marcados por Hermes, aos 25 minutos; Adãozinho, aos 31; e Walter, aos 44. No segundo tempo, Adãozinho marcou aos 13 minutos, Bibi

aos 39 e Ponce de Leon aos 37. No primeiro tempo, Pavaio saltou numa bola e caindo de mau jeito desloçou o braço, sendo obrigado a deixar o campo em maca. Seu estado, porém, não inspira cuidados.

Os quadros foram os seguintes:

FLAMENGO — Claudio; Juvenal e Pavaio; Bria, Walter e Bógode; Nestor, Hermes, Adãozinho, Durval (Índio) e Esquerdinha.

S. PAULO — Mario (Bertolucci); Rui e Pico (Cielito); Bauer, Alfredo e Noronha; Dido, Bibi, Augusto (Leopoldo), Ponce de Leon e De Camilla.

O árbitro do encontro foi o sr. Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), cuja atuação foi boa. A renda foi de 511.025 cruzeiros.

5 POR DIA...

1 — No Campeonato

Mundial de Futebol, de 38, na França, Leonidas (Brasil) e Sengeller (Hungria), foram os recordistas de pontos. Cada um desses famosos ponteiros marcou 7 gols. Piola, da Itália, em segundo lugar com 5 gols. Depois, Seresi, húngaro, com 4.

2 — Em 1949, quando miss Gussy Moran, tenista de fama mundial, tomou parte no Campeonato de Wimbledon, revolucionou o tênis, não pelo seu jogo, aliás excelente, mas por ter exibido "shorts" demasiado curtos e demasiadamente coloridos. "Vulgar" e "indecorosa" foram os qualificativos de muitos espectadores e também de parte da crítica conservadora e puritana.

3 — Os legisladores norte-americanos firmaram a tese de que "deixa de ser esporte todo espetáculo cujo resultado é o êxito de antemão". De acordo com esse princípio, nos Estados Unidos o "catch" não pode ser anunciado como esporte, senão como simples exibição. Por isso, nos E. U., o "catch" raramente oferece sucesso de bilheteria como se dá com o box.

4 — Diz um crítico americano "que Jack Dempsey, ex-campeão mundial de box, de todos os pesos, foi o mais estimado e odiado dos pugilistas profissionais, ao mesmo tempo o mais popular e o mais desprezado campeão do mundo. Com o correr dos tempos, tornou-se um dos cidadãos mais respeitados e prósperos de nossos dias".

5 — Moacyr Lage (Cilias), meia-esquerda, autor do ponto de empate, na finalíssima Radium (Moscou)-Botafogo (Rio de Janeiro), que levou os mococenses à vitória (2 a 1) e lhes deu o título de Campeão do Interior de 1950, é filho de Ribeiro Preto e primo do veterano e famoso Tim (Elba de Padua Lima). Cilias, já militou, com destaque, na turma do Botafogo. — L. S.

Campeão de Portugal

LIBROA, 19 (AFP) — O Sporting sagrou-se campeão português de futebol. O campeonato está terminado.

Os resultados da última rodada, ontem disputada, foram os seguintes: Setúbal x Oriental, 2x1; Estoril x Porto, 2x0; Belenense x Covilhã, 2x1; Boavista x Avelãs, 1x1; Benfica x Académica, 3x0; Sporting x Ilhense, 4x0; Guimarães x Braga, 1x1.

A classificação final é a seguinte: 1.º Sporting, 45 pontos; 2.º Porto, 34; 3.º Benfica e Atlético, 30; 4.º Oriental, 27; 5.º Braga, 25; 6.º Académica, Covilhã e Belenense, 24; 7.º Boavista, 23; 8.º Estoril, 21; 9.º Setúbal, 20; 10.º Guimarães, 18; 11.º Olinhense, 17.

O Olinhense jogará na próxima temporada na segunda divisão.

E. C. ARAGUAYA

Hoje, às 20 horas, serão inauguradas as novas instalações na sede social e os retratos dos sócios beneméritos.

sr. Antonio Chivoni e Alfredo Geminiani, o sr. Julio Geminiani, orador oficial falará sobre as personalidades dos homenageados. Precederá a solenidade o encerramento do Campeonato Interno de Bola ao Cesto, com entrega dos prêmios aos campeões e medalhas aos classificados, seguindo-se uma festa de confraternização na Quadra Imprensa Paulista.

Campeão de Portugal

LIBROA, 19 (AFP) — O Sporting sagrou-se campeão português de futebol. O campeonato está terminado.

Os resultados da última rodada, ontem disputada, foram os seguintes: Setúbal x Oriental, 2x1; Estoril x Porto, 2x0; Belenense x Covilhã, 2x1; Boavista x Avelãs, 1x1; Benfica x Académica, 3x0; Sporting x Ilhense, 4x0; Guimarães x Braga, 1x1.

A classificação final é a seguinte: 1.º Sporting, 45 pontos; 2.º Porto, 34; 3.º Benfica e Atlético, 30; 4.º Oriental, 27; 5.º Braga, 25; 6.º Académica, Covilhã e Belenense, 24; 7.º Boavista, 23; 8.º Estoril, 21; 9.º Setúbal, 20; 10.º Guimarães, 18; 11.º Olinhense, 17.

O Olinhense jogará na próxima temporada na segunda divisão.

E. C. ARAGUAYA

Hoje, às 20 horas, serão inauguradas as novas instalações na sede social e os retratos dos sócios beneméritos.

sr. Antonio Chivoni e Alfredo Geminiani, o sr. Julio Geminiani, orador oficial falará sobre as personalidades dos homenageados. Precederá a solenidade o encerramento do Campeonato Interno de Bola ao Cesto, com entrega dos prêmios aos campeões e medalhas aos classificados, seguindo-se uma festa de confraternização na Quadra Imprensa Paulista.

Campeão de Portugal

LIBROA, 19 (AFP) — O Sporting sagrou-se campeão português de futebol. O campeonato está terminado.

Os resultados da última rodada, ontem disputada, foram os seguintes: Setúbal x Oriental, 2x1; Estoril x Porto, 2x0; Belenense x Covilhã, 2x1; Boavista x Avelãs, 1x1; Benfica x Académica, 3x0; Sporting x Ilhense, 4x0; Guimarães x Braga, 1x1.

A classificação final é a seguinte: 1.º Sporting, 45 pontos; 2.º Porto, 34; 3.º Benfica e Atlético, 30; 4.º Oriental, 27; 5.º Braga, 25; 6.º Académica, Covilhã e Belenense, 24; 7.º Boavista, 23; 8.º Estoril, 21; 9.º Setúbal, 20; 10.º Guimarães, 18; 11.º Olinhense, 17.

O Olinhense jogará na próxima temporada na segunda divisão.

E. C. ARAGUAYA

Hoje, às 20 horas, serão inauguradas as novas instalações na sede social e os retratos dos sócios beneméritos.

sr. Antonio Chivoni e Alfredo Geminiani, o sr. Julio Geminiani, orador oficial falará sobre as personalidades dos homenageados. Precederá a solenidade o encerramento do Campeonato Interno de Bola ao Cesto, com entrega dos prêmios aos campeões e medalhas aos classificados, seguindo-se uma festa de confraternização na Quadra Imprensa Paulista.

Dois atraentes jogos em prosseguimento ao Campeonato de Bola ao Cesto sobre patins

Os encontros serão travados na quadra do ginásio do Pacaembu — C. A. São Paulo vs. C. P. Patinação e S. E. Palmeiras vs. C. Internacional de Regatas os contendores

Dois atraentes jogos serão marcados para hoje à noite, na quadra do ginásio do Pacaembu, em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Bola ao Cesto sobre Patins.

Na partida preliminar, vão defrontar-se os quadros do C. A. São Paulo e o Clube Paulista de Patinação, turma "O. B.", sendo o conjunto sampaúno o favorito neste encontro.

No prelo principal, a ser travado entre as equipes da S. E. Palmeiras e o Clube Internacional de Regatas, o quinteto esmeraldino es-

ta cotado à vitória, dada a sua posição de líder do certame.

Não obstante o C. A. São Paulo e a S. E. Palmeiras contarem com maiores probabilidades de conquistarem as vitórias, os jogos não são destituídos de atrativos, pois os quadros antagonistas são constituídos por bons elementos.

A despeito de serem os favoritos, as falanges sampaúna e esmeraldina deverão empregar-se com fibra para não serem surpreendidos pelos adversários.

O encontro preliminar terá início às 20 e 30 horas e, no principal às 22 horas.

RECORDE AQUATICO MUNDIAL ESTABELECIDO NOS ESTADOS UNIDOS

O nadador australiano John Marshall supera o seu proprio feito na prova das 440 jardas, nado livre — Resultados da competição de Cambridge — Outras notas

CAMBRIDGE, (EE. UU.), 19 (A.F.P.) — O nadador australiano John Marshall, na prova das 440 jardas, nado livre, conseguiu o tempo excepcional de 4 minutos e 31 segundos, superando o seu proprio recorde mundial e estabelecendo assim nova marca.

O antigo recorde de Marshall era de 4:31 e 2/10.

CAMBRIDGE (Massachusetts), 19 (A.F.P.) — Durante o campeonato universitário de natação disputado nesta cidade, verificaram-se os seguintes resultados:

200 JARDAS, NADO DE PEITO — 1.º — James Thomas, 2:28 e 2/10; 2.º — Richard Thoman, 2:30 e 1/10.

100 JARDAS, NADO DE BRANCO — 1.º — Robert Branten, 1:1 e 2/10; 2.º — Staton Smith, 1:2 e 1/10.

150 JARDAS, TRÊS ESTILOS — 1.º — James Thomas, 1:31 e 1/10.

DURVAL E LAURO CONTRATADOS PELO SÃO PAULO

Os novos "cracks" do triclor serão lançados contra o America

Terminando suas atividades no Rio, onde fora buscar novos jogadores para o São Paulo, Vicente Feola, administrador do triclor, acaba de encerrar negociações com dois novos "players". São eles: Durval, do Flamengo

e Lauro, que pertence ao Atlético Mineiro, onde se revelou jogador de grandes recursos técnicos.

EM CONDIÇÕES DE ESTREAR

Durval e Lauro, segundo apuramos, já estão em condições de jogar contra o America, próximo compromisso do São Paulo no Torneio Rio-São Paulo.

Certame espanhol

MADRI, 19 (AFP) — Foram os seguintes os resultados do campeonato espanhol de futebol, primeiro divisão: Barcelona 3, Celta 1; Santander 0, Málaga 0; Valladolid 1, Espanhol 1; Murcia 2, Real Sociedad 1; Atlético Madrid 4, Real Madrid 0; Atlético Bilbao 4, Valencia 1; Sevilla 5, Leiria 0; La Coruña 4, Alcoyano 0.

Após esses resultados a classificação ficou assim estabelecida: 1.º Atlético Madrid, com 33 pontos; 2.º Sevilla, 32; 3.º Barcelona, 31; 4.º Valladolid e Valencia, 29; 5.º Real Sociedad, 27; 6.º Santander e Atlético Bilbao, 27; 7.º Celta e Málaga, 26; 8.º Real Madrid, 25; 9.º Espanhol e La Coruña, 24; 10.º Murcia, 17; 11.º Alcoyano, 13; e 12.º Leiria com 9 pontos.

CICLISMO FRANCÊS

PARIS, 19 (AFP) — No Velódromo de Inverno de Paris realizaram-se as disputas de três títulos nacionais franceses de ciclismo. Na modalidade de velocidade Georges Senteleux venceu nas finais Verdeun e Belleguer.

Na corrida de perseguição Paul Mattoni, em quem certos críticos veem um novo Fausto Coppi, venceu de 55 metros Roger Pélissier, percorrendo os 5 quilômetros em 6 minutos 26 segundos e 15. Nas provas de meio fundo, segundo motociclistas, Roger Godeau conservou seu título, cobrindo os cem quilômetros em 1 hora 29 minutos e 32 segundos, seguindo de perto Lemoine, Solente e Damirne. O campeão mundial Raoul Leduc não participou das provas por estar adentado.

Campeonato escocês

LONDRES, 19 (AFP) — Os encontros disputados contando para o campeonato da Escócia de futebol deram os seguintes resultados: Celtic x St. Mirren, 2x1; East Fife x Dundee, 4x2; Falkirk x Hearts, 5x4; Hibernians x Thistle, 1x0; Rangers x Morton, 2x0; Motherwell x Aberdeen, 1x1; Patrick Hister, x Ardenians, 2x3; Raith Rovers x Clyde, 4x1.

A classificação é a seguinte, depois dessas partidas: 1.º Hibernians, 23 pontos; 2.º Celtic, 22; 3.º Glasgow Rangers, 20; 4.º Hearts, 24; 5.º Raith, 23; 6.º Patrick, 22; 7.º Motherwell, 20; 8.º Morton, 23; 9.º Thistle, 19; 10.º Third Lanark, 25; 11.º Hibernians, 26; 12.º Clyde, 25; 13.º East Fife, 24; 14.º Falkirk, 27; 15.º Alderley, 23, 16.

Campeonato italiano

ROMA, 19 (AFP) — Foram os seguintes os resultados do campeonato italiano de futebol, primeira divisão: Bolonha 3, Atalanta 2; Trieste 0, Milão 7; Pro Patria 2, Palermo 1; Genova 1, Roma 0; Internazionale 4, Sampdoria 0; Turin 2, Padova 1. O jogo entre Udine e Novara foi interrompido aos nove minutos devido o mau estado do terreno.

Após esses resultados a classificação é a seguinte: 1.º Milão com 48 pontos; 2.º Internazionale, 45; 3.º Juventus, 41; 4.º Lazio, 35; 5.º Fiorentina, 33; 6.º Como, 32; 7.º Napoli e Bolonha, 31; 8.º Palermo, 26; 9.º Pro Patria, 25; 10.º Atalanta, Trieste e Turin, 24; 11.º Udine, Sampdoria e Novara, 22; 12.º Padova, 21; 13.º Roma, Genova e Lucques com 17 pontos.

Resultados suíços

GENÈBRA, 19 (AFP) — Em virtude do mau tempo que tomou o terreno impraticável, vários jogos de futebol para o campeonato suíço tiveram de ser adiados.

Embora derrotado pelo F. C. Lugano o F. C. Zurich permaneceu na liderança com dois pontos de avanço sobre o Bienne e o F. C. Basileia, mas já tendo disputado um jogo a mais que estes dois.

O F. C. Bienne não jogou, enquanto o F. C. Basileia venceu o Servette, de Genebra, por 4 a 1.

Campeonato italiano

ROMA, 19 (AFP) — Foram os seguintes os resultados do campeonato italiano de futebol, primeira divisão: Bolonha 3, Atalanta 2; Trieste 0, Milão 7; Pro Patria 2, Palermo 1; Genova 1, Roma 0; Internazionale 4, Sampdoria 0; Turin 2, Padova 1. O jogo entre Udine e Novara foi interrompido aos nove minutos devido o mau estado do terreno.

Após esses resultados a classificação é a seguinte: 1.º Milão com 48 pontos; 2.º Internazionale, 45; 3.º Juventus, 41; 4.º Lazio, 35; 5.º Fiorentina, 33; 6.º Como, 32; 7.º Napoli e Bolonha, 31; 8.º Palermo, 26; 9.º Pro Patria, 25; 10.º Atalanta, Trieste e Turin, 24; 11.º Udine, Sampdoria e Novara, 22; 12.º Padova, 21; 13.º Roma, Genova e Lucques com 17 pontos.

Resultados suíços

GENÈBRA, 19 (AFP) — Em virtude do mau tempo que tomou o terreno impraticável, vários jogos de futebol para o campeonato suíço tiveram de ser adiados.

Embora derrotado pelo F. C. Lugano o F. C. Zurich permaneceu na liderança com dois pontos de avanço sobre o Bienne e o F. C. Basileia, mas já tendo disputado um jogo a mais que estes dois.

O F. C. Bienne não jogou, enquanto o F. C. Basileia venceu o Servette, de Genebra, por 4 a 1.

Dois atraentes jogos em prosseguimento ao Campeonato de Bola ao Cesto sobre patins

Os encontros serão travados na quadra do ginásio do Pacaembu — C. A. São Paulo vs. C. P. Patinação e S. E. Palmeiras vs. C. Internacional de Regatas os contendores

Dois atraentes jogos serão marcados para hoje à noite, na quadra do ginásio do Pacaembu, em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Bola ao Cesto sobre Patins.

Na partida preliminar, vão defrontar-se os quadros do C. A. São Paulo e o Clube Paulista de Patinação, turma "O. B.", sendo o conjunto sampaúno o favorito neste encontro.

No prelo principal, a ser travado entre as equipes da S. E. Palmeiras e o Clube Internacional de Regatas, o quinteto esmeraldino es-

ta cotado à vitória, dada a sua posição de líder do certame.

LA FLECHE BATEU JOCOSA NO CLASSICO "REMONTA E VETERINARIA DO EXERCITO"

A FILHA DE SANTAREM LOGROU LUZ SOBRE A PILOTADA DE OLAVO — JABORANDI VENCEU O ULTIMO NUMERO E DOM FUNFAS GANHOU A ELIMINATORIA DE TRES ANOS COM DUAS VITORIAS — ETON, TIRIRA, INCENDIO, STAR PRINCE E MARATONA GANHARAM AS DEMAIS PROVAS — MOVIMENTO GERAL — VARI

Realizou-se, anteontem, à tarde, em Cidade Jardim, mais uma grandiosa jornada turfística.

O hipódromo esteve repleto, com suas tribunas tomadas de assalto por uma verdadeira multidão de turistas e muitos outros ainda espalhados pelas pelouros. Não faltou o elemento feminino e não faltaram as ricas toletas de verão.

A grande carreira da tarde, o primeiro premio "Remonta e Veterinaria do Exército", ofereceu uma disputa interessante e até muito movimentada no final. E veio provar, mais uma vez, a boa classe e os bons pontos de velocidade da tordilha La Fleche, que entre nós marcou a sua estreia com uma cômoda vitória. A filha de Santarem alcançou em primeiro a linha de sentença com luz sobre a Jocosu, que, a rigor, só correu os últimos duzentos metros. A pilotada de Olavo não "apanhou" a raia na primeira fase e só venceu no final, quando não mais havia tempo para alcançar a tordilha. Contudo, evidenciou o seu bom estado e está apta a reeditar suas grandes feições da primeira campanha.

Bela Estrela foi a primeira a largar e cedeu facilmente ante a classe de La Fleche, mas manteve-se sempre em carreira e ainda no final, deixando passar Jocosu, conservou para si o terceiro posto. Dequinha não teve uma partida das mais interessantes, em todo o percurso, não fez outra coisa senão se alisar violentamente para dentro. Não deu a Garcia oportunidade para soltar a linha, o freio platino não fez outra coisa senão procurar corrigir a linha da filha de Walter Street.

A "erack" gaucha Alceste não foi vista em carreira. A julgar por essa atuação, não "apanhou" a grama e nesse terreno seu rendimento é nulo.

ETON SURPREENDEU COM SUA VITORIA

Dono do disco com camaleão favorito, Eton não logrou coroar sua vitória. Correu bem, acomodou na primeira fase; atropelou em vigor, na reta, mas sem temeridade, não alcançou o primeiro posto. Contentou-se com o segundo posto.

Dono, que aqui estreou, bastante desprezado nas apostas, meteu-se na liderança. Controlou o "train" sua vontade e, na reta, se pôs salvo do alcance dos adversários. Standard foi a pista com grande vantagem sobre o favorito Alchimé. Este sempre em carreira e ainda figurou no terceiro posto. Não pagou a corrida.

TIRIRA GANHOU DE LAÇO A LAÇO

Tirira, que se sabia de melhor classe, retornou em grande forma e ganhou facilmente, cumprindo a vontade do seu dono. Não deu grande coisa, mas galopou com uma desenvoltura e em alguma deixou margem para a dúvida de sua vitória. A favorita e não pagou grande coisa. Alchimé esteve sempre em carreira, mas, na reta, mais do que ele, o estreante July Seventh foi quem acabou formando a dupla e ganhou com o terceiro posto. Figurou em boa parte do percurso o Alchimé, que, pelo visto, não tarda a ganhar. O Gran Chaco voltou a correr pouco. Nunca esteve em carreira e terminou entre os últimos.

DON FUNFAS DEU-SE BEM NO BRIDÃO

Durango Kid foi o favorito, com 12 mil, poules, mas não correu grande coisa. Maior companhia a carreira, em segundo e terceiro, na reta oposta. Na curva da Vila Alpina, comprou o primeiro e terminou fora de carreira. Don Funfas, que correu sempre acomodado, melhorou para segundo na última das 600 metros. Aguardou a reta e ali correu sobre o primeiro Notorium, filho de Mocholeu tentou resistir, mas Don Funfas, pela primeira vez no bridão, não fez mais e jogou ainda mais. Entrou-se facilmente o Notorium e o Notado de Gonzalez fugiu quando para ganhar. Berzelina não correu de todo e terminou em regular terreno.

INCENDIO GANHOU MESMO NA GRAMA

Winning Post foi o favorito, em não, naturalmente, da grama, de se da melhor. E de fato correu muito. Esteve mesmo a que de ganhar, mas, no final, em Incendio, corrido em grande alcance, um grande adversário. Houve muita luta e foram os dois para o "olho mecânico". Quando o gaúcho por levar a melhor. Winning Post evidenciou seus

1.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Eton, 46 1/2 ks., O. Fernandes; 2.º Standard, 56 ks., J. Tardado; 3.º Alchimé, 54 ks., F. Sobrinho; 4.º Isidre, 55 ks., A. Lucea; 5.º Bubi, 55 ks., L. Osorio; 6.º Sambaré, 52 ks., W. O. Silva; 7.º Albidu, 56 ks., V. Pinheiro P.; 8.º Leon, 53 ks., J. Alves. Tempo: 8' 10". Ráteis: Vencedor, Cr\$ 130,00; dupla (11) Cr\$ 157,00; 12.º Cr\$ 26,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 16,00. Movimento: Cr\$ 1.106.860,00. Tratador: R. Silva. Criador: Haras Santa Anita. Proprietário: Darjo Ferreira Shool.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Winterhalter e Cappellino.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Standard 17,00	12 34,00
2 Isidre 85,00	13 31,00
3 Leon 450,00	14 33,00
4 Alchimé 67,00	23 86,00
5 Bubi 192,00	24 211,00
6 Bubi 192,00	34 135,00
7 Bubi 46,00	22 1.443,00
8 Sambaré 511,00	33 440,00
	44 1.346,00

Ganhou disparado o estreante Eton. Standard formou a dupla e Alchimé completou o marcador.

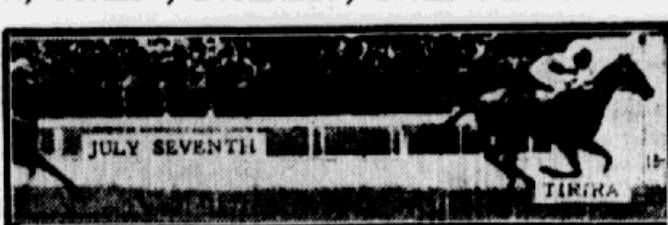
2.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Tirira, 54 1/2 ks., M. Carvalho; 2.º July Seventh, 56 ks., O. Rosa; 3.º Eduar, 55 ks., F. Sobrinho; 4.º Alforje, 56 ks., A. Aleixo; 5.º Chabran, 56 ks., L. Gonzalez; 6.º Macau, 56 ks., L. Osorio; 7.º Embetara, 54 ks., N. Pereira; 8.º Lucky, 56 ks., V. Pinheiro Filho; 9.º Gran Chaco, 56 ks., J. Carvalho; 10.º Bala, 54 1/2 ks., M. Signorette; 11.º Jurupari, 56 ks., J. Montanha. Tempo: 8' 2". Ráteis: Vencedor, Cr\$ 27,00; dupla (24) Cr\$ 34,00. Movimento: Cr\$ 1.190.860,00. Tratador: P. V. Navarro. Proprietário: Fredy Grecco. Criador: Kurt Von Fritzelwitz.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Rosemary Row e Rajada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Chabran 61,00	12 41,00
2 Gran 10,00	13 76,00
3 Lucky 460,00	14 59,00
4 Jurupari 352,00	23 69,00
5 Alforje 134,00	34 97,00
6 Bala 119,00	11 382,00
7 Macau 272,00	22 145,00
8 Eduar 76,00	33 588,00
9 Embetara 639,00	44 169,00
10 July Seventh 45,00	



Tirira de ponta a ponta. July Seventh formou a dupla e Eduar completou o marcador.

3.º PAREO — 1.800 METROS

1.º Don Funfas, 55 1/2 ks., L. Gonzalez; 2.º Notorium, 55 ks., E. Garcia; 3.º Berzelina, 53 1/2 ks., R. Zamudio; 4.º Durango Kid, 54 ks., J. Alves; 5.º Sargento Junior, 55 ks., O. Reichel; 6.º Dago, 55 ks., N. Pereira. Tempo: 11' 7" 10". Ráteis: Vencedor, Cr\$ 35,00; dupla (14) Cr\$ 66,00. Placês: Cr\$ 23,00, Cr\$ 43,00. Movimento: Cr\$ 1.214.930,00. Tratador: W. P. Mendes. Proprietário: Ignácio e João Calat. Criador: Arthur Orlando.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Hircano e Condoreira.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Durango Kid 39,00	12 48,00
2 Dago 82,00	13 45,00
3 Sargento Junior 41,00	23 54,00
4 Berzelina 72,00	24 46,00
5 Notorium 74,00	34 64,00
6 Notorium 74,00	33 227,00
	44 141,00



Comoda vitória de Don Funfas, que se deu muito bem no bridão. Notorium fez o "train" e ficou com a dupla.

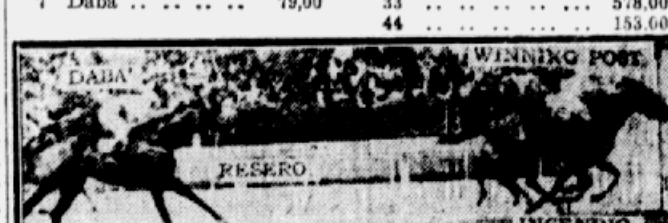
4.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Incendio, 56 ks., O. Reichel; 2.º Winning Post, 55 ks., P. Sobrinho; 3.º Resero, 54 1/2 ks., M. Signorette; 4.º Daba, 57 ks., J. Alves; 5.º Poeta, 56 ks., V. Pinheiro Filho; 6.º Gonguê, 54 ks., J. P. Souza; 7.º Jeitosa, 58 ks., J. Carvalho. Tempo: 8' 6" 10". Ráteis: Vencedor, Cr\$ 48,00; dupla (14) Cr\$ 51,00. Placês: Cr\$ 22,00 e Cr\$ 20,00. Movimento: Cr\$ 1.634.140,00. Tratador: P. Taborda. Proprietário: Mario D'Andréa.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Kosmos e Apeçada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Winning Post 27,00	12 33,00
2 Jeitosa 39,00	13 123,00
3 Poeta 60,00	23 81,00
4 Resero 131,00	24 39,00
5 Gonguê 164,00	34 94,00
6 Daba 79,00	33 93,00
	44 578,00
	44 153,00



Incendio atacou fortemente o favorito Winning Post e acabou levando a melhor, segundo revelou o "olho mecânico".

5.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Star Prince, 54 ks., T. O. Silva; 2.º Advoketor, 55 1/2 ks., L. Gonzalez; 3.º Diapson, 54 ks., J. Alves; 4.º Kiesel, 53 ks., O. Rosa; 5.º Joãozinho, 53 ks., J. Taborda; 6.º Osiria, 53 1/2 ks., O. Reichel; 7.º Biluca, 53 1/2 ks., E. Garcia. Não correu: Cacatu. Tempo: 8" 8". Ráteis: Vencedor, Cr\$ 184,00; dupla (13) Cr\$ 20,00. Placês: Cr\$ 85,00 e Cr\$ 17,00. Movimento: Cr\$ 1.728.750,00. Tratador: J. O. Silva. Proprietário: Stud Criolano. Criador: Haras Dark Prince.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Dark Prince e Briliosa.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Kiesel 25,00	12 107,00
2 Biluca 93,00	13 63,00
3 Advoketor 23,00	23 98,00
4 Osiria 153,00	24 212,00
5 Joãozinho 77,00	34 56,00
6 Diapson 183,00	33 175,00
	44 85,00
	44 356,00



Star Prince, na linha, com luz sobre Jocosu. No terceiro posto a Boa Estrela.

6.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Jaborandi, 54 ks., J. P. Souza; 2.º Robal, 58 ks., M. Signorette; 3.º Larampon, 51 1/2 ks., A. Nery; 4.º Riqueiro, 55 1/2 ks., L. Gonzalez; 5.º Evadne, 58 ks., O. Rosa; 6.º Old Fashion, 55 ks., R. Zamudio; 7.º Dynamo, 54 ks., O. Reichel; 8.º Não correu: Prince Igor. Tempo: 8" 8". Ráteis: Vencedor, Cr\$ 41,00; dupla (12) Cr\$ 45,00. Placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 21,00. Movimento: Cr\$ 1.940.880,00. (Conclui na 12.ª página).

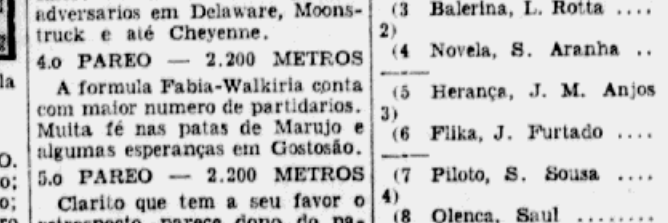
7.º PAREO — 1.000 METROS

1.º La Fleche, 57 ks., L. Gonzalez; 2.º Jocosu, 57 ks., O. Rosa; 3.º Boa Estrela, 55 ks., V. Pinheiro Filho; 4.º Dequinha, 55 ks., E. Garcia; 5.º Itaca, 57 ks., J. P. Souza (empate); 6.º Fatma, 57 ks., N. Pereira; 7.º Maltica, 57 ks., R. Zamudio; 8.º Alceste, 57 ks., O. Reichel; 9.º Brunate, 55 ks., C. Bini; 10.º Faisca, 57 ks., L. Osorio; 11.º Mani, 55 ks., A. Cataldi. Não correu: Draga. Tempo: 59" 7" 10". Ráteis: Vencedor, Cr\$ 24,00; dupla (14) Cr\$ 24,00. Placês: Cr\$ 12,00, Cr\$ 14,00 e Cr\$ 27,00. Movimento: Cr\$ 1.822.920,00. Tratador: A. Molina. Proprietário: Stud Linneu Paula Machado. Criador: Candido Guinle Paula Machado.

A ganhadora é tordilha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Santarem e Flechouse.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Dequinha 94,00	12 39,00
2 Brunate 270,00	13 74,00
3 Alceste 49,00	23 191,00
4 Fatma 271,00	24 88,00
5 Mani 1.126,00	34 242,00
6 Faisca 171,00	11 60,00
7 Itaca 595,00	22 359,00
8 Jocosu 29,00	33 1.156,00
9 Boa Estrela-Maltica 260,00	44 316,00



La Fleche, na linha, com luz sobre Jocosu. No terceiro posto a Boa Estrela.

8.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Jaborandi, 54 ks., J. P. Souza; 2.º Robal, 58 ks., M. Signorette; 3.º Larampon, 51 1/2 ks., A. Nery; 4.º Riqueiro, 55 1/2 ks., L. Gonzalez; 5.º Evadne, 58 ks., O. Rosa; 6.º Old Fashion, 55 ks., R. Zamudio; 7.º Dynamo, 54 ks., O. Reichel; 8.º Não correu: Prince Igor. Tempo: 8" 8". Ráteis: Vencedor, Cr\$ 41,00; dupla (12) Cr\$ 45,00. Placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 21,00. Movimento: Cr\$ 1.940.880,00. (Conclui na 12.ª página).

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Jaborandi 54,00	12 39,00
2 Robal 58,00	13 74,00
3 Larampon 51,00	23 191,00
4 Riqueiro 55,00	24 88,00
5 Evadne 58,00	34 242,00
6 Old Fashion 55,00	11 60,00
7 Dynamo 54,00	22 359,00
8 Não correu: Prince Igor	33 1.156,00
	44 316,00



Quase de laço a laço Star Prince construiu a sua vitória. Advoketor ficou com o segundo posto.

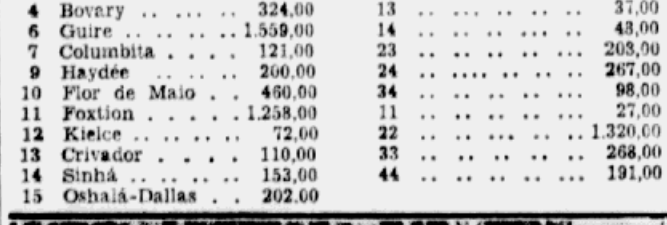
6.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Maratona, 53 ks., R. Oigun; 2.º Columba, 53 1/2 ks., H. Molina; 3.º Sinha, 53 ks., O. Rosa; 4.º Dallas, 52 ks., J. Alves; 5.º Mabsut, 55 ks., L. Osorio; 6.º Foxton, 50 1/2 ks., M. Nappo; 7.º Kiele, 53 1/2 ks., E. Garcia; 8.º Crivador, 53 ks., W. O. Silva; 9.º Horiela, 51 ks., J. Taborda; 10.º Oshala, 55 ks., N. Pereira; 11.º Haydee, 53 ks., A. Altran; 12.º Bovary, 53 1/2 ks., J. P. Souza; 13.º Fior de Maio, 53 ks., A. Aleixo; 14.º Guiré, 53 ks., A. Neri. Não correu: Dana Black e Cartada. Tempo: 75" 2" 10". Ráteis: Vencedor, Cr\$ 25,00; dupla (12) Cr\$ 87,00. Placês: Cr\$ 16,00, Cr\$ 35,00 e Cr\$ 42,00. Movimento: Cr\$ 1.529.820,00. Tratador: A. Molina. Proprietário: Stud Linneu Paula Machado. Criador: Candido Guinle Paula Machado.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Maranta e Devise.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Mabsut 63,00	12 37,00
2 Horiela 63,00	13 43,00
3 Bovary 324,00	23 203,00
4 Guiré 1.559,00	24 267,00
5 Columba 121,00	34 98,00
6 Haydee 200,00	11 27,00
7 Fior de Maio 450,00	22 1.320,00
8 Kiele 72,00	33 268,00
9 Crivador 110,00	44 191,00
10 Sinha 153,00	
11 Oshala-Dallas 202,00	



Facil vitória de Maratona. Columba apareceu em segundo e Sinha evidenciou progressos.

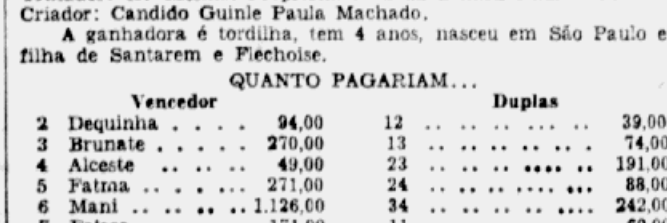
7.º PAREO — 1.000 METROS

1.º La Fleche, 57 ks., L. Gonzalez; 2.º Jocosu, 57 ks., O. Rosa; 3.º Boa Estrela, 55 ks., V. Pinheiro Filho; 4.º Dequinha, 55 ks., E. Garcia; 5.º Itaca, 57 ks., J. P. Souza (empate); 6.º Fatma, 57 ks., N. Pereira; 7.º Maltica, 57 ks., R. Zamudio; 8.º Alceste, 57 ks., O. Reichel; 9.º Brunate, 55 ks., C. Bini; 10.º Faisca, 57 ks., L. Osorio; 11.º Mani, 55 ks., A. Cataldi. Não correu: Draga. Tempo: 59" 7" 10". Ráteis: Vencedor, Cr\$ 24,00; dupla (14) Cr\$ 24,00. Placês: Cr\$ 12,00, Cr\$ 14,00 e Cr\$ 27,00. Movimento: Cr\$ 1.822.920,00. Tratador: A. Molina. Proprietário: Stud Linneu Paula Machado. Criador: Candido Guinle Paula Machado.

A ganhadora é tordilha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Santarem e Flechouse.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Dequinha 94,00	12 39,00
2 Brunate 270,00	13 74,00
3 Alceste 49,00	23 191,00
4 Fatma 271,00	24 88,00
5 Mani 1.126,00	34 242,00
6 Faisca 171,00	11 60,00
7 Itaca 595,00	22 359,00
8 Jocosu 29,00	33 1.156,00
9 Boa Estrela-Maltica 260,00	44 316,00



La Fleche, na linha, com luz sobre Jocosu. No terceiro posto a Boa Estrela.

8.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Jaborandi, 54 ks., J. P. Souza; 2.º Robal, 58 ks., M. Signorette; 3.º Larampon, 51 1/2 ks., A. Nery; 4.º Riqueiro, 55 1/2 ks., L. Gonzalez; 5.º Evadne, 58 ks., O. Rosa; 6.º Old Fashion, 55 ks., R. Zamudio; 7.º Dynamo, 54 ks., O. Reichel; 8.º Não correu: Prince Igor. Tempo: 8" 8". Ráteis: Vencedor, Cr\$ 41,00; dupla (12) Cr\$ 45,00. Placês: Cr\$ 17,00 e Cr\$ 21,00. Movimento: Cr\$ 1.940.880,00. (Conclui na 12.ª página).

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Jaborandi 54,00	12 39,00
2 Robal 58,00	13 74,00
3 Larampon 51,00	23 191,00
4 Riqueiro 55,00	24 88,00
5 Evadne 58,00	34 242,00
6 Old Fashion 55,00	11 60,00
7 Dynamo 54,00	22 359,00
8 Não correu: Prince Igor	33 1.156,00
	44 316,00



La Fleche, na linha, com luz sobre Jocosu. No terceiro posto a Boa Estrela.

8.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Jaborandi, 54

FOI APROVADO EM PRIMEIRA DISCUSSÃO

(Conclusão da última página). Os elementos de projeção da grei republicana visitaram várias ruas, entre as quais a General Flores, onde a galeria de esgoto está incompleta, provocando acúmulo de matéria feida. Para maior flagelo da vizinhança, ao lado da praça de esportes do Clube Esportivo Gazeta, há um depósito de lixo e nuvens de cormos chegam a ofuscar a luz do próprio sol. O "Correio Paulistano" teve a proposta oportuna de comentários através de brilhante reportagem do jornalista Eduardo Pinto. Sábado último, os "comandos" do Partido Republicano estiveram no bairro da Lapa, verificando as condições deploráveis. Na rua Felix Guilhem, por exemplo, uma ponte ruí e os moradores se cotilaram a fim de serem feitos ligeiros reparos. Precipício enorme constitui a ameaça à integridade física dos municípios. Há necessidade imperiosa de a Prefeitura mandar seus homens completar os consertos levados a efeito pela iniciativa particular. Os "comandos", integrados pelo vereador Angelo Borlido, líder da bancada do PR nesta Casa e por este modesto vereador que fala neste instante; dr. Joaquim Pappeco Cirilo, delegado do Partido Republicano; dr. Eraldo Santiago, ilustre medico e suplente de vereador; Roberto Silveira, João Petroni e outros cujos nomes não me ocorrem, verificaram o estado desolador da favela e, na Via Ipojuca, do abismo que bloqueia a rua Internacional, ao fim das ruas Branco Beroldi e Mota Pais. A bancada do Partido Republicano pleiteará diretamente junto ao sr. prefeito e Diretoria de Obras os melhoramentos necessários a esses locais, além do respectivo encaminhamento de "indicações a respeito".

LEMBRANDO A QUESTÃO DA REPRESENTAÇÃO DO "MARTIR DO CALVÁRIO"

"Sr. presidente, para finalizar, vou abordar novamente a questão da Semana Santa e a representação de "O Martir do Calvário". Observador político de prestígio matutino, cuja leitura sempre me agrada, trouxe comentários a propósito de seu trabalho numa das sessões, sobre a representação de "O Martir do Calvário". O articulista discordou do meu ponto de vista. Assim, porém, não pensa o Sindicato dos Atores Teatrais.

CARTA DO SINDICATO DOS ATORES AO SR. JOSÉ DE MOURA

O Sindicato dos Atores Teatrais encaminhou ao vereador José de Moura a seguinte carta firmada pelo sr. Francisco Colman, seu presidente: "Em sessão conjunta do Sindicato dos Atores Teatrais e da Casa do Ato, hoje realizada, foi apreciada a proposta de V.S. à Câmara Municipal no sentido de que o Departamento de Cultura ou a Censura Teatral fiscalizem as representações do "Martir do Calvário", evitando, por esse meio, os excessos ou "ditos picantes", a gosto de alguns atores.

Nós vamos um pouco mais longe, o que poderá ser constatado pela cópia do ofício que enviamos à Sucursal da S. B. A. T., para os devidos efeitos. Considerando aqui os nossos agradecimentos a V. S. pelo interesse que vem demonstrando pelas coisas do teatro, subscrevemo-nos atenciosamente".

E também copia da carta que encaminhou ao delegado da S. B. A. T. nesta capital e cujo texto é o seguinte:

"Levamos ao conhecimento de V. S. que o ilustre vereador dr. José de Moura, na sessão da Câmara Municipal de 14 do corrente, sugeriu que o Departamento de Cultura ou Censura Teatral fiscalizem os ensaios e as representações do "Martir do Calvário", por ocasião da Semana Santa, no sentido de evitar os injustificáveis e "ditos picantes" muito a gosto de alguns autores inconscientes. Acharmos que é sensata e justa a medida proposta pelo ilustre col. Este Sindicato, que está de pleno acordo com a proposta, vem a presença de V. S. sugerir o seguinte, a guisa de complemento: que sejam selecionados os conjuntos que podem representar o "Martir do Calvário", segundo relação dos

seus artistas, apresentando-se motivos da restrição à Casa dos Artistas, do Rio, herdeira dos direitos autorais, a fim de que esta autorize a S. B. A. T. a negar licença de representação do referido melodrama aos demais elencos incapacitados para tal fim".

REQUERIMENTOS DE URGÊNCIA

Em regime de urgência, na ordem do dia, foram aprovados os seguintes requerimentos: do sr. Nicolau Tuma, pedindo um voto de júbilo pela realização da assembleia geral da Associação Interamericana de Rádio Difusão; do sr. Anís Aldar, solicitando fosse consignado, em um voto de pesar pela morte do sr. José Abílio Modesto de Paula, que foi prefeito de São Pedro; do mesmo vereador, pedindo ao prefeito o reexame do processo relativo ao pagamento de horas extraordinárias por serviços prestados por mestres de obras da Prefeitura; do sr. Cunha M-te, solicitando ao prefeito a concessão de uma nova ponte sobre o Tamanduaí, na rua da Mooca, por ser estreita a atual; do mesmo vereador, solicitando ao prefeito informações sobre a construção da Radial Leste e, finalmente, do sr. Decio Gr. A., solicitando informações sobre a construção do Colégio Estadual de Sant'Ana.

O requerimento do sr. Valério Giuli, solicitando que se telegrafasse ao presidente da Câmara Federal, manifestando o desagrado da Edilidade por ter sido apresentado ao Congresso, pelo deputado Moura Brasil, projeto de lei regulamentando o "C.O. fol. Jacinthe" a uma comissão de vereadores, especialmente nomeada para dar parecer sobre o mesmo.

VOTOS VOTADOS

Na ordem do dia também foram aprovados os seguintes projetos: o que torna obrigatória a concessão prévia da Prefeitura para excavações, aterros e saneamentos de terrenos insalubres do município (freio final); o de autoria do sr. José de Moura, que dá os nomes de Alvaro Machado Pedrosa e William Harding às atuais avenidas Internacional e rua Londres, no Tucuruvi (primeira discussão); o que dá o nome de Major Antonio Sampaio, progenitor do atual secretário de Educação e Cultura da Prefeitura, sr. Cantídio Nogueira Sampaio, à atual travessa Dr. Zúquim, em Sant'Ana (primeira discussão); o que oficializa a rua Dr. Rosa, no Butantã, dando-lhe o nome de Dr. Ferreira da Rosa (primeira discussão); o que oficializa o prolongamento das ruas Da Brígida, Baltazar Lisboa e Inácio Uchida, na Vila Maria (primeira discussão) e, finalmente, importante projeto de lei que autoriza a Prefeitura a realizar um plano de melhoramentos públicos na Consolação.

O TEXTO DO IMPORTANTE PROJETO DE LEI

Essa proposição, acolhida em primeira discussão, tem o seguinte texto: "A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Artigo 1.º — Ficam aprovados os seguintes melhoramentos no bairro da Consolação, de acordo com as plantas ns. 7691 e 7508 — M — 733, organizadas pelo Departamento de Urbanismo, da Secretaria de Obras, as quais rubricadas pelo presidente da Câmara e pelo prefeito, ficam fazendo parte integrante desta lei, a saber:

a) — abertura de prolongamento da rua Goiás, entre a av. Angelica e a rua Mato Grosso, com 16 ms. de largura, numa extensão aproximada de 64 ms., contada sobre o eixo;

b) — ampliação das embocaduras das ruas Itambé com Sabará e Mato Grosso, com Esgipe;

c) — concordância, por meio de cantos chanfrados, de 6 ms. de largura, dos alinhamentos, das ruas Mato Grosso e Coronel José Eusebio, av. Angelica e rua Coronel José Eusebio.

Artigo 2.º — Os imóveis atingidos serão declarados de utilidade pública quando for oportuno ou à proporção que os proprietários pretendem promover obras de construção ou reformas, que afetem a estrutura dos prédios existentes.

Artigo 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

INDICAÇÕES DA BANCADA REPUBLICANA

Pela bancada republicana, por intermédio do sr. José de Moura, foram propostas as seguintes indicações: "a) — Fazer cessar os abusos do alto falante da empresa "Publicidade Brasil", instalado no prédio 152 da rua Dr. Cincinato Pamponet, que vem perturbando o sossego publico;

b) — Entrar em entendimentos com a R. A. E., a fim de ser feito o rebasamento da adutora de Cotia, chamada "Linha 26", cujos canos se encontram à flor da terra nas proximidades do n.º 1310 da rua João Moura;

c) — Tomar providências, ainda, no sentido de ser averiguada a existência de um bar interno na Escola Normal Padre Anchieta, assim como, do lado externo da mesma escola, doces cujos produtos estariam em desacordo com as normas da higiene;

d) — Averiguar as irregularidades praticadas por uma oficina de consertos de motocicletas, situada à alameda Jau, 2004, que, além do barulho infernal produzido durante todo o dia pelo conserto das motocicletas, faz daquele trecho de via pública verdadeira pista de corridas para experimentação dos veículos".

Liderança Capitalização S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo dispositivos estatutários, e em obediência aos mandamentos legais, temos a satisfação de submeter ao vosso estudo e consequente aprovação, o Balanço Geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, desta sociedade, referentes ao exercício encerrado em 30 de dezembro de 1950, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

Os resultados do exercício corresponderam ao plano traçado pela administração e, para atender ao programa de desenvolvimento, por nós fixado, diversas medidas foram adotadas, com benéficos efeitos. Um novo plano já está em desenvolvimento, oferecendo razoáveis perspectivas aos interessados, pois que reuniu as vantagens ditadas pela nossa experiência no ramo.

No correr do ano prosseguimos no trabalho seletivo de bons elementos, com a aquisição de novos e dedicados colaboradores, de modo a que a produção possa revelar-se das condições desejadas.

Estamos procurando construir, em bases firmes, para que, com segurança, se possa encerrar o futuro. Sem otimismo excessivo, podemos afirmar que os resultados conseguidos são animadores, e comprovam o trabalho honesto e eficaz de nossos cooperadores, bem assim a confiança que os nossos títulos têm merecido dos milhares de subscritores, em larga extensão do território pátrio.

A situação assim se apresenta, no ano relatado: PRODUÇÃO: Cr\$ 136.175.000,00.

Carteira em vigor, em 30-12-1950: Cr\$ 369.745.000,00.

Títulos sorteados (resgatados por antecipação): Cr\$ 2.880.000,00.

Total dos títulos resgatados por antecipação, até 30-12-1950: Cr\$ 9.180.000,00.

As reservas matemáticas da sociedade continuaram em ascensão, elevando-se em 30-12-1950 a apreciável cifra de Cr\$ 7.525.127,70 com uma diferença, para mais, de Cr\$ 3.428.915,60 sobre o exercício anterior.

Essas reservas estão inteiramente cobertas pelos valores das contas "Imóvel", "Empréstimos sobre títulos", "Móveis e Utensílios", "Títulos de Renda", "Obrigações de Guerra", "Bancos", "Premios Mensais a Receber", "Contas Correntes Garantidas", "Juros Vencidos a Receber" e "Prestamistas - C/Terrenos", tudo no total de Cr\$ 12.561.651,50.

Venda de Imóveis: A Companhia iniciou, no ano relatado, a venda de lotes de uma grande área adquirida nesta Capital. O total das vendas comprometidas atingiu a Cr\$ 4.025.423,00.

Como se está vendo, o ano findo se assinalou por uma proveitosa atividade, para o que muito contribuiu o trabalho eficiente de nosso dedicado corpo de colaboradores, — disseminado por todo o país, e mais o valioso concurso dos nossos auxiliares administrativos. A todos apresentamos nossos vivos agradecimentos.

Finalmente, queremos externar os nossos agradecimentos ao Exmo. Sr. Dr. José Carlos de Araujo Vianna, DD, Delegado do DNSFC e ao Sr. Dr. Osvaldo Russo, D, Inspetor Fiscal desta Companhia, pela maneira com que conduziram, na sua importante missão.

Julgando ter correspondido à confiança de que fomos depositários, continuamos ao dispor dos srs. Acionistas para quais quer outros esclarecimentos.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1951

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGÍVEL	
Imobilizações Efetivas		Patrimônio Líquido	
Gastos de Instalação	128.544,20	Capital	5.000.000,00
Móveis e Utensílios de Esc.	469.278,20	Provisões	
Títulos de Renda	796.962,00	Provisões p/ Depreciação de Móveis e Utensílios	187.305,70
	1.394.784,40		5.187.305,70
Vinculações		EXIGÍVEL	
Obrig. de Guerra Dep. Tes. Nac.	200.012,50	— A Longo Prazo —	
	1.594.796,90	Reservas	
DISPONÍVEL		Reservas Matemáticas	7.270.441,00
Disponibilidades Imediatas		Reservas p/ Resgates de Títulos Rescindidos ..	254.686,70
Caixa da Sede	101.043,80		7.525.127,70
Caixa das Insp. Regionais	79.541,20	Credores	
Bancos	2.671.068,30	Contas Correntes Diversas	1.617.100,00
	2.851.653,30	— A Curto Prazo —	
REALIZÁVEL		Responsabilidades	
— A Curto Prazo —		Títulos Sorteados a Pagar	157.925,20
Devedores		C/C Inspectores e Agentes	144.274,30
C/C Inspectores e Agentes	493.408,90	Contas Correntes Diversas	63.265,30
Contas Correntes Diversas	611.429,30	Folhas de Pagamento	15.844,00
Contas Correntes Garantidas	291.735,40	Impostos a Recolher	26.827,90
Premios Mensais a Receber	132.530,00	Contas a Pagar	5.707,40
Juros Vencidos a Receber	89.231,10		413.844,10
	1.618.334,70		9.556.071,80
— A Longo Prazo —		CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	
Devedores		Receita a Apropriar	
Empréstimos Sobre Títulos	2.412.372,50	Lucros a Realizar s/Venda de Terrenos	150.870,00
Prestamistas C/Terrenos	3.773.424,50	Lucros a Realizar s/Venda de Terrenos	2.946.001,72
	6.185.797,00	Reembolso Custo de Imóveis	56.638,31
Aplicação de Fundos		Prestações de Imóveis C/Custo	827.422,67
Imóveis à Venda	1.725.037,00		3.980.932,70
	9.599.133,70	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		Empenhos	
Valores Complementares		Títulos Emitidos em Vigor	369.745.000,00
Lucros e Perdas	2.823.127,00	Bens Compromissados	
Valores de Aplicação		Compromisso de Terrenos a Terceiros	4.025.423,00
Almoxarifado	184.789,30	Bens de Terceiros	
Carteiras Quilométricas	5.131,50	Caução da Diretoria	120.000,00
Desp. de Propag. Antecipadas	48.528,20	Bens em Poder de Terceiros	
	232.449,00	Títulos em Cobranças	67.704,70
Valores Contingentes		Riscos	
Impostos a Recuperar	307.322,30	Garantias Diversas	2.673.000,00
Comissões Adiantadas	374.492,50		376.631.127,70
	681.815,20		395.355.437,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Empenhos			
Carteira de Títulos em Vigor	369.745.000,00		
Bens Compromissados			
Terrenos Compromissados a Terceiros	4.025.423,00		
Bens de Terceiros			
Acões Cauçionadas	120.000,00		
Bens em Poder de Terceiros			
Deposito de Tít. em Cobranças	67.704,70		
Riscos			
Cartas de Fiança	2.673.000,00		
	376.631.127,70		
	395.355.437,90		

PROF. JACOMO STAVALE

Diretor-Presidente

DR. EDUARDO PELLEGRINI

Diretor-Vice-Presidente

DR. FRANCISCO MUNHOZ FILHO

Diretor de Org. e Produção

EDUARDO WILLIAM BUTLER

Diretor de Controle

BRUNO CURTARELLO

Contador — CRC 124 - DEC. 37.861

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30-12-50

DÉBITO		CRÉDITO	
Saldo do exercício anterior		PREMIOS MENSAIS	
	3.758.471,80		9.957.560,00
TÍTULOS RESGATADOS		PREMIOS UNICOS	42.400,00
	2.860.000,00	RENDAS DIVERSAS	325.912,60
TÍTULOS SORTADOS		JUROS	175.628,60
	901.237,00	LUCROS SOBRE IMOVEIS	195.360,30
DESPESAS DIRETAS DE AQUISIÇÃO			10.696.861,50
	1.780.873,00	RESERVAS TÉCNICAS NO INÍCIO DO EXERCÍCIO:	
DESPESAS DE PROPAGANDA		Reservas Matemáticas	4.096.212,10
	46.668,10	Reservas p/ Resgates de Títulos Rescindidos ..	125.871,60
DESPESAS DIRETAS DE COBRANÇAS			4.222.083,70
	541.740,00	Saldo do exercício anterior	3.758.471,80
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES LEGAIS		Saldo deste exercício	69.955,20
	153.702,10		3.828.427,00
DESPESAS COM LEIS TRABALHISTAS			
	158.167,90		
DESPESAS COM IMOVEIS PROPRIOS			
	62.308,80		
DESPESAS GERAIS E DE ADMINISTRAÇÃO			
Incluindo: Honorários da Diretoria, de assistentes, ordenados, aluguéis, contribuições à associações de classes, telefones, correios e telegrafos, publicações, material de expediente e despesas diversas de administração	797.865,40		7.402.562,30
DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES:			
Sobre Móveis e Utensílios	46.927,80		61.210,40
Sobre Gastos de Instalações	14.282,60		
RESERVAS TÉCNICAS DO FIM DO EXERCÍCIO			
Reservas Matemáticas	7.270.441,00		7.525.127,70
Reservas p/ Resgates de Títulos Rescindidos ..	254.686,70		18.747.372,20
	7.525.127,70		
	18.747.372,20		

PROF. JACOMO STAVALE

Diretor-Presidente

DR. EDUARDO PELLEGRINI

Diretor-Vice-Presidente

DR. FRANCISCO MUNHOZ FILHO

Diretor de Org. e Produção

EDUARDO WILLIAM BUTLER

Diretor de Controle

BRUNO CURTARELLO

Contador — CRC 124 - DEC. 37.861

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Liderança Capitalização S. A., tendo examinado a Conta de Lucros e Perdas e demais documentos que de base às contas, o relatório da Diretoria e a vista do Certificado dos Auditores são de parecer que sejam aprovados pela Assembleia Geral, pois tudo se encontra em perfeita ordem.

São Paulo, 23 de Fevereiro de 1951

DR. SEBASTIÃO PORTUGAL GOUVEA
ANTONIO ROBERTO DE SOUZA
JOSE DE SIQUEIRA BRITTO

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A "SUPERVISORA ECONOMICA" Ltda. (Peritos em Contabilidade e Organização), pelos seus diretores abaixo assinados, Economistas e Peritos Contadores devidamente habilitados, examinando o Balanço e a demonstração da conta de "LUCROS E PERDAS" da "LIDERANÇA CAPITALIZAÇÃO S/A." correspondente ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1950, certificamos os mesmos traduzem fielmente a situação econômico-financeira, apresentada pelos seus livros nessa data.

São Paulo, 23 de Fevereiro de 1951

SUPERVISORA ECONOMICA LTDA. CRC. 35

CARLOS ALVES VITA
Diretor: DEC. 3.208 e CRC. 208NAPOLEÃO VITA
DEC. 4.147 — CRC. 446 — Diretor

MISSA DE 7.º DIA

A família de

JACINTO MARINO

agradece as manifestações de carinho e conforto que recebeu por ocasião do falecimento do seu inesquecível chefe, e convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, fará realizar quarta-feira próxima de 21, às 8 horas, na Igreja Imaculada Conceição, à Av. Brig. Luís Antônio. Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

BANCO DO BRASIL S. A.RUA ALVARES PENTEADO, 112 — SÃO PAULO
Endereço Telefônico "SATELITE"

COBRANÇA — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite até Cr\$ 10.000,00) ..	4 1/2 % a. a.
LIMITADOS — até Cr\$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr\$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.
PRazo FIXO — 12 meses	5 % a. a.
PRazo FIXO (com pagamento mensal de juros — 12 meses)	4 1/2 % a. a.
AVISO PRÉVIO — 90 dias	4 1/2 % a. a.
60 dias	4 % a. a.
30 dias	3 1/2 % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: Rua 1.º de Março, 66 — Rio de Janeiro. Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agências no Exterior: Assunção (Paraguai), Montevideo (Uruguai) e La Paz (Bolívia) — em instalação.

DEMAIS AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

Andradina — Araçatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Bariri — Barretos — Baurá — Bebedouro — Botucatu — Bragança Paulista — Caçapava — Campinas — Catanduva — Franca — Garça — Itapetininga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jau — Limeira — Lins — Lucélia — Marília — Matão — Mirassol — Monte Aprazível — Nova Granada — Novo Horizonte — Olímpia — Orlandia — Paraguri Paulista — Pederneras — Piracicaba — Pirajú — Pirajuru — Pirassununga — Presidente Prudente — Promissão — Rancheira — Ribeirão Bonito — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Anastácio — Santo André — Santos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taquaritinga — Taubaté — Tupã — Valparaíso — Voluporanga — Xavantim.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Faz-se publico que, no Escritorio Central desta Companhia, sito a rua Libero Badaró n.º 39, acham-se a disposição dos srs. Acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 8 de março de 1951.

JAYME PINHEIRO DE ULHOA CINTRA
Diretor-Presidente**S/A. Empresa de Eletricidade Sul Paulista****RELATORIO DA DIRETORIA**

Senhores Acionistas: Submetemos a vossa apreciação o Balanço Geral, a conta de Lucros e Perdas da gestão de 1950 e os demais atos da administração, estando a documentação correspondente a inteira disposição na Sede Social, onde poderão ser fornecidos quaisquer esclarecimentos.

Não houve alteração nas disponibilidades hidroelétricas e a usina termelétrica funcionou intensamente e de forma satisfatória. A procura de novos lotes de energia para distribuição nos municípios servidos pela Empresa está sendo orientada pelos Poderes Públicos Municipais de Itapetininga, mas ainda não se alcançou o resultado almejado. O pessoal da Empresa cumpriu suas obrigações com lealdade e dedicação dignas de encomios.

São Paulo, 22 de Fevereiro de 1951

(a.) DR. RODOLFO GIORGI
Diretor-Presidente(a.) DR. JOSE GIORGI JUNIOR
Diretor-Superintendente(a.) GUILHERME PERCUOCO
Contador — Reg. no C.R.C. n.º 125 S.P.**BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950**

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Bens Imóveis	1.114.019,00	Capital	7.000.000,00
Instalações	7.761.694,60	Fundo de Reserva	201.602,20
Aparelhos	2.003.592,50	Fundo de Depreciação	988.286,10
Almoxarifados	382.360,20	Lucros e Perdas	269.572,10
			8.459.460,40
DISPONIVEL		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Caixas	27.156,70	Contas a Pagar	145.512,70
Bancos	43.650,30		
		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Bancos	500.689,10
Consumidores	167.102,60	Contas Correntes	3.064.730,30
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			3.565.419,40
Consumidores (Repart. Publicas)	620.610,60	DIVIDENDOS	
Títulos	57.300,00	Lucros a Distribuir	26.376,60
Contas Correntes	19.382,60		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Ações Cauionadas	120.000,00	Caução da Diretoria	120.000,00
	Cr\$ 12.316.769,10		Cr\$ 12.316.769,10

São Paulo, 2 de Janeiro de 1951

(a.) DR. RODOLFO GIORGI
Diretor-Presidente(a.) DR. JOSE GIORGI JUNIOR
Diretor-Superintendente(a.) GUILHERME PERCUOCO
Contador — Reg. no C.R.C. n.º 125 S.P.**DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 1950**

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS DA GESTÃO		SALDO ANTERIOR	
Normais	1.901.987,10	Saldo de 31 de Dezembro de 1949	366.297,70
Carestia de Vida (Deficit Taxa Adicional Decreto-Lei n.º 7.524)	27.271,90	RECEITA	
Descanso Remunerado e Abonos	102.003,60	Produto de Operações	2.417.974,30
	2.031.262,60		
IMPOSTOS			
Impostos e Taxas	52.537,30		
FUNDO DE RESERVA			
De 5% s/ lucro de 1949, conforme Estatutos e disposições legais	18.314,80		
LUCROS A DISTRIBUIR			
De 95% s/ lucro de 1949, conforme Estatutos	347.982,90		
	366.297,70		
AMORTIZAÇÕES			
S/ Instalações, Aparelhos e Utensílios	64.582,30		
LUCROS E PERDAS			
Saldo que passa para o exercício de 1951	269.572,10		
	Cr\$ 2.784.272,00		Cr\$ 2.784.272,00

São Paulo, 2 de Janeiro de 1951

(a.) DR. RODOLFO GIORGI
Diretor-Presidente(a.) DR. JOSE GIORGI JUNIOR
Diretor-Superintendente(a.) GUILHERME PERCUOCO
Contador — Reg. no C.R.C. n.º 125 S.P.**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os Membros do Conselho Fiscal da S/A. Empresa de Eletricidade Sul Paulista, abaixo assinados, que acompanharam durante o ano os serviços administrativos, fizeram o exame da escrituração com as operações de fechamento, dos documentos, do Balanço e demais contas apresentadas pela Diretoria, referentes ao exercício de 1950, e como encontraram tudo em perfeita ordem e regularidade, opinam sejam os mesmos aprovados pela Assembleia Geral Ordinária dos Srs. Acionistas.

São Paulo, 2 de Março de 1951

(a.) DR. ISMAEL IGNACIO DE MOURA NEGRINI
(a.) SR. ANTONIO DE CASTRO MAGALHÃES
(a.) SR. ANTONIO FOGAÇA JUNIOR

PATRIARCA HOTEL S. A.**CONVOCAÇÃO**

Ficam pela presente convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, sito nesta Capital a rua Joaquim Nabuco n.º 158, às 17 horas do próximo dia 31, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Leitura, exame e discussão do relatório da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1950;
- Eleição e fixação dos seus honorários, dos membros da Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes, para o exercício de 1951;
- Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 14 de março de 1951

Patriarca Hotel S. A.
HERMINIO MELEIRO ALONSO — Diretor-presidente.**COMPANHIA TOBIAS DE BARROS****CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA****2.ª CONVOCAÇÃO**

Não tendo se realizado por falta de numero a Assembleia Geral Ordinária, convocada para o dia 1.º de Março de 1951, ficam por este convocados novamente, os acionistas da Cia. Tobias de Barros, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em sua sede a rua Marconi n.º 53, 2.º andar, nesta Capital, no dia 26 de Março de 1951, às 14 horas para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Relatório da Diretoria, balanço, demonstração da Conta de Lucros e Perdas, parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1950;
- Eleição da Diretoria para o quadriênio 1951-1954 e eleição dos Membros e Suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente ano de 1951.

São Paulo, 17 de Março de 1951.

A DIRETORIA.

CONSTRUTORA BRASEU S/A**RELATORIO DA DIRETORIA**

Senhores Acionistas,

Apresentamos-lhes o Balanço Geral e a conta de Lucros e Perdas da gestão de 1950 para os efeitos legais, e mantemos toda a documentação correspondente a disposição na Sede Social.

As obras tiveram, nesse ano de 1950, pleno desenvolvimento e os serviços feitos absorveram todas as verbas que lhe haviam sido destinadas em orçamento.

Engenheiros e encarregados souberam levar de vencida inúmeras dificuldades inerentes ao serviço e à conservação da aparelhagem para escavação mecânica. Fazemos notar que o parque de máquinas tem sofrido considerável desgaste no duro embate com terrenos de consistência quase que exclusivamente rochosa, apesar dos cuidados e despesas de conservação.

Colocamos-nos a disposição para quaisquer esclarecimentos.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1951

(a.) Dr. Reynaldo Ramos de Saldanha da Gama
Diretor-Presidente

(a.) Dr. José Giorgi Junior
Diretor-Superintendente

(a.) Dr. Orlando Giorgi
Diretor-Gerente

(a.) Dr. Americo Rutigliano
Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Equipamentos	10.302.769,90	Capital	1.000.000,00
DISPONIVEL		Fundo de Reserva	7.063,50
Caixas	28.180,20	Fundo de Depreciação	191.785,80
Bancos	4.284.656,90	Lucros e Perdas	134.205,70
	4.312.837,10		1.333.055,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Mercadorias	86.085,70	Contas a Pagar	45.380,30
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Secções	3.814.908,30	Secções	6.224.685,20
Contas Correntes	3.031.528,30	Comissões	85.000,00
	6.846.436,60	Contas Correntes	14.060.008,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Ações Cauionadas	200.000,00	Caução da Diretoria	200.000,00
	Cr\$ 21.948.129,30		Cr\$ 21.948.129,30

São Paulo, 2 de Janeiro de 1951.

(a.) Dr. José Giorgi Junior
Diretor-Superintendente(a.) Dr. Reynaldo Ramos de Saldanha da Gama
Diretor-Presidente(a.) Guilherme Percuoco
Contador — Reg. no C.R.C. n.º 125 S.P.**DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950**

DEBITO		CREDITO	
SALDO ANTERIOR		PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Saldo devedor de 31/12/1949	1.942.816,30	Recursos das Obras em Andamento:	
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		Pedras Altas	7.254.202,40
Despesas	541.131,20	Bom Vista	4.242.893,70
Impostos	21.958,20	Aceguá	316.137,90
Juros	51.600,80		12.813.975,00
Obras em Andamento:		Rendas Diversas	
Pedras Altas	5.541.866,50		105.773,30
Bom Vista	3.963.540,00	FUNDO ENCARGOS SOCIAIS	
Aceguá	273.300,00	Reversão desse fundo	20.125,00
	9.782.906,50		
FUNDO DE DEPRECIACÃO			
S/Equipamento C/Geral	155.196,70		
FUNDO DE RESERVA LEGAL			
De 5% s/ Cr\$ 141.269,20	7.063,50		
SALDO que passa para o exercício de 1951	134.205,70		
	Cr\$ 12.636.878,90		Cr\$ 12.636.878,90

São Paulo, 2 de Janeiro de 1951.

(a.) Dr. José Giorgi Junior
Diretor-Superintendente(a.) Dr. Reynaldo Ramos de Saldanha da Gama
Diretor-Presidente(a.) Guilherme Percuoco
Contador — Reg. no C.R.C. n.º 125 S.P.**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os membros do Conselho Fiscal da Construtora Braseu S/A, abaixo assinados, após o exame criterioso da escrituração da Sociedade, de todos os documentos e serviços administrativos, do Balanço Geral e demais contas apresentadas pela Diretoria, referentes ao exercício de 1950, encontraram tudo em perfeita ordem e regularidade, pelo que opinam sejam os mesmos aprovados pela Assembleia Geral Ordinária dos Srs. Acionistas.

São Paulo, 27 de Fevereiro de 1951.

(a.) ANTONIO DE CASTRO MAGALHÃES
(a.) ANTONIO FOGAÇA JUNIOR
(a.) ANTONIO COMPARATO.

Industrias Textis Calif S/A.**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA****1.ª Convocação**

Ficam convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 30 de março de 1951, às quinze horas, na sede social, a Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 3.477, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1950;
- Eleição dos Membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal, para o exercício de 1951;
- Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 16 de março de 1951

A Diretoria:

MIGUEL CALFAT — Presidente.

GABRIEL CALFAT — Vice-Presidente.

IGNACIO DEMETRIO CALFAT — Gerente.

HOTEL METRO S. A.**CONVOCAÇÃO**

Ficam pela presente, convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, sito nesta Capital, a rua Dr. Almeida Lima n.º 73, às 10 (dez) horas do próximo dia 31, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Leitura, exame e discussão do relatório da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1950;
- Eleição dos membros da Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes com fixação de seus honorários, para o exercício de 1951;
- Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 14 de março de 1951

Hotel Metro S. A.
HERMINIO MELEIRO ALONSO — Diretor-presidente.**HOTEIS CHAYANTES S. A.****CONVOCAÇÃO**

Ficam pela presente convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, sito nesta Capital, a rua dos Chayantes n.º 92, às 15 (quinze) horas do próximo dia 31, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem:

- Leitura, exame e discussão do relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1950;
- Eleição e fixação de seus honorários, dos membros da Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes, para o exercício de 1951;
- Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 14 de março de 1951

Hotéis Chayantes S. A.

HERMINIO MELEIRO ALONSO — Diretor-presidente.

COMERCIO E REPRESENTAÇÕES "YPE" S/A.**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

Convidam-se os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 31 do corrente, às 10 horas, na sede social, a Rua Formosa, 409, 7.º andar, sala 71, a fim de deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço geral do exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 1950, conta de Lucros e Perdas, parecer do Conselho Fiscal, bem como eleger esse último órgão que irá servir no corrente exercício e finalmente tratar de outros assuntos atinentes a presente Assembleia.

Continuam à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 15 de março de 1951.

COMERCIO E REPRESENTAÇÕES YPE S/A.Louranço Rodrigues
Diretor-Presidente.**COMPANHIA IMOBILIARIA MORUMBY****CONVOCAÇÃO**

São convidados os senhores acionistas da Companhia Imobiliária Morumby a se reunirem no dia 31 de março de 1951, em Assembleia Geral Ordinária, que terá lugar na sede social, a rua João Brícola, 24 — 17.º andar, às 10 horas, a fim de:

- deliberarem sobre as contas, balanço, relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 30 de dezembro p. findo;
- elegerem os membros do Conselho Fiscal para o corrente exercício e fixarem os honorários dos mesmos;
- elegerem os Membros do "Conselho de Administração" para o período 1951-1955 e fixarem os vencimentos dos mesmos.

São Paulo, 19 de março de 1951.

(aa.) FABIO DA SILVA PRADO — Diretor-Presidente.

LUIZ OLIVEIRA DE BARROS — Diretor-Superintendente.

ERASMO TEIXEIRA ASSUMPCAO JUNIOR — Diretor Vice-Presidente.

JORGE ALVES DE LIMA — Diretor Gerente.

Textil Mario Felipelli S. A.**CONVOCAÇÃO**

Ficam pela presente, convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, sito nesta Capital a rua Santo André n.º 88, às 11 horas do dia 31 de março de 1951, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Leitura, exame e discussão do relatório da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos a 1950;
- Eleição dos membros da Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes, fixando seus honorários para o exercício de 1951;
- Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 14 de março de 1951

Textil Mario Felipelli S. A.

MARIO FELIPELLI — Diretor-Presidente.

COMPANHIA MOGIANA DE TRANSPORTES**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

Em nome da Diretoria, convido os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária no dia 20 de abril próximo futuro, às 15 horas, na sede da Companhia, a rua Boa Vista n.º 136, 3.º pavimento e na qual se observará a seguinte ordem do dia:

- leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, Balanço Geral e contas do exercício de 1950, bem como do parecer do Conselho Fiscal;
- eleição do Conselho Fiscal para o seguinte exercício, bem como da Diretoria, que deverá funcionar no triênio de 1952-54, com fixação dos respectivos honorários.

Estão à disposição dos sen

FABRICA DE PAPEL "N. S. APARECIDA" S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas de: Fabrica de Papel "N. S. Aparecida" S/A a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, ás 10 (dez) horas do dia 26 (vinte e seis) de corrente mês, na sede social, à rua Joaquim Carlos n.º 419, nesta Capital, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1.ª Proposta da Diretoria e respectivo parecer do Conselho Fiscal, para transferência da sede social.

2.ª Outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 16 de março de 1951

A DIRETORIA.

COUPON RECLAME

PERFUMARIA ROGER GUERAMY S.A.

Carta Patente n.º 162

COUPON GRATUITO

Valor em Mercadorias

Sortido realizado ontem:

Prêmios Cr\$

1.º — 18.647 — 200,00

2.º — 13.991 — 100,00

3.º — 15.803 — 80,00

4.º — 12.439 — 60,00

5.º — 12.197 — 50,00

6.º — 02.457 — 30,00

7.º — 17.355 — 20,00

SOCIETATE RURAL DA ILHEIRA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Ficam os senhores socios convocados para uma Assembleia Geral Extraordinaria a realizar-se em 29 do corrente, ás 15 horas, na sede social, à rua Formosa, 367 — 1.º andar, para deliberarem sobre:

1.ª — Condições de fusão da Sociedade com a Associação dos Lavradores de Café;

2.ª — Para execução do art. 2.º, letra "g" dos Estatutos;

3.ª — Anuidades dos socios contribuintes e remidos;

4.ª — Casos omissos nos Estatutos e referentes aos lucros deste aviso.

MARIO ROLEM TELLES — Presidente.

Segurança Imobiliária S/A.

São convidados os senhores acionistas da Segurança Imobiliária S/A, a se reunirem no dia 30 de março de 1951, em Assembleia Geral Ordinaria, que terá lugar na sede social, à rua João Brícola, 24 — 17.º andar, ás 16 horas, a fim de:

a) deliberarem sobre as contas, balanço, relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 30 de dezembro p. findo;

b) elegerem os membros do Conselho Fiscal para o corrente exercício e fixar os honorários dos mesmos;

c) preenchimento de uma vaga existente na Diretoria, mediante eleição.

S. Paulo, 19 de março de 1951

(aa.) PABLO DA SILVA PRADO — Diretor Presidente.

LUIZ OLIVEIRA DE BARROS — Diretor Vice-Presidente.

ALFREDO MATHIAS — Diretor Superintendente.

CAIO LUIS PEREIRA DE SOUSA — Diretor Secretário.

HOTEL VITORIA S. A.

CONVOCAÇÃO

Ficam pela presente convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, na sede social, sita nesta Capital, à rua Cavalheiro n.º 85, às 8 (oito) horas do próximo dia 31, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem:

a) Leitura, exame e discussão do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1950;

b) Eleição dos membros da Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes, para o exercício de 1951;

c) Outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 15 de março de 1951

Hotel Vitoria S. A.

HERMINIO MELEIRO ALONSO — Diretor-Presidente.

CASA PAIVA DE MODAS S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA A REALIZAR-SE EM 29 DE MARÇO DE 1951

Ficam os srs. acionistas da "Casa Paiva de Modas S. A." convidados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, na sede social à rua de São Bento n.º 253, nesta Capital, ás 15 horas do dia 29 de março de 1951, para o fim especial de deliberarem sobre a distribuição de dividendos disponíveis.

S. Paulo, 16 de março de 1951

Casa Paiva de Modas S. A.

ALÍPIO PEREIRA DE ALMEIDA — Presidente.

Têxtil Mario Felipelli S. A.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas da Têxtil Mario Felipelli S. A. a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria que em primeira convocação, a instalará na sede social, à rua Santo André n.º 88, nesta Capital, no dia 2 de abril de 1951, ás 15 horas, cuja ordem do dia será assim constituída: a — Proposta da Diretoria sobre elevação do capital social para Cr\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros); b — Assuntos gerais de interesse social.

S. Paulo, 15 de março de 1951

Têxtil Mario Felipelli S. A.

MARIO FELIPELLI — Diretor Presidente.

S/A. Agrícola e Industrial US'NA MIRANDA

JUROS DE DEBENTURES

A partir do dia 2 de abril p. futuro, serão pagos os juros correspondentes ao coupon n.º 19 (com a dedução do respectivo imposto de Renda), na sede social, à rua Borges de Figueiredo, 237, em São Paulo, das 9 ás 11 horas e das 14 ás 16 horas, exceto aos sábados que será das 9 ás 11 horas.

S. Paulo, 19 de março de 1951

A DIRETORIA.

Sociedade Cooperativa de Seguros contra Acidentes de Trabalho

"A TEXTIL"

(Responsabilidade Limitada)

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

2.ª Convocação

Não tendo sido alcançado o "quorum" estatutário para realização da Assembleia Geral Ordinaria convocada para o dia 19 venho, de acordo com os Artigos 20, 23 e parágrafo 2.º dos Estatutos Sociais, convocar os nossos Associados para a nova Assembleia que terá lugar no dia 27 do corrente, ás 15,30 horas, na sede social desta Cooperativa, à rua 15 de Novembro n.º 223 — 6.º andar — sala n.º 605.

Da ordem do dia constam os seguintes assuntos:

1.ª — Apresentação do relatório da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício social de 1950;

2.ª — Balanço e contas do mesmo exercício;

3.ª — Eleição da nova Diretoria para o triênio 1951-1953;

4.ª — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1951.

S. Paulo, 19 de março de 1951.

JOSE' CELSO AZEVEDO — Presidente.

AOS CORACOES GENEROSOS

Mercedes Chaves, tuberculosa, sem recursos e sem família, apela para a generosidade ativa e solicita do povo de São Paulo, um auxílio, pequeno que seja, ou a quem puder interná-la em um sanatório.

As informações e doativos podem ser encaminhados à Caixa deste jornal.

ELETRONICA SÃO PAULO S.A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Apresentamos a V. Ss. o Balanço Geral e a Demonstração da Conta "Lucros e Perdas", relativos ao exercício próximo findo, que mereceram parecer favorável do Conselho Fiscal, e damos a inteira disposição de V. Ss. para qualquer esclarecimento relativo às contas ora apresentadas.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1951

DECIO MARTINS DE CAMARGO PENTEADO — Diretor-Presidente CASSIO MARTINS DE CAMARGO PENTEADO — Diretor-Vice-Presidente

LUIZ ZONCA — Diretor-Comercial PEDRO BALDIN — Diretor-Técnico

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO	NAO EXIGIVEL
Maquinários e Acessórios, Ferramentas, Móveis e Utensílios, Instalações e Laboratório	Patrimônio Líquido
1.122.139,99	Capital
20.999,00	Fundo de Reserva Legal
11.087,00	Lucros Suspensos
1.154.226,99	4.172.999,00
DISPONIVEL	Provisões
Caixa e Bancos	Fundo p/ Depreciações e Amortizações
718.315,40	115.215,50
REALIZAVEL	4.287.215,40
Curto Prazo	EXIGIVEL
Devedores	Curto Prazo
C/Correntes, Duplicatas a Receber e Adiantamentos ao Pessoal	Formadores, Contas a Pagar, Bancos e Contas Correntes
3.326.849,70	1.375.909,60
Existências	Dividendos a Distribuir
1.424.119,00	292.858,50
4.752.368,70	2.349.638,10
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	Porcentagem da Diretoria a Pagar
Seios de Vendas e Consignações e imposto de Consumo a Aplicar	6.636.940,90
3.027,90	
6.636.940,90	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	CONTAS DE COMPENSAÇÃO
Ações Cautiônicas	Caução da Diretoria
120.000,00	120.000,00
Títulos em Cobrança	Endossos para Cobrança
712.653,40	562.736,40
1.395.409,80	712.653,40
8.032.390,10	1.395.409,80
	8.032.390,10

DECIO MARTINS DE CAMARGO PENTEADO — Diretor-Presidente CASSIO MARTINS DE CAMARGO PENTEADO — Diretor-Vice-Presidente

LUIZ ZONCA — Diretor-Comercial PEDRO BALDIN — Diretor-Técnico

TRISTANG MASINI — Contador Reg. CRC — Sp. 6.909

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO	CREDITO
ENCARGOS DO EXERCÍCIO	PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS
Despesas Gerais	Lucro Bruto nas Vendas do Exercício
Honorários, Ordenados e Salários, Frete e Carretos, Embalagens, Aluguéis, Seguros, Despesas Bancárias, etc.	5.977.895,80
2.395.810,80	
Impostos	RENDAS DE CAPITAIS NAO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS
Federais, Estaduais e Municipais	Juros e Descontos Obtidos
521.017,70	44.109,20
Amortizações do Ativo	
115.215,50	
Depreciações e Amortizações	REVERSÃO DE FUNDOS
17.511,10	Fundo de Reserva
3.049.555,10	74.785,20
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO	Fundo de Provisão
Fundo de Reserva Legal	92.918,80
133.612,50	187.704,00
Porcentagem da Diretoria	
302.858,50	
1.315.690,00	
Lucros Suspensos	
1.038.482,50	
2.839.953,50	
5.889.508,60	

DECIO MARTINS DE CAMARGO PENTEADO — Diretor-Presidente CASSIO MARTINS DE CAMARGO PENTEADO — Diretor-Vice-Presidente

LUIZ ZONCA — Diretor-Comercial PEDRO BALDIN — Diretor-Técnico

TRISTANG MASINI — Contador Reg. CRC — Sp. 6.909

CERTIFICADO DE AUDITORIA

O ESCRITORIO DE CONTABILIDADE E AUDITORIA — FRANCISCO ALVES JUNIOR (Reg. n.º CRC Sp. 242) atesta que o Balanço Geral e a Demonstração da conta "Lucros e Perdas" de ELETRONICA S. PAULO S. A., levantados a 31 de dezembro de 1950, refletem, com fidelidade, a situação econômico-financeira da sociedade.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1951

FRANCISCO ALVES JUNIOR — Diretor (Cont. CRC — Sp. 12.239) LUIZ DE LIMA ARAUJO — Assist. Técnico (Cont. CRC Sp. — 3.422)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de ELETRONICA S. PAULO S. A., tendo examinado o Balanço Geral e a Demonstração da Conta "Lucros e Perdas", referentes ao exercício de 1950, bem assim todos os demais documentos e livros da sua contabilidade, encontraram tudo em perfeita ordem, pelo que são de parecer que sejam aprovadas pela Assembleia Geral dos Senhores Acionistas as contas apresentadas.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1951

QUINTINO GASTÃO DE SA' MAURO PAES DE ALMEIDA PAULO MIHELLE DE CARVALHO

Empresa de Eletricidade Vale Paranapanema S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

em observância aos dispositivos de Lei, submetemos-vos para apreciação o Balanço Geral, a conta de Lucros e Perdas da gestão de 1950, e demais expediente administrativo, ficando a documentação relativa à disposição na Sede Social.

A usina termelétrica, adquirida para manter dentro de moldes satisfatórios o serviço de distribuição até a conclusão da Usina do Salto Grande do Paranapanema, deverá entrar em serviço ainda este ano, apesar do atraso na entrega dos grupos geradores encomendados no exterior.

O pessoal da Empresa tem prestado colaboração eficiente e dedicada.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1951.

DR. DANTE GIORGI

Diretor-Presidente

DR. ORLANDO GIORGI

Diretor-Gerente

DR. JOSE' GIORGI JUNIOR

Diretor-Superintendente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO	NAO EXIGIVEL
Bens Imóveis	Capital
2.019.344,50	16.000.000,00
Instalações	Fundo de Reserva
13.726.012,70	471.969,40
Aparéhos	Fundo de Depreciação
6.114.855,00	2.093.394,50
Almoxarifados	Fundo p/ Liquidações e Indemn. Empregados
1.258.393,30	44.000,00
23.118.605,50	Lucros e Perdas
	1.321.436,60
DISPONIVEL	19.931.400,50
Caixas	EXIGIVEL A CURTO PRAZO
19.180,70	Contas a Pagar
Bancos	209.327,00
18.056,10	129.773,70
37.236,80	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	EXIGIVEL A LONGO PRAZO
Consumidores	Contas Correntes
635.153,40	5.543.714,00
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	Títulos
Consumidores (Rept. Publicas)	48.798,80
397.966,90	Juros a Pagar
Títulos	409.787,80
37.300,00	6.002.301,80
Contas Correntes	
2.206.541,30	
2.641.808,20	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	DIVIDENDOS
Ações Cautiônicas	Lucros a Distribuir
120.000,00	160.001,10
Cr\$ 26.552.803,90	CONTAS DE COMPENSAÇÃO
	Caução da Diretoria
	120.000,00
	Cr\$ 26.552.803,90

São Paulo, 2 de janeiro de 1951

DR. JOSE' GIORGI JUNIOR

Diretor-Superintendente

DR. DANTE GIORGI

Diretor-Presidente

GUILHERME PERCUOCO

Contador — Reg. no C. R. C. 125 S. P.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO	CREDITO
DESPESAS DA GESTAO	SALDO ANTERIOR
Normais	Saldo de 31 de dezembro de 1949
4.948.195,30	1.368.207,90
Carestia de Vida (Deficit Taxa Adicional Decreto-lei n.º 7.524)	RECEITA
145.024,80	Produto das Operações
Desconto Remunerado e Abonos	7.493.626,90
276.617,10	
5.369.837,30	
IMPOSTOS	
Impostos e Taxas	
145.233,60	
JUROS	
Juros de Creditos de Terceiros	
409.787,80	
FUNDO DE RESERVA	
De 5% si lucro de 1949, conforme Estatutos e disposições legais	
68.410,40	
LUCROS A DISTRIBUIR	
De 95% si lucro de 1949, conforme Estatutos	
1.299.797,50	1.368.207,90
AMORTIZAÇÕES	
8.º Instalações Maquinas e Aparelhos	
247.331,60	
LUCROS E PERDAS	
Saldo que passa para o exercício de 1951	
1.321.436,60	
Cr\$ 8.861.834,80	Cr\$ 8.861.834,80

São Paulo, 2 de janeiro de 1951

DR. JOSE' GIORGI JUNIOR

Diretor-Superintendente

DR. DANTE GIORGI

Diretor-Presidente

GUILHERME PERCUOCO

Contador — Reg. no C. R. C. 125 S. P.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal, infra assinados, da Empresa de Eletricidade Vale Paranapanema S. A., que acompanharam o desenvolvimento regular da gestão administrativa, tendo procedido ao exame dos livros de escrituração e documentos do B.º ano e demais col.ªs apresentadas pela Diretoria referentes ao exercício de 1950, encontraram tudo em perfeita ordem e regularidade, pelo que opinam no sentido de que os mesmos sejam aprovados e ratificados os resultados que trazem, pela Assembleia Geral Ordinaria dos Srs. Acionistas.

São Paulo, 3 de março de 1951

(a.) DR. ISMAEL IGNACIO DE MOURA NEGRINI

(a.) SR. ANTONIO DE CASTRO MAGALHAES

(a.) SR. ANTONIO FOGAÇA JUNIOR

EDITAL

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS DE RODOLPHO PINI e sua mulher Da. NAIR DE OLIVEIRA ALVES

O DOUTOR MAURO BOAVEN-TURA MUNIZ BARRETTO, JUIZ DE DIREITO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL EM SÃO PAULO,

FAZ SABER a todos os que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte da CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO, lhe foi dirigida a seguinte:

P E T I Ç Ã O

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Nacional. — Diz a CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO, nos autos da ação de cobrança proposta contra RODOLPHO PINI, sua mulher e OUTROS, que estando em lugar incerto e não sabido o sr. RODOLPHO PINI e sua mulher, não tendo por esse motivo sido citados pelo Oficial de Justiça, conforme é certificada, vem com a presente requerer a V. Excia. dignar-se de determinar sejam expedidos editais de citação, na forma determinada pelo Código de Processo Civil Brasileiro, em seus artigos 177 e 178, com o prazo que venha a ser designado por V. Excia. para os termos judiciais previstos na lei. — Nestes termos, J. Pede deferimento. — São Paulo, 23 de fevereiro de 1951. — Benedito Fernando Egídio de Carvalho. — Advogado. — Reg. 181. — DESPACHO: — J., sim, com o prazo de trinta dias. — S. Paulo, 23-2-51. — Mauro B. Muniz Barreto.

P E T I Ç Ã O I N I C I A L

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Nacional. — A CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO — estabelecimento público autônomo com sede matriz nesta Capital, à Praça da Sé, 111, por seu advogado infra assinado (mandato incluso) expõe e requer a V. Excia. o seguinte: — I — Por escritura pública lavrada nas notas do 22.º Tabelião desta Capital aos 19 de julho de 1945, livro 56, fls. 57 a 59, o sr. Rodolpho Pini e sua mulher Da. Nair de Oliveira Alves, Guiomar de Oliveira Alves e Nelson Amadei e sua mulher Da. Joana Alves Amadei a quantia de Cr\$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros) vendendo a taxa de juros de 8% (oito por cento) ao ano, estatuindo as partes o prazo de 15 (quinze) anos subordinando o seu resgate do principal e juros através de 180 (cento e oitenta) prestações mensais e iguais do valor de Cr\$ 573,40 (quinhentos e setenta e três cruzeiros e vinte e cinco mil seis-

centos e vinte e nove cruzeiros e setenta e cinco centavos) referente ao saldo devedor mutuado, juros contratuais até esta data, multa penal devida, prêmios de seguro e outras despesas na recusa do pagamento pede a V. Excia. a penhora do imóvel hipotecado e descrito, que deverá ser procedida e depositado aquele no Depositário Público — prosseguindo-se, na ação, até final sentença, na qual devam os citando ser condenados à restituição do pedido, juros que se vencerem até o instante do reembolso, multa penal de 10% (dez por cento) sobre todo o debito e custas judiciais. — Nestes termos, D. A. Pede deferimento. — São Paulo, 11 de Janeiro de 1951. — Benedito Fernando Egídio de Carvalho. — Advogado. Reg. 181. — DESPACHO: — A. Sim — S. Paulo, 12. I. 1951. — Cantidiano. — E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. — DADO E PASSADO nesta cidade de São Paulo, aos dois dias do mês de Março de mil novecentos e cinquenta e um. — Eu, Fernando Guimarães, escrevente juramentado, o dactilografar. — E eu, Oscar C. Motta, escrivão, o subscrevi. (a) Mauro B. Muniz Barreto — Juiz de Direito.

FINALMENTE!... A 3.ª EDIÇÃO



AUTORIA DE JOAO BRUNINI

Com 120 Páginas — 123 Textos

60 Gravuras — Formato: 16x23

BROCHURA DE LUXO — Cr\$ 30,00

A VENDA NAS LIVRARIAS GUARULHOS, CAIXA ECONOMICA FEDERAL, JACOTICABUL — Estado São Paulo

Atendentes pelo Reembolso Postal

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civis, trabalhistas, fiscais

Praça da Sé, 47 — 7.º andar

Sala 73 — Tel. 33-2587

CONTRA-MESTRE

TECELAGEM

Precisa-se, para fabrica em cidade proxima da Capital, com muita pratica em artigos felpudos.

Cotas para a Caixa Postal, 179.

PERSIANAS

QUER CONSERTAR OU REFORMAR SUA PERSIANA? — TELEFONE PARA 36-1662

A Conservadora de Persianas

BAR RESTAURANTE LEO

Café especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Frente do Correio e Telégrafo)

CAIXAS DE MADEIRA

PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A

Grande fabricaçao de embalagem de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Invioláveis — Dispensam pregos — Fechadas com arame — Entrega imediata.

PINHO DO PARANA

RUA TAQUARIL, 600 (MOOCA) — SÃO PAULO

Telefones 9-3532 e 9-3533

OLIVEIRA LIMA

CORRETORES DE IMOVEIS

Rua de S. Bento, 276 — 3.º andar — Fone 32 2830

(Do Sindicato dos Corretores de Imóveis)

